O câncer da sociedade brasileira – [Ler artigo na 4ª pág.]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 375 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 MARÇO 1951

PRESO O DIRETOR DE "LA PRENSA"


GAINZA PAZ
A prisão do diretor de "La Prensa" foi ordenada pela Comissão Parlamentar

Medida ordenada pela Comissão Parlamentar — A opinião de Acheson — Uma proposta na Câmara dos Comuns

BUENOS AIRES, 22 (A.P.) — A Comissão Parlamentar encarregada do caso de "La Prensa" ordenou a prisão do sr. Gainza Paz, diretor-proprietário do jornal, pelo espaço de 15 dias.

Tal medida foi anunciada em caráter oficial pelo secretário daquela Comissão, deputado Tomassi, que revelou aos jornalistas ter a Comissão conseguido provar, por escritura lavrada em tabelião, que o diretor de "La Prensa" fizera "apreciações de natureza lesiva aos membros do Congresso que decretaram a intervenção e investigação nos negócios daquele jornal".

Tomassi acrescentou que os termos daquela escritura foram encarados como ofensivos aos membros da Comissão Parlamentar e ao Legislativo da República, o que justifica a pena de prisão ordenada contra Gainza Paz.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

"Tiro de misericordia" no major Newton Santos

Exibida renúncia de 28 membros do Diretório paulista — Acéfala a direção estadual — Novo golpe de Danton

O sr. Danton Coelho desfechou ontem o "tiro de misericordia" nas pretensões do major Newton Santos, chefe do PTB de S. Paulo e que vinha reagindo à intervenção decretada naquele organismo. Numa reunião, que terminou às primeiras horas de hoje, foram apresentados ao Diretório Nacional do PTB telegramas de renúncia de 28

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Novas arruaças no "Nick Bar"

Agora é o lutador Dmitrius Bevlas

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Novo incidente teve por palco o "Nick Bar", do Teatro Brasileiro de Comédia, onde recentemente se efetuou um escândalo com a conhecida artista Elvira Pagã.

Desta feita, o personagem principal foi o profissional de luta livre, Dmitrius Geogus Bevlas, de nacionalidade grega, que tentara agredir um senhor idoso, quando se viu obstado pela ação do comerciante Plinio Erasmo Xavier, originando-se daí uma completa confusão, que terminou com a ação da policia e a imediata remoção dos turbulentos para a Central.


Na oficina da Recauchutadora Brasil um operário retira da máquina um pneu completamente reformado. O serviço aumentou muito ultimamente

MARANHÃO, UM FOCO ABAFADO

Repto de Ruy Almeida ao presidente do T.R.E. — Vai falar na Câmara

Ocuparei, na próxima têrça-feira, a tribuna da Câmara para esclarecer, pormenorizadamente, o que se passou no Maranhão. Declarou-nos o deputado Rui Almeida, ao se referir aos acontecimentos verificados naquele Estado e que culminaram com o afastamento do sr. Eugenio de Barros da chefia do Govêrno.

Referindo-se à atual situação do Estado, disse-nos o parlamentar petebista: O Maranhão está em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

MAIS DE 41 MILHÕES EM CAVALOS DE CORRIDA

1.284 animais importados nos últimos dez anos — Uruguai o maior fornecedor

(De AMARAL NETTO)

Nos últimos dez anos — 1941 a 1950 — o Brasil gastou 41.474 mil cruzeiros com a importação de 1.284 cavalos de corrida, de acôrdo com as apurações oficiais do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda. As cifras fornecem a média anual de cerca de 128 animais no valor de 4.150 mil cruzeiros.

E' preciso não confundir essa importação com a de gado cavalar para reprodução. Os cavalos e éguas adquiridos para desenvolvimento dos "haras" nacionais estão incluidos no item de que tratamos há dias.

Na classificação de "cavalos de corrida", contam-se exclusivamente os que são importados para disputarem os páreos dos diversos hipódromos brasileiros, principalmente do Rio e de S. Paulo, destino da maioria das 1.284 cabeças entradas no decênio que findou.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Morais e o Metrô

NÃO CUMPRIU AS LEIS MAS DEU TRÊS MILHÕES AOS FRANCESES

O prefeito Mendes de Morais deixou de cumprir a lei que mandou pagar Cr$ 15 milhões para os estudos da construção do Metropolitano (trem subterrâneo) no Rio, mas no fim do govêrno Dutra, quando tinha mêdo de sair, deu Cr$ 3 milhões a um grupo francês para os estudos preliminares sôbre o "metrô", para os quais já existe, constituida legalmente, uma Comissão Executiva na Prefeitura.

PRIMEIRO VETO

Em 1947, a Câmara de Vereadores aprovou a Resolução 70, destinada a promover a construção do Metropolitano.

SEGUNDO

Em 1947, ainda, a Câmara destinou no orçamento uma verba de Cr$ 15 milhões para elaboração do projeto completo e definitivo do "metrô". O Prefeito vetou a verba. O Senado rejeitou o veto. Mas o Prefeito gastou essa verba noutros "empreendimentos".

TERCEIRO

Em 1948 a mesma verba de Cr$

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2


Delegado Bonilha

Responsavel a Prefeitura pelo indice de criminalidade

Revelações do del. Bonilha de Figueiredo ao chefe de Polícia — O fator "álcool" na estatística de crimes e contravenções

"A venda fácil e franca de bebidas alcoolicas em morros e favelas é fator preponderante no indice de criminalidade" — assinalou o delegado Newton Bonilha de Figueiredo, no oficio que dirigiu ao chefe de Policia, general Ciro de Rezende.

Nesse mesmo documento o delegado solicita que o chefe de Policia providencie junto à Prefeitura para que as autoridades municipais não concorram para a manutenção desse indice, cassando as licenças que concedeu a donos de biroscas e tendinhas, autorizando esses estabelecimentos a venderem bebidas.

Ainda no mesmo ofício o delegado Bonilha de Figueiredo revela que, depois da campanha contra a venda ilegal de bebidas alcoolicas na sua jurisdição, e durante a qual foram apreendidas mais de 600 garrafas de parati, o indice da criminalidade diminuiu de 60%.

Por fim, menciona aquela autoridade o caso de uma mulher cujo boteco funcionava, no parque de Arará, graças apenas a uma licença dada não pela Prefeitura, e sim pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil há alguns meses, esclarecendo o delegado Bonilha que aquela autorização foi considerada pela Policia inexistente, sendo apreendidas as bebidas alcoolicas.

MERCADO NEGRO DE PNEUMATICOS AGRAVA A ESCASSEZ DO PRODUTO

Não é alarmante a situação — Os estoques de reserva — Aumenta a recauchutagem

Ainda não pode ser classificada como alarmante a atual escassez de pneumáticos nas lojas dos revendedores desta capital. Existe, é obvio, com a baixa na produção das fábricas, menor quantidade de pneus à venda, mas, por enquanto, êsse fato não representa nenhuma ameaça de diminuição no ritmo dos serviços de transportes públicos e particulares.

Logo que surgiram as primeiras notícias sôbre a crise na fabricação de pneus, os motoristas, firmas comerciais e empresas de ônibus foram tomados de pânico e começaram a acumular estoques de reserva. Dêsse modo, em dado momento, as vendas superaram a média normal, agravando a situação decorrente da queda na distribuição do produto por parte das fábricas. A êsse fato junta-se, ainda, a especulação de numerosos oportunistas que têm adquirido pneumáticos para revender no "mercado negro", o qual já está

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6


O navio pesqueiro descansa nas docas do Entreposto


Até 300 mil cruzeiros

AUMENTADOS OS PREÇOS DO PEIXE

Para o passoal do Entreposto a situação é idêntica à do ano passado — Entretanto o Prefeit o afirma que há peixe de sobra

"A quantidade de peixe chegada ao Rio para ser pôsto à venda na Semana Santa é igual ou um pouco superior à do ano passado", informou-nos um dos funcionários do Entreposto da Pesca.

Outros funcionárics unanimemente afirmaram que a quantidade e a qualidade do pescado dêste ano são inferiores às do ano passado. Apenas xerelete e "mistura" (peixes miudos de qualidade inferior) têm chegado com maior fartura.

Os peixes de primeira qualidade, tais como garoupa, namorado, anchova, têm chegado em quantida-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

"E' preciso que todos formem na cruzada de combate ao cancer"

PEDE NAPOLEÃO LAUREANO

Com a presença do ministro Simões Filho, do senador paraibano Rui Carneiro, do deputado Lauro Lopes, do sr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer e de representantes de diversas sociedades médicas, foi ontem distinguido com a medalha de "Honra ao Mérito" no programa instituido pela Rádio Nacional o dr. Napoleão Laureano, conhecido médico condenado a morrer de câncer.

Ao encerrar a homenagem, o ministro da Educação entregou ao sr. Laureano o diploma e a medalha.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

CONTINUA A RESISTENCIA EM BARCELONA

LONDRES, 22 (A.P.) — O "Daily Express" abre a sua edição de hoje anunciando, numa manchete em oito colunas da primeira página, a descoberta, em Barcelona, "de um complot para assassinar Franco".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"Tintas exageradas na pintura das sêcas"

Opinião do sr. Pompeu Accioly Borges sôbre o que está ocorrendo no Nordeste — Otimismo no Departamento de Obras Contra as Sêcas

"Há indiscutivelmente a realidade da sêca em várias regiões do Nordeste, notadamente no Ceará, Piauí, Paraiba e Rio Grande do Norte. Mas o que se deve esclarecer é que o noticiário em geral está com um acentuado exagêro de tintas. A situação está sendo pintada mais feia do que realmente é".

Assim falou-nos o sr. Pompeu Acioli Borges, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, do Ministé-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4


Xerelete e "mistura" de peixes miudos é que têm chegado ao Entreposto

21 CADEIRAS VAGAS NA CAMARA FEDERAL

Desfalcadas diversas representações estaduais, em face dos resultados do último Recenseamento — Não foi observado o artigo 58 da Constituição no pleito de 3 de outubro — Seis milhões de brasileiros sem representantes na Câmara

(Reportagem de MARIO LARA FILHO)

HÁ 21 cadeiras vagas na Câmara dos Deputados. O pleito de 3 de outubro não ajustou a representação popular da Câmara ao estabelecido no art. 58 da Constituição. As eleições foram feitas à base das estimativas do I.B.G.E. relativas a 1.º de janeiro de 1946, que davam para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará amanhã por ser dia santificado. Mas no sábado estaremos na rua com uma edição matutina.

O REDATOR DE PLANTÃO

QUEIMOU O INSTITUTO DE BELEZA

O "cliché" mostra os bombeiros do Humaitá quando trabalhavam na extinção das labaredas que destruiram completamente o Instituto de Beleza Siqueira, da firma Irmãos Siqueira Ltda., na rua Jardim Botânico número 384. O fogo, ao que se presume, começou numa máquina de alisar cabelos que fôra deixada ligada. O estabelecimento estava segurado em Cr$ 100.000,00 em várias companhias

SEU TRIBULINO comprou um peixe

por HILDE WEBER

CEDEU A DIREÇÃO AO CURIOSO

No cartório do 22.° Distrito Policial prestaram depoimento outras testemunhas do desastre ocorrido no dia 27 de fevereiro na Estação do Meier.

Tambem foi feita a acareação de testemunhas com o maquinista José Eugênio Teodoro, o qual por fim admitiu que, na ocasião do desastre, cedera a direção a um curioso, passageiro seu conhecido, mas cujo nome e endereço ignorava.

O padeiro Artur Barcelos, residente em Nova Iguaçu, que viajava perto da cabine do trem acidentado, confirmou totalmente as declarações prestadas por outra testemunha sôbre o improvisado maquinista.

A Policia está agora procurando identificar o curioso que, no momento do desastre, dirigia o trem de Nova Iguaçu.

ASSALTADO NA CASA DE TOLERÂNCIA

Há dias Abelardo da Costa, residente à rua dos Inválidos 47, queixara-se à Policia de que, estando numa casa suspeita da avenida Presidente Vargas — das muitas existentes ali — foi assaltado no quarto em que se hospedara, por dois homens e uma mulher, os quais, de arma em punho, roubaram-lhe relógio, anel de ouro, 800 cruzeiros e alguns objetos de menor valor.

E ontem, às últimas horas da noite, Abelardo da Costa passava pelas proximidades da mesma casa de tolerância quando viu a quadrilha reunida, naturalmente planejando um novo "golpe". Deu o alarme e acorreram prontamente os investigadores Moacir e Armando, da Delegacia de Vigilância, que prenderam os assaltantes, logo identificados como Américo Francisco Corrêa, Irani Pinheiro Ventura e Magda Caludino.

Inverdades sôbre o Brasil na imprensa de Bucarest

O gabinete do chefe de Policia distribuiu a seguinte nota:

"Segundo apurou a reportagem, o presidente da Uniunea Sindicatelor Din Industria Textilă Pielarie Si Confectil Din R. P. R.", de Bucarest, em carta de 19 de dezembro do ano próximo passado, dirigiu-se em têrmos descortêses ao govêrno de nosso país, protestando contra pretensas agressões policiais a grevistas texteis em Fortaleza.

Apurada a improcedência verdadeiramente estapafúrdia de tal assertiva pelo atual chefe de Policia, vem agora de ser enviada resposta ao presidente da "Uniunea", esclarecendo que nada do que por êle foi alegado registrou-se em Fortaleza, ou em qualquer ponto do país. Esclareceu ainda a resposta enviada àquele representante sindical que o atual presidente do Brasil é um verdadeiro ídolo das classes operárias, o que equivale dizer que jamais permitiria qualquer atentado contra os direitos das mesmas.

Por outro lado, foi devidamente salientado que em nossa Pátria a greve é um direito constitucional do trabalhador, não se usando, pois, os processos tão em voga nos regimes comunistas, de opressão, violência e abafamento das vozes livres.

E' de se lamentar que pessoas vivendo em país de tão antiga civilização e cultura, como a Rumânia, não conheçam os métodos livres usados em nações democráticas para resolver o problema operário".

Vozes da Cidade

O sr. Mendes de Morais já está com os passaportes visados no Itamarati para a sua viagem à Espanha. Reabre-se a questão de sua substituição com três nomes: João Carlos Vital, Gabriel Pedro Moacir e Batista Luzardo.

* * *

O sr. Gustavo Capanema foi sondar o sr. Benedito Valadares sôbre a desistência de sua candidatura para vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Começou a explicar, sempre muito confuso, que a presidência já seria dada ao PSD, havendo certos setores que achavam deveria a vice-presidência caber ao sr. Afonso Arinos, jurista ilustre, mineiro, etc.

O sr. Valadares fechou a cara, e argumentou:

— O Afonso é mineiro e jurista. Mas, eu também sou mineiro e formado em Direito. E se é questão de conhecimentos, eu ainda sou dentista, e êle não é.

* * *

A ordem do sr. Getúlio Vargas ao sr. Danton Coelho, em relação a Delegacias de Trabalho e órgãos regionais dos Institutos de Previdência, é esta: de preferência, candidatos do PTB. Se tiverem conhecimentos dos assuntos que vão tratar, melhor.

* * *

O sr. Getúlio Vargas está pensando em fundar, com elementos dos vários partidos, que está aliciando, um partido novo, governamental.

* * *

Sabedoria do carioca: os "quatro grandes" atuais do Brasil são — Jafet, Lafer, Café e Má-fé.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

Redescontos de títulos imobiliários

Notícia distribuida pelo Ministério do Trabalho — O Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda ignoram o assunto

A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu ontem a seguinte nota:

— "Corre nos meios bancários a noticia de que o Ministério da Fazenda pretenderia determinar a suspensão de redescontos de promissórias, segundo a politica financeira que incompatibilizou a administração passada com a opinião pública, que proibiu o redesconto de títulos imobiliários."

NADA SABEM

Procurando informações a respeito do assunto, dirigimo-nos ao gabinete do ministro da Fazenda. Lá, em virtude da ausência do chefe de gabinete que se encontra em Petrópolis, fomos atendidos pelo sr. Wilson Aguiar, do gabinete, que nos informou desconhecer totalmente o assunto, não sabendo por que o Ministério do Trabalho distribuiu tal notícia.

NO BANCO DO BRASIL

A mesma informação obtivemos no Banco do Brasil, onde o chefe de gabinete do diretor da Carteira de Redescontos afirmou que a Carteira não recebeu quaisquer instruções no sentido de suspender os redescontos das promissórias, tal como se depreende da noticia feita circular pelo Ministério do Trabalho. Afirmou-nos ainda que ignora totalmente quaisquer instruções a respeito do assunto e que, se tais instruções existem, não partiram da Carteira.

COOPERATIVISMO

Bibliografia Brasileira de Cooperativismo — Dentro de breves dias será lançado, pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, êste livro do sr. Waldiki Moura, secretário-geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

A Cooperativa Agricola de Cotia e a exportação de frutas — Conferenciaram com o Ministro da Agricultura os diretores da Cooperativa Agricola de Cotia, Estado de São Paulo, que concretizaram com aquele titular planos sôbre a exportação de frutas para os mercados platinos e europeus, assim como medidas referentes à importação de adubos, máquinas agricolas e inseticidas necessários aos seus cooperados.

As Cooperativas Rizícolas do Rio Grande do Sul e a venda de arroz à população carioca — O prefeito Mendes de Morais recebeu uma comissão de representantes de cooperativas rizícolas do Rio Grande do Sul, a qual tratou de assuntos relacionados com o problema do arroz. Foram assentadas medidas para a venda do arroz diretamente ao consumidor carioca, fornecendo a Prefeitura os respectivos depósitos, onde a população poderá adquirir o produto a preços inferiores ao tabelamento atualmente em vigor no comércio varejista.

HA' BANHA NO MERCADO

Declarações do Prefeito — Ordenada a revisão semanal das tabelas de preços

Não há falta de banha e nem está previsto o seu desaparecimento do mercado, declarou o Prefeito, ontem, a jornalistas. Disse ainda que a Prefeitura acabava de receber uma oferta de 2 mil caixas de banha do Rio Grande do Sul, estando a proposta em estudos.

Ademais, uma cooperativa de Banha do Rio Grande do Sul vai mandar um representante ao Rio para tratar da venda de 8 mil caixas de banha a preços mais baixos do que os vigentes no mercado.

Declarou ainda o Prefeito que ordenara à Secretaria de Agricultura para proceder a revisão semanal das tabelas de preços e rigorosa fiscalização nos preços dos caminhões e feiras-livres, pois com a chegada constante de legumes, verduras, frutas e outros gêneros essenciais de Estados limitrofes, tem havido baixa nos preços.

COM UM SÔCO DEFORMOU A ESPÔSA

Em sua residência, à rua José Bonifácio n.° 874, Juraci Peixoto, de 45 anos, casada com Oswaldo Peixoto, foi por êste agredida a socos ontem, à noite.

Os golpes foram tão violentos que Juraci ficou com o molar esquerdo afundado e profundamente comprometido. Praticada a agressão, Oswaldo deu-se pressa em desaparecer, sendo sua mulher levada ao Pôsto de Assistência do Méier de onde, após os curativos de urgência, foi transferida para o Hospital de Pronto Socorro.

JORNALISTAS PERNAMBUCANOS SOLIDARIOS COM "LA PRENSA"

Foi dirigido ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem da Associação de Imprensa de Pernambuco, acusando a atitude da A. B. I. no caso de "La Prensa":

"Num momento grave e decisivo para a vida dos povos em luta pela paz e contra a tirania, não podemos silenciar diante dos fatos atentatórios à civilização humana, que ora ocorrem no vizinho país irmão da América — a Argentina.

O ataque a bala a "La Prensa", depois de meses do soezes golpes contra aquele órgão, as restrições impostas a "La Nacion", o fechamento arbitrário de "La Hora" e de "Orientacion", em nome do libertador San Martin, a prisão e condenação do jornalista Alfredo Varela, glória e honra da cultura portenha, são fatos que estão a exigir o mais vigoroso protesto da imprensa continental e mundial.

E' sobretudo espantoso, que êsses atentados ocorram após a realização da Conferência Inter-Americana de Imprensa cuja declaração de principios de respeito integral à liberdade de imprensa, teve a assinatura de todos os delegados argentinos. Os jornalistas pernambucanos, solicitam, em face do atentado a "La Prensa" e tôda a imprensa não governista, que a Associação Brasileira de Imprensa expresse aos jornais irmãos, a solidariedade dos jornais e jornalistas brasileiros, manifestando igualmente a sua confiança de que mais forte do que os tiranos, é a fidelidade dos povos à Democracia. Recife, 13 de março de 1951. — (a.) Paulo de Couto Malta, presidente da A. I. P.".

CHOQUE DE VEICULOS COM 3 FERIDOS

No cruzamento das ruas Nascimento Silva e Montenegro, o ônibus número 8-20-07, da linha 12 "E. de Ferro - Leblon" da Limousine Federal, sob a direção do motorista Jorge Elias, colidiu com o caminhão número 6-43-42, da Cia. Antártica Paulista, cujo motorista fugiu após o acidente.

Em consequência do desastre sairam feridos não só Jorge como Salomão Roberto de Morais, solteiro, de 19 anos, trocador do ônibus, morador na rua Marina número 90 e Hamilton Rodrigues da Silva, de 20 anos, ajudante do caminhão e residente à Avenida 22 de Novembro número 60, em Niterói.

Jorge Elias foi detido no local e encaminhado ao 2.° distrito.

DOCUMENTOS ACHADOS

Um soldado do Forte Duque de Caxias encontrou na rua vários documentos:

Certificado de Reservista de 1.ª Categoria, diploma de medalha de campanha, elogio individual e atestado da Delegacia do 18.° Distrito Policial, tudo pertencente ao sr. Quirino de Oliveira.

Os documentos poderão ser procurados no Forte Duque de Caxias, Praça Almirante Julio de Noronha, no Leme.

"FECHADO" PELO ÔNIBUS E JOGADO CONTRA O BONDE

Jaime Moreira da Silva, solteiro, de 21 anos, soldado do Exército servindo no contingente da Escola do Estado-Maior, dirigia ontem à tarde "jeep" de número 21-74-04, quando teve a viatura "fechada" por um ônibus da linha 109, que a jogou sôbre um bonde da linha número 21, "Circular".

Em virtude das duas colisões, Jaime sofreu fratura do braço esquerdo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, depois do que foi removido para o Hospital Central do Exército.

Old Parr

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.801 - Tels.: 38-8208 - 38-4388
A ELETRÔNICA
RUA MACHADO COELHO N. 83
Tel.: 32-3099

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Exoneração — Diversos membros da Comissão do Imposto Sindical, reconduzidos por mais dois anos pelo ministro Marcial Dias Pequeno, apresentaram seus pedidos de demissão ao sr. Danton Coelho.

Oportunidades comerciais — A Agência Comercial do Brasil em Santiago, Chile, encaminhou ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio as seguintes oportunidades comerciais: John O'Shea, Agustinas 1070, salas 306/7 — Santiago, Chile, deseja importar erva mate; Agências Kapel Ltda., Casilla 1349, Santiago, Chile, deseja importar erva mate; Sociedade Metalera Neuhaus Ltda., Casilla 9041, Santiago, Chile, deseja importar metais; Fred Muller S.A.C., Casilla 3894, Santiago, Chile, deseja importar amendoim em casca; Liberto Villar, Casilla 389, Antofagasta, Chile, deseja importar lapis de madeira e a Fábrica de Acidos y Produtos Quimicos Casilla 5540, Correo 6, Santiago Chile, deseja importar acetados para fabricação de ácidos.

Apresentem-se — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.° andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: João Damaceno David, Paulo Rodrigues da Silva, Jael Rodrigues da Silva, Doralice do Nascimento, José Simonaci, Terezinha de Jesus Santos, Diomar Stellet Dias, Miguel Dias Rosa, Omar José de Melo, Neuber Corrêa, Geralda Avelar, Suzana Maria da Conceição Campos, Oberlino Nazário dos Santos, Sebastião Rodrigues da Luz e Aristides Lopes de Faria.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Terminou ontem o pleito para diretoria e conselho fiscal, tendo comparecido 873 associados, atingindo-se assim o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho. A apuração está sendo presidida pelo sr. Antero de Carvalho, procurador da Justiça do Trabalho, tendo o sr. Vitor do Espirito Santo apresentado protesto contra a chapa do sr. A. Porto da Silveira que foi eleita.

Hotel Glória, que Fa... — (?)

Apelo — Os empregados do Hotel Glória, que não receberam os 15% de aumento de salários determinados pela Justiça do Trabalho, dirigiram um apelo ao ministro, afim de que sejam encontrados meios para obrigar a emprêsa a cumprir a sentença da Justiça do Trabalho.

Sindicato dos Odontologistas — Dia 27, posse da nova diretoria.

Reclamações — O Sindicato dos Alfaiates encaminhou à Divisão de Fiscalização contra várias empresas do ramo, que não obedecem às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sindicato dos Metalúrgicos — Dia 27, assembléia geral às 19,30 horas para tratar da volta dos associados afastados por outros motivos que não o atraso no pagamento das mensalidades.

A direção do Instituto dos Bancários — A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho enviou-nos a seguinte nota: "Com a exoneração do sr. Aderbal Novais do Instituto dos Bancários, e a indicação do sr. Wilson Ferreira para substitui-lo, os bancários desta Capital, juntamente com os delegados de 25 entidades sindicais congêneres do país, reuniram-se na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a fim de reexaminarem o assunto, em face desses novos acontecimentos.

Dos debates resultou a discordância geral da indicação daquele nome, por não ser êle o de um bancário e a classe está empenhada em que a escolha se faça entre elementos da classe. Resolveu-se então telegrafar ao presidente da República, reiterando o apelo para o aproveitamento de um dos nomes indicados na lista anteriormente a êle encaminhada. São êsses nomes: Francisco Tulio Peixoto de Alencar, Enes Sadock de Sá e Ariamam Viçoso Jardim, todos bancários".

EMPRÉSTIMO À USINA MAIS BEM EQUIPADA DO PAÍS

Transação do IAA no valor de 12 milhões

O Instituto do Açúcar e do Alcool acaba de emprestar à Usina Outeiro, do sr. José Pessoa de Queiroz, a importância de 12 milhões de cruzeiros. Esse empréstimo foi feito através da verba de "reequipamento", que, de acôrdo com a regulamentação do IAA, se destina a reequipar as usinas de baixo rendimento. Isto, porém, não ocorre com a Usina Outeiro que, como se sabe, é uma das mais modernas e aperfeiçoadas do Brasil.

MOTOCICLISTA ATROPELADO

Jacob Cagliosa, solteiro, de 33 anos, residente à rua Candido Mendes, n.° 145, dirigia a sua motocicleta pela Ponte dos Marinheiros, quando foi colhido pelo ônibus de chapa n.° 5-33-86, cujo motorista fugiu em seguida.

A vitima, que sofreu fratura exposta do braço direito, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, sendo depois transferida para uma Casa de Saúde.

ARREBENTOU O CAMINHÃO DO CLIENTE

Marcelino Alves Neto, morador à rua Enéias de Lacerda n.° 12, em Leopoldina, Minas Gerais, veio anteontem daquele Estado com seu caminhão de chapas ns. 7-60-40 D. F. e 001 de Além Paraiba. Entretanto, pouco depois de entrar na cidade — declarou êle ao comissário do 12.° Distrito — teve a viatura apreendida pelo vigilante municipal n.° 1.615, sob a alegação de não possuir a licença relativa ao ano corrente.

A seguir — adiantou ainda o queixoso — o vigilante conduziu-o ao Serviço de Emplacamento, na Av. Francisco Bicalho, onde o apresentou ao despachante municipal Geraldo Wanderley de Almeida, morador à rua Irani Queluz n.° 115, em Irajá, ao qual dera a importância de Cr$ 2.225,00 para tratar do emplacamento do veículo, comprometendo-se dito despachante de lhe entregar o carro já licenciado ontem.

No prazo marcado, porém, não encontrou o despachante nem a viatura, não achando também quem lhe informasse sôbre o paradeiro de Geraldo. Pôs-se então em atividade, logrando mais tarde descobrir o caminhão, abandonado e quebrado, na Estrada de Vicente de Carvalho, nas proximidades da estação.

FACILITAR a arrecadação do Impôsto de Renda

Comissão organizada pelo ministro da Fazenda

O diretor de Divisão do Impôsto de Renda baixou uma resolução visando tornar menos complexo aquele serviço. Após examinar demoradamente as causas que vêm entravando a aplicação dos dispositivos legais no que diz respeito à arrecadação dos impôstos, resolve a direção daqueles serviços determinar aos delegados regionais e seccionais que promovam a imediata revisão das declarações dos contribuintes, e bem assim as diligências indispensáveis à apuração de possíveis irregularidades. Será também promovido rigoroso e urgente exame dos livros e documentos de contabilidade das companhias de seguro.

RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, no sentido de simplificar, tornando menos complexa e mais compreensível a legislação do Impôsto de Renda bem como para aperfeiçoar os métodos de arrecadação, no sentido de dificultar as fraudes e melhor amparar os legítimos interêsses dos contribuintes, resolveu designar uma comissão a fim de que apresente no menor prazo possível, um ante-projeto de reforma da legislação.

A Comissão é integrada pelos srs. Cesar Pireto, Luis de Mello Xavier da Silveira, Acindino Franco, Alberto de Carvalho Cruz, Otto de Andrade Gil, Mario Leão Dudolf e Herbert Moses.

NÃO TINHA CONTA, MAS TINHA CHEQUE

Por solicitação do Procurador da República, o delegado do 9.° Distrito abriu inquérito contra Edil Rodrigues Vale, por ter emitido cheque sem fundos contra o Banco Boa Vista, a favor de Casimiro Augusto.

O lesado, ao tentar descontar o cheque, teve o documento bancário apreendido por não possuir o emitente conta ali.

SIGILO! ORDENA O CHEFE DE POLICIA

Cumprindo instruções do chefe de Policia, o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, está mantendo o maior sigilo em torno das diligências e atos processuais em torno da falsificação de duplicatas em nome do usineiro e deputado federal sr. Edilberto Ribeiro de Castro, no valor de mais de 5 milhões de cruzeiros.

O sr. Romeiro Neto, advogado do acusado, que é o fazendeiro Firmino Consendei da Silva, mantém-se alerta na sala do cartório durante os atos processuais de interrogatório e acareação, a fim de evitar a indiscreção dos reporteres.

COM A CABEÇA NA PILASTRA

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com suspeita de fratura do crânio, o comerciário Rodolfo José Batista, de 22 anos, residente à rua Figueiredo Rocha 826, em Vigário Geral.

Rodolfo bateu com a cabeça numa pilastra de cimento quando viajava como pingente de um trem suburbano.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento contratou a construção de mais duas pontes de concreto armado, no Canal dos Coqueiros, em Campos. O valor das obras é de 500 mil cruzeiros.

Foram recebidos pelo ministro da Viação, durante o despacho semanal do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os diretores gerais dos Departamentos Nacionais de Estradas de Rodagem e dos Correios e Telégrafos, respectivamente engenheiro Regis Bittencourt e coronel Adacto P. de Melo; diretor da E. F. C. B., coronel Eurico de Souza Gomes; o presidente do Conselho Rodoviário, engenheiro Pereira da Silva e diversos deputados do Maranhão, pelo Maranhão.

FOMENTO DA PRODUÇÃO DO NORDESTE

Para contribuir na campanha de fomento da produção de gêneros alimenticios no Nordeste, em que se acha empenhado o Ministério da Agricultura, foram embarcados para aquela região várias toneladas de material, por via maritima e em caminhões, não só para ser intensificada a produção daqueles gêneros como também para combate às pragas.

MAIS TRIGO GAUCHO

Procedentes do Rio Grande do Sul e consignados a dois moinhos desta capital, chegaram a esta cidade, por via maritima 17.700 quilos de trigo da safra de 1950-51.

SENTINELAS NOS ENTREPOSTOS DE PESCA

Agentes da Delegacia de Economia Popular, apesar da dificuldade de transporte, mantêm-se vigilantes junto aos entrepostos de pesca, desde ontem, com a finalidade de evitar o "câmbio negro" do pescado.

Um fato sério está ocorrendo com a DEP. Trata-se da absoluta exiguidade de veículos para o transporte rápido do pessoal encarregado da fiscalização daquela delegacia especial, que assim tem sua ação contra os exploradores reduzida ao mínimo.

"HISTÓRIAS DE PRACINHA"
De JOEL SILVEIRA
Este livro, ao mesmo tempo terno e forte, vigoroso e objetivo, reúne o melhor e mais precioso documentário sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira e é um hino de exaltação à bravura indômita do pracinha brasileiro.
Um grosso volume de 300 páginas, fartamente ilustrado — Cr$ 35,00. — Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Tel.: 42-0435 — Rio de Janeiro.
Envia-se para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra vale postal, cheque ou carta registrada com valor declarado.

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

Um Dia no Mundo

Maior resistência dos chineses nas proximidades do paralelo 38.

O presidente da França, Vincent Auriol, passou pelo pôrto inglês de Plymouth, a caminho dos EE. UU.

Possibilidades de unidade das fôrças socialistas na Itália.

O chanceler Adenauer nomeou para o pôsto de cônsul geral no Rio de Janeiro o dr. Fritz Oellers.

Prêso o diretor de "La Prensa". Assim assistimos depois do roubo do seu jornal à prisão do proprietário. Como gangsterismo oficializado é de uma performance raramente atingida.

Recusam-se os russos a entregar os navios americanos cedidos pela lei de Empréstimo e Arrendamento.

Cinquenta mil policiais e milhares de outros elementos do exército patrulham as ruas de Barcelona onde continua a resistência ao regime nazista de Franco.

Chegam a Washington os representantes da Conferência dos Chanceleres.

Adenauer irá a Roma.

Continuam as experiências atômicas de Eniwetok.

Incidentes na Câmara dos Comuns da Inglaterra. Mas por fim tudo acabou com fleuma.

Carneiro de Castro

MICHEL SIMON VITIMA DE MAL SÚBITO

PARIS, 22 (AFP) — O ator francês Michel Simon foi obrigado a interromper a *tournée* que havia iniciado para se internar numa casa de saúde.

Segundo as últimas notícias seu estado não seria inquietador e a eventualidade de uma operação cirúrgica, que inicialmente fôra encarada, está afastada.

Foi em Limoges, onde devia interpretar "Fric Frac", peça de Edouard Bourdet, que o artista teve de interromper suas atividades. Regressou a esta capital por via férrea mas, ao chegar à estação, em razão da greve parcial dos táxis teve de recorrer à boa vontade de um automobilista desconhecido para ir até o Hospital de Passy, onde se internou.

Nomeado o cônsul geral da Alemanha no Rio

BONN, 22 (A.P.) — O chanceler Konrad Adenauer, agora acumulando as funções de ministro do Exterior, nomeou o deputado liberal dr. Fritz Oellers para as funções de Consul Geral da República Federal Alemã no Rio de Janeiro. O dr. Oellers seguirá imediatamente para a capital brasileira.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

A TURQUIA, PONTO INICIAL DA TERCEIRA GRANDE GUERRA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Os meios autorizados desta capital começam a admitir francamente a hipótese de ser a Turquia transformada no ponto inicial da terceira guerra mundial — um ponto de vista amplamente esposado pela opinião pública.

Consequentemente, o govêrno está neste momento sob forte pressão do Congresso, cuja maioria se mostra decididamente favorável à concessão de plenas garantias ao govêrno de Ankara contra qualquer agressão estrangeira. Tais garantias, segundo a opinião de inúmeros congressistas, poderiam ser dadas mediante a assinatura de um acôrdo bi-lateral entre os Estados Unidos e a Turquia, ou, além disso, pela aplicação dos dispositivos de certas cláusulas do Pacto do Atlântico.

Petroleo e política

Ainda o caso do petróleo do Irã — Possível uma solução amistosa — Atitude do govêrno britânico

LONDRES, 22 (De Robert Bellamy, da "France Presse") — As informações sôbre o aparecimento de carros de assalto nas ruas de Teerã, e a proclamação do estado de sitio no Irã, coincidem com uma ligeira alta dos valores petrolíferos na Bôlsa de Londres. Os títulos da Anglo-Iranian Oil Company, em particular, parecem dever estabilizar-se em tôrno de seus níveis atuais, flutuando em margens estreitas.

De outra parte, a declaração do sr. Herbert Morrison na Câmara dos Comuns, sôbre a situação resultante do voto do Parlamento iraniano sôbre a nacionalização dos petróleos — sua primeira declaração política depois que sucedeu ao sr. Ernest Bevin no Foreign Office — contribuiu igualmente para melhorar o "sentimento do mercado". Muito medida na aparência, essa declaração é considerada como muito firme quanto ao fundo. Constitui a primeira indicação de que medidas de precaução foram tomadas pelo govêrno britânico a fim de proteger os interêsses da Anglo Iranian Oil Company no Irã.

Nos meios financeiros britânicos tem-se agora duas razões de esperar que a questão da nacionalização na Pérsia poderia ser solucionada amistosamente: 1) Embora a viva reação dos primeiros dias, a nacionalização não ganhou terreno nem no Egito nem no resto do Oriente Médio; 2) O interêsse testemunhado pelos Estados Unidos com relação ao problema petrolífero do Oriente Médio, em seu aspecto internacional.

A produção do petróleo no Irã é inteiramente controlada pela Anglo-Iranian Oil Company, da qual o govêrno britânico é o principal acionista, mas as companhias americanas são interessadas diretamente em virtude de um contrato a longo prazo para a entrega de uma parte da produção.

No momento atual, aproximadamente dois quintos da produção da Anglo-Iranian são fornecidos à Standard Oil of New Jersey e à Socony Vaccum. Se se tem em conta o fato de que a Europa Ocidental, cuja produção em 1950 não se elevou senão a dois milhões de toneladas, depende, por assim dizer, inteiramente do petróleo do Oriente Médio, constata-se que o desinterêsse dos Estados Unidos acerca dos recursos iranianos, é quase impossível.

A LIQUIDAÇÃO DA GREAT WESTERN

LONDRES, 22 (AFP) — Os liquidantes da "Great Western of Brazil Railway Company" anunciaram que receberam autorização para proceder à distribuição de 7 libras e 15 *shillings* por unidade de 10 libras, aos portadores de ações ordinárias e preferenciais. Espera-se que o pagamento possa ser efetuado a partir de 9 de maio próximo.

A compra da estrada de ferro e dos haveres da companhia, no Brasil, pelo govêrno brasileiro, foi ratificada, como é lembrado, em julho passado.

Delegado do Tesouro volta a N. York

Após uma breve estada em nosso país, onde veio tratar de assuntos relacionados com os interêsses da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, voltou aos Estados Unidos o sr. Mário Leopoldo Pereira da Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro naquela cidade, desde 1945.

VISITE O BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

A seis quilômetros do paralélo 38

Avançam os tanques aliados — Preparam-se os chineses para a última resistência

TOQUIO, 22 (Associated Press) — Uma fôrça norte-americana de tanques avançou ontem até 6 quilometros do paralelo 38, na frente central da Coréia, após ter ultrapassado a grande base de Chunchon, abandonada pouco antes pelos chineses, em retirada para o norte.

Todavia, outras informações aqui recebidas adiantam que os comunistas chineses estão sendo concentrados no setor ocidental daquela frente, onde, aparentemente, pretendem oferecer desesperada resistência ao avanço das tropas da ONU.

As mesmas informações acrescentam que os chineses contam com cerca de 60.000 homens para guarnecer as suas novas posições daquele setor, que se estendem numa profundidade de 25 quilometros pelo interior da linha divisória do paralelo 38. Esses efetivos incluem duas divisões completas do célebre 3.º exército de campanha do general Lin Piao, cujas tropas permanecem inativas desde a batalha de Hungnam., travada em dezembro passado.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2988

A Rússia não quer devolver os navios americanos

Nota oficial entregue pelo embaixador Panyuschkine

WASHINGTON, 22 (AFP) — Uma nota, na qual a União Soviética anuncia sua recusa de devolver os navios que lhe foram entregues, a título de Empréstimo e Arrendamento, pelos Estados Unidos, foi enviada ao sr. John Wiley, chefe da delegação americana encarregada de negociar a regulamentação do tratado de Empréstimo e Arrendamento com a União Soviética, por Alexandre Panyuschkine, embaixador soviético nesta capital.

Os negociadores americanos, encarregados da regulamentação do tratado, deram claramente a entender aos jornalistas que os Estados Unidos renovarão seu pedido de restituição imediata dos navios.

A nota soviética acusa os Estados Unidos de não terem mantido sua promessa de vender os navios à União Soviética e os negociadores indicam, a respeito, que a União Soviética sabia que o projeto feito em 1948 de vender 84 navios mercantes pela soma de 33 milhões de dólares, estava condicionado à rápida regulamentação da questão do Empréstimo e Arrendamento, nos têrmos do qual a União Soviética recebeu cerca de 11 biliões de dólares de material de guerra americano.

4.500 espiões agindo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (Associated Press) — O representante democrata do Missouri, Clarence Cannon, declarou ontem perante a Comissão de Créditos da Câmara, da qual é o presidente, que o F. B. I. (Bureau Federal de Investigações) possui uma relação de 4.500 espiões e agentes secretos estrangeiros em atividade nos Estados Unidos. Tais agentes, afirmou Cannon, poderão ser facilmente presos 24 horas após uma declaração de guerra.

Aliás, êsses elementos estão sendo deixados em liberdade para que o F. B. I. possa acompanhar mais eficazmente as suas atividades criminosas.

CONDENADO O GENERAL RAMCKE

PARIS, 22 (AP) — O general alemão Ramcke, comandante da região de Brest durante o último período da guerra, foi condenado pelo Tribunal Militar a cinco anos de trabalhos forçados pelos crimes de guerra cometidos naquela cidade. Todavia, essa pena foi transformada em cinco anos de reclusão.

O coronel Kamtichek, tido como o principal auxiliar e cúmplice de Ramcke, foi também condenado à mesma pena.

Não fabricaram gases asfixiantes

LUDWIGSHAFEN, Alemanha Ocidental, 22 (A.P.) — Numa carta endereçada ao govêrno federal a "Badische Anilin A.G." afirma que jamais fabricou gases asfixiantes nas suas usinas desta cidade e de Rottweiller — conforme a acusação lançada pelo ministro-presidente da zona soviética alemã, Grottewohl.

Aliás, em fevereiro deste ano outra emprêsa de produtos quimicos, a "Hilgers A. G.", tambem acusada por Grottewohl, dirigira uma comunicação idêntica às autoridades do govêrno federal alemão.

BANANAS A DOIS CRUZEIROS

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura autorizou o estacionamento de uma caminhoneta em várias feiras-livres da cidade para a venda de bananas a dois cruzeiros a dúzia. A autorização será cassada se não fôr obedecido aquêle preço.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Realizou-se anteontem, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a solenidade de posse da nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente — dr. Paulo Dias da Costa; vice-presidente — dr. Mário Miranda; 1.º secretário — dr. F. J. Silveira Lôbo Junior; 2.º secretário — dr. Newton Noll de Morais; tesoureiro — dr. Haroldo Cardoso de Castro; e bibliotecário — dr. Luiz Antônio Paracampos.

Usou da palavra o dr. Nelson Passarelli, que deu conta de sua administração, fazendo em seguida o elogio de seus companheiros e daqueles que os sucediam.

A seguir falou o dr. Dias da Costa, relembrando os serviços prestados pela antiga diretoria. Traçou o histórico da Sociedade desde sua fundação até os dias atuais e focalizou a obra cultural que ela tem realizado em nosso meio. Deteve-se na análise de certos conceitos doutrinários da alergia e como fecho do discurso o seu programa de trabalho em que sobressai o ensino da alergia não só por meio de cursos pós-graduados como também pelo entrosamento da Sociedade Brasileira de Alergia com o ensino universitário.

Alarmante o congestionamento do pôrto de Santos

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado endereçaram ao presidente Vargas um telegrama solicitando providências para evitar o agravamento da situação do pôrto de Santos, cujo congestionamento ameaça atingir proporções alarmantes.

Estação de rádio em Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 22 (Asapress) — Foi festivamente inaugurada terça-feira, a Rádio Cariri desta cidade, dirigida pelo sr. Paulo Garbarra, do "cast" da Rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro. A cerimônia foi presidida pelo senador Epitacio Pessoa Cavalcanti, e contou com a presença de altas autoridades desta cidade.

50 MIL CRUZEIROS PARA COLÉGIOS GRATUITOS

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, recebeu em seu gabinete no Senado o senador Etelvino Lins, os deputados Magalhães Melo, Jandui Carneiro, Celso Peçanha e Benjamin Farah e os jornalistas Oséas Martins e Gildo Lopes que, em companhia do presidente da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, sr. Felipe Tiago Gomes, foram solicitar seu apoio para essa campanha.

Na ocasião foi apreciada a sugestão do deputado Magalhães Melo no sentido de ser desarquivado o projeto n. 199 que beneficia cada ginásio da campanha com a importância de cinquenta mil cruzeiros.

Agrava-se a situação no Oriente Médio

Ameaça de complicações internacionais — Onda de xenofobia nos países árabes

ANKARA, 22 (AFP) — Acompanha-se em Ankara, com viva inquietação, o desenvolvimento da situação no Irão e suas repercussões no Oriente Médio.

Os observadores notam, de uma parte, grave perigo de complicações internacionais nessa região; de outra parte, a vaga de xenofobia que se derramou pelo Irão e países árabes, torna mais aleatória do que nunca a criação do sistema de segurança coletiva preconizado pela Inglaterra.

— "Tudo se passa — escreve [illegible] "Akrham" o ex-ministro dos Estrangeiros, Nedjmeddin Sadak — como se à medida que se elabora a política anglo-americana no Oriente Médio, êste se afaste do ocidente".

Ob observadores constatam igualmente que o Plano Eisenhower, de participação estreita da Turquia, Grécia, Iugoslávia e Espanha, na defesa do Ocidente, não é realizável, desde que os dirigentes iugoslavos declararam cabalmente que não pretendiam entrar em qualquer pacto.

E' preciso, pois, que se chegue a uma das duas soluções possíveis: adesão da Turquia e Grécia ao Pacto Atlântico, ou participação dos Estados Unidos no pacto anglo-franco-turco, sendo abandonados planos mais ambiciosos.

A situação no Oriente Médio, diz-se, não mais permite esperar e manter ilusões.

Interesse pelas minas de manganês

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Os meios economicos dos Estados Unidos, no momento em que o aprovisionamento das indústrias americanas em matérias primas tomou grande importância, dão grande importância ao relatório da Missão Geológica Americana no Brasil, que acaba de assinalar a descoberta de importantes jazidas de manganês nesse país. As jazidas descobertas, na bacia do rio Amazonas e em Mato Grosso, frente à Bolívia, poderiam elevar-se a 40 milhões de toneladas.

Uma verdadeira maravilha!
Fogão a gás TAPPAN
O melhor e mais lindo fogão americano.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85
Vendas a prazo, sem fiador.

MATERIAIS DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

O PALÁCIO ENCANTADO
APRESENTA
Lamb And Yocum
PARADA DO GÊLO
HOJE - QUINTA-FEIRA
Vesperal às 14 hs.
O ESPETÁCULO QUE ESTA' ASSOMBRANDO O RIO!
HOJE ÀS 21 HS.
Bilhetes à venda na "Pizzaria Luigi", Av. Atlântica, 1 620 — Sapataria "A Revolta", 13 de Maio, 47 e na Praça 11
AMANHA — Descanso da Cia.
SABADO — Vesperal às 17 hs. e à noite às 21 hs.
DOMINGO — Vesperais às 14,30 e 17 hs. e à noite às 21 hs.

Sob o Signo da Beleza
NASCE A INBRAPEL
— A 1.ª E ÚNICA INDÚSTRIA DE PÉROLAS MONTADA NA AMÉRICA DO SUL!
EIS O QUE É A INBRAPEL: uma nova, grande indústria nacional a serviço da Beleza. É a 1.ª fábrica a libertar o Brasil da importação forçada de pérolas! Iniciativa brasileira, capital brasileiro, e orientação industrial de técnicos americanos, da Spencer Novelty Manufacturing Co., de Nova York.
SAIBA QUE esta indústria significa economia de dólares e divisas para o Brasil. Representa enriquecimento industrial do país. Cria uma nova fonte de negócios para o comércio interno e externo!
CONHEÇA O NOVO NOME em pérolas de alta qualidade: — Pérolas SPARTA em colares, de um a oito fios, brincos e braceletes de beleza sem par.
E ORGULHE-SE deste empreendimento de brasileiros! Pois, em nenhuma outra parte v. verá joias mais lindas do que as feitas no Brasil, com as novas, sedutoras pérolas Sparta!
• BRINCOS • BRACELETES • COLARES (de 1 a 8 fios)
Sparta A PÉROLA DAS AMÉRICAS
PRODUTOS DA INBRAPEL LIMITADA
Inbrapel - Indústria Brasileira de Pérolas e Novidades Spencer
AV. CIDADE DE LIMA N.º 184 - 3.º PAV. — END. TELEGRÁFICO: — INBRAPEL — D. F.
ESCRITÓRIO SPARTA: — AV. RIO BRANCO N.º 20 - 19.º AND. — TELS. 23-1063 - 43-6447

O câncer da sociedade brasileira

A publicidade delirante em torno da mulher que matou o advogado Stelio Galvão Bueno não terá sido inutil, pois contribuiu para firmar no espirito da sra. Helba Mascarenhas de Morais a decisão de matar o marido.

O descrédito lançado sôbre a União das Operárias de Jesus também não tardou em produzir efeitos, na ação intempestiva da policia contra a Maternidade-Escola.

A campanha do "Diário da Noite" contra o cirurgião Osvaldo Pinheiro Campos tambem não demorou a excitar ciumes noutro órgão do mesmo tipo, "O Mundo", que descobriu uma pobre senhora para perfilhar uma campanha contra outro cirurgião brasileiro, o dr. Fernando Paulino.

Assim vai a imprensa desmoralizando o que há de realmente certo e bom no Brasil. E com isso ela própria se desmoraliza.

Assim nos aproximamos, com afã, da desagregação moral. Pois enquanto se destroem os valores reais, entronizam-se os falsos.

O dr. Laureano, que nestes dias teve a glória de reunir em torno do seu sacrificio a unanimidade da imprensa, juntando o sensacionalismo à dignidade, bem pode estender a sua campanha contra o cancer dando-lhe a sua verdadeira e mais profunda significação.

O neoplasma que rói a sociedade brasileira faz progressos tão consideráveis que só o exemplo, o sacrificio, o testemunho mais veemente podem curá-lo.

Devemos pôr na defesa dos valores reais, genuinos, da vida brasileira, a veemência que os agentes da desagregação nacional põem na sua negação.

Os brasileiros não podem ficar à mercê desse pus que escorre de certa imprensa, para contaminar a Nação.

Ou nos defendemos disso, com a necessária energia, ou isso nos destruirá, a todos, na crescente audácia do crime impune, dos criminosos sem sanção.

Os que destroem a vida brasileira em seu âmago, em suas próprias fontes de dignidade, de respeito à inteligência, do culto da competência e da honra, já não o fazem apenas para ganhar dinheiro. Estão dominados por um impulso no qual o dinheiro é apenas o estêrco do demônio.

Deve alertar-se a sociedade brasileira, e por sociedade não entendo a sua parte mais podre, a chamada "granfinagem", mas precisamente o conjunto daqueles, pobres ou ricos, que conservam o amor à vida respeitavel, e prezam na dignidade alheia a sua própria, pois esta, sendo de Deus, é indivisivel.

Os brasileiros não podem consentir que se destrua, neste pais, a sua mais nobre e mais viva tradição, que é a do culto da inteligência e a do respeito à familia.

O espetáculo a que tantos se vão habituando, de degradação da inteligência e de contaminação da familia, deve provocar uma reação — se o pais quiser mostrar que ainda tem homens capazes de fazer respeitar, pelos biltres, aquilo que eles sistematicamente procuram destruir no coração dos brasileiros.

Exijamos respeito à dignidade profissional e pessoal de dois ilustres médicos. Discrição e, ainda, respeito à vida privada dos que têm a desgraça de cairem na boca desses rufiões do crime. Respeito, ainda, às instituições prestantes, por aqueles que se lambem por uma boa sabujice em torno dos poderosos tanto quanto se atiram, como cães famintos, à reputação dos bons, dos justos ou dos humildes.

O cancer que rói a sociedade brasileira não é menos maléfico nem menos terrivel do que êsse que destroi a vida, mas não a honra nem a glória do médico Napoleão Laureano.

CARLOS LACERDA

"L'AFFAIRE" LAFER

Desenho de HILDE



A importancia do micro-filme

A Unesco trata de fomentar a criação de centros encarregados da producão de microfilmes com o objetivo de assegurar a circulação das informações de caráter cientifico e alcançar maior progresso nas técnicas de conservação e classificação de documentos.

Na opinião dos técnicos, em muitos paises do mundo não existem as facilidades indispensáveis e segundo uma "enquête" que acaba de ser feita, na América Latina existe um número limitadissimo de centros que se dedicam à referida atividade.

Nas diversas reuniões promovidas pelos especialistas concordou-se, entre outras resoluções, em publicar uma lista das entidades que utilizam regularmente a fotografia microscópica.

O microfilme oferece a vantagem de seu reduzido tamanho. Os livros, documentos, apólices de seguros ou plantas industriais podem ser reduzidos em noventa por cento de suas dimensões.

Um microfilme normal de 35 mm. contém 760 imagens e pesa apenas 200 gramas; sua leitura é fácil mediante o emprêgo de aparelhos especiais. A classificação é facilima, sendo impossivel falsificar os documentos.

Um dos técnicos declarou que seria possivel criar até 80 dêsses centros na América Latina e em um prazo de cinco anos.

"Para isso — acrescentou — seria preciso contar com o apoio dos governos, das entidades cientificas, da imprensa e do público em geral. A Unesco poderia contribuir, facilitando reuniões de técnicos e aparelhos, se êste projeto fôr incluido no programa de Assistência Técnica. O centro que se pode tomar como modêlo é o de Documentação da Investigação Cientifica de Paris que analisa 120 mil artigos por ano e distribui microfilmes ao preço de 10 centavos de dólar o artigo de dez páginas.

CARTAS DOS LEITORES

Está cumprindo a lei

Escreveu-nos o delegado Zildo José Jorge:

"Não é verdade que a Delegacia de Costumes e Diversões esteja prendendo casais de namorados pelos simples fato de andarem nas ruas e pelos parques. O que a Delegacia tem feito sob a minha ordem e determinação é coibir abusos criminosos praticados em lugares públicos ou acessiveis ao público. O que se tem feito é apelar para o povo, através da imprensa e do rádio, esclarecendo e advertindo que o Código Penal da República pune o ultraje público ao pudor. Diz o artigo 233: Praticar ato obsceno em lugar público, ou aberto ou exposto ao público: Pena — Detenção, de 3 meses a um ano, ou multa de um conto a três contos de réis.

E' principio rudimentar de direito a aplicação da lei penal, quando se não queira reduzi-la à letra morta, inoperante. Não interessa à Policia, nem é esta sua função, prender e processar sumàriamente individuos que num longo periodo de licenciosidade impune habituaram-se a desrespeitar ostensivamente a lei. A Policia apela, adverte, previne, e com isto preenche sua finalidade precipua. A repressão é exercida sem prévia consideração aos antecedentes, quando a função preventiva tenha sido frustrada.

Vejamos, de relance, o caso concreto a que alude a mencionada nota da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Um individuo é encontrado, depois da meia noite, na praia do Flamengo, em companhia de uma menor de quinze anos, praticando ato obsceno. Os cúmplices são levados à Delegacia para prestarem esclarecimentos. E' chamado o pai da menor ou pessoa responsável por ela, a quem a mesma é entregue. Ambos, depois de esclarecidos no tocante ao dispositivo legal que rege o assunto, são despedidos em boa paz. Naquela madrugada, cerca das três horas, o pobre infeliz se suicida, deixando um bilhete que foi transcrito em vários jornais desta capital, sem acusação alguma à Policia. Será esta Delegacia responsável por desatinos desta natureza, inteiramente imprevisiveis e denunciadores de desequilibrio mental? Nas ruas e em praças públicas têm sido advertidos centenas de casais encontrados na prática de atos obscenos. Uns atendem prontamente, outros pedem desculpas e se mostram contrafeitos. Há ainda os que recalcitram, que se exaltam e reagem, e os que, começando com protesto acabam compreendendo. Não é de estranhar que dentre êles se encontrem doentes mentais e sexuais, e que se encontrem em grande número, pois constitui flagrante anormalidade a prática de semelhantes atos na via pública. Que, no caso aludido, a Policia não tenha praticado violência alguma, prova-o a simples circunstância de o pobre jovem alucinado ter podido praticar uma loucura menos de três horas depois de sua apreensão. O que temos feito e continuaremos a fazer com desassombro, é cumprir com o nosso dever, estabelecendo um clima de respeitabilidade a que tem direito a numerosa familia carioca. Não são poucas as reclamações que recebemos de chefes de familia impossibilitados de passear em logradouros públicos pela licenciosidade reinante.

Continuaremos a apelar para o povo. Continuaremos a advertir, para só então, prender e processar aqueles que teimam em desrespeitar a lei penal. E isso será feito com energia, mas com critério e bom senso.

Para cumprirmos êste nosso dever, contamos com a prestimosa colaboração da imprensa que em vez de prestar ouvidos a suspeitas malévolas e mentirosas, com certeza há de preferir colaborar conosco na nobre missão, sumamente grave e oportuna, de morigerar os costumes de nossa gente.

Antecipadamente grato pela atenção que o ilustre patricio der aos esclarecimentos aqui prestados, a bem da verdade, subscrevo-me atenciosamente. J Zildo José Jorge, Delegado de Costumes e Diversões".

Código de Vantagens

Veio à imprensa o general Estilac, Ministro da Guerra, e formulou grave acusação ao seu colega da Fazenda, sr. Horácio Lafer: que, apesar dos esforços, não conseguira do gestor das finanças públicas as providências necessárias ao pagamento das tropas de acôrdo com o Código de Vantagens dos Militares, sancionado no ano passado.

Segundo alguns circulos do Govêrno, julga o sr. Horácio Lafer que, dado o vulto da nova despesa, não será possivel atendê-la sem uma emissão especial, e a isto vem resistindo por fôrça da rigida orientação financeira aprovada pelo presidente da República, em reunião do Ministério, à qual compareceu, inclusive, o general Estilac.

Temos, assim, nas altas esferas administrativas, um sério impasse, que, agora, vem de agravar-se com a atitude do ministro da Guerra, porque inegavelmente, se outros resultados não produzir, pelo menos, ressalvando a sua responsabilidade individual naquele retardamento, o general Estilac terá colocado o senhor Lafer, e com êle, o Govêrno, ao alcance das impaciencias e descontentamentos dos seus camaradas.

Em casos como êste, na administração do general Dutra, recorria-se a adiantamento feito pelo Banco do Brasil, aliás autorizado em lei. Mas, o esquema financeiro do sr. Lafer, tentando diminuir a fôrça da entidade de crédito oficial, seria, de saida, alterado com a repetição dessas soluções. Como alterado será, inevitavelmente, com a emissão ostensiva, pois, o adiantamento será, em última análise, uma emissão disfarçada.

A situação deve ser olhada com prudência e presteza pelo presidente da República. Já agora não será possível a S. Excia. cozinhar em banho maria, porque o ministro da Guerra trouxe o assunto a debate, acusando, perante os seus camaradas, o executor da politica financeira do Govêrno.

O punhal e a metralhadora

(Ato Unico)

Cenário: Palácio do Catete, sala de despachos.

Personagens:

ÊLE — 66 anos — Gordo, risonho, maldoso.

N. Santos — 45 anos — Nervoso, agitado.

* * *

N. Santos (entrando) — Bom dia, presidente!

ÊLE (voltando-se) — Bom dia, como vai São Paulo?

N. Santos (aproximando-se) — Não sei... Eu venho aqui por causa do caso com o Danton.

ÊLE — Aproxime-se, meu filho!

N. Santos — E' o Danton... (pára titubeante) Eu...

ÊLE — Que se passa? Calma, meu filho!

N. Santos — O Danton ninguém pode falar com êle... E eu precisava tanto...

ÊLE — Mas fale... Procure o Danton no gabinete. Tenha coragem!

N. Santos — Êle está sempre armado. Tem aquele revólver na gaveta. Fica com a mão segurando o gatilho...

ÊLE — Por que você não vai armado também?

N. Santos — De revólver?

ÊLE — Lógico...

N. Santos — Mas eu não posso entrar com o revólver na mão...

ÊLE — Entre segurando um punhal, então...

N. Santos — E se êle atirar primeiro?

ÊLE — Não atira. Você entra com uma metralhadora na mão...

(PANO)

DA CRÍTICA ESPECIALMENTE CONVIDADA PARA O ESPETÁCULO: Palmas, aplausos, e flores no palco.

Passatempos

SILABAS MAGICAS



(De Odnairo)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PROBLEMA N. 17 — Em 22-3-951

O problema de hoje é outra composição de Walter Silva e os desenhos representam: Gado — Estea — Trator — Pé — Nota — Trole — Sapato. Colocados em outra ordem e lidos correntemente as silabas ligadas formarão palavras diferentes dos desenhos.

A solução encontrada para o último problema (n. 16) é: Casado — Largo — Talo — Nave — Laca — Pote.

CHARADA NOVISSIMA

Suspende a pedra até o firmamento — 2-1.

CHARADA CASAL

Não está em movimento o desfile da tropa — 3 (Anhanguera).

CHARADA SINCOPADA

Esta negrinha so diz tolice — 3-2. (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Peri C. I. Horta

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 132 — Em 22-3-951

HOR.: 1 — Nota. 2 — Agora. 4 — Instrumento. 6 — Negras. 9 — Cose outra vez. 10 — Atmosfera. 11 — Nota. 12 — Dificuldade. VERT.: 1 — Bafejar. 3 — Limpeza. 4 — Erra. 5 — Artista. 7 — Nota. 8 — Artigo.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Andador; Formigamento.

Charada casal: Novelo-a.

Charada sincopada: Pericia.

Cartão do dia: Guardião.

Problema para principiantes — (N. 131) — HOR.: Margem — Fiel — Voa — Es — In — Uva — Soma — Torará. VERT.: Afonso — Ria — Ge — Elevar — Vi — SA — Uma — Or.

Correspondência para a Secão Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A recuperação da granja do SAPS

O tenente-coronel Umberto Peregrino, ex-diretor geral do SAPS, escreveu-nos a seguinte carta:

"Em "Vozes da Cidade", do último dia 16, há um tópico em que se anuncia, entre outras iniciativas do atual Delegado Regional do SAPS, no Distrito Federal, a de "distribuir legumes, tendo providenciado a recuperação da Granja do SAPS no Km. 47 da Rio-São Paulo".

A bem da verdade, cumpre-me trazer, a propósito dêsse auspicioso anúncio, os seguintes esclarecimentos:

I — A distribuição de legumes ao público, em caminhões do SAPS, não será novidade. Promovi-a desde 1947, comprando não só verduras, mas também frutas, nas fontes produtoras e entregando-as ao público, através de barracas e caminhões. Infelizmente essa iniciativa, que vinha recebendo da parte do público a mais completa aceitação, não pôde manter-se porque a Prefeitura a proibiu, mandando mesmo desmontar e recolher ao Depósito Municipal as barracas armadas pelo SAPS em diversos pontos da cidade, ao mesmo tempo que fazia apreender os seus caminhões quando estacionavam nas feiras.

Ultimamente por intervenção do general Newton Cavalcanti, quando chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, obtive que um caminhão do SAPS pudesse estacionar em frente à Central e assim se restabeleceu a venda de legumes e frutas ao público. Releva esclarecer que aí já eram fornecidos, exclusivamente, produtos da granja que montaramos, a partir de setembro de 1948, em terrenos cedidos pelo Ministério da Agricultura, junto à Universidade Rural.

II — E' de estranhar a informação de que o SAPS terá de providenciar a "recuperação" da sua granja para o atual fornecimento de legumes ao público. Em verdade, a 30 de janeiro do corrente ano, a granja que instalamos no km. 47, apresentava uma produção regular de legumes que dava para cobrir as necessidades de todos os Restaurantes do SAPS no Distrito Federal e ainda oferecia um excedente de mais de uma tonelada por dia, o qual era justamente encaminhado à venda direta ao público. Quanto a frutas, a sua produção em

(Conclui na 6ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

BUZINANDO

Não se conhece outro meio de fazer um batalhão marchar a pé sem que os soldados não fiquem uns atrás dos outros. Da mesma forma, não existe outro modo de se fazer o tráfego de automóveis sem que haja veículos à frente e veículos atrás. Essa verdade acaciana ainda não foi compreendida por muitos automobilistas, máxime pelos chauffeurs de ônibus e os de lotação. Daí a circunstância de todos êles quererem ser... os da frente.

Tôdas as vezes que um ônibus topa com um automóvel na sua dianteira, o que ocorre milhares de vezes por dia, o motorista fica possuido de crise de loucura e desanda a buzinar freneticamente para que o desgraçado suma. Acontece, porém, que ninguém pode carregar o seu automóvel e pô-lo, de repente, na calçada para que Sua Excia. o chauffeur passe tranquilamente.

Se êsses homens refletissem um segundo chegariam à conclusão de que êles também estão à frente dos outros, porque tráfego é assim mesmo, tal qual o batalhão em marcha. Conforme, porém, a falta de educação de cada um, a crise de loucura se extravasa pela buzina.

Eis porque há no Rio motoristas que são mestres em ofender e, segundo a insistência no buzinar, xingar a mãe. Às vezes a familia tôda... Ora, o Código de Trânsito estabelece que é infração dar mais de UM TOQUE DE CADA VEZ, pela simples razão indicada pelo bom senso.

Quando queremos chamar alguem, só lhe dizemos o nome UMA VEZ. Se não somos ouvidos, apelamos para nova chamada, sempre, porém, UMA vez. Não ocorre gritarmos João, João, João, seguidamente, ao chamarmos alguém dêsse nome.

Do mesmo modo, não se deve dar VÁRIOS toques de buzina, porque, se ela contribuisse para evitar acidentes, no Rio de Janeiro ninguém morreria atropelado e seria até o caso de provermos os veículos com sirenes iguais às do Cap Arcona, sistema que ainda não foi adotado em parte alguma; o tráfego silencioso, êsse sim, vem dando resultados magnificos em várias grandes cidades. E' questão de escolher...

FLORESTA DE MIRANDA

A energia atômica na vida diária

J. Bronowsyy

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (via aérea) — A ameaça das armas atômicas representa o maior pesadelo dos dias que correm — e não sem razão. De fato, essas armas estão fazendo uma verdadeira revolução nos métodos e na própria natureza das guerras. Entretanto, a energia atômica está também provocando outra revolução, silenciosa mas particularmente eficiente, nos nossos hábitos diários. Falo em nome de muitos cientistas quando afirmo ser verdadeiramente desalentador verificar a ignorância existente em torno das múltiplas aplicações da energia do átomo para fins pacificos.

A pilha atômica, por exemplo, tem três usos distintos: vem sendo empregada nas pesquisas, no tratamento médico de várias moléstias e ainda como fonte de energia. Vejamos o seu primeiro uso, o das pesquisas. Os átomos tratados pela pilha tornam-se radioativos e essa radioatividade pode ser empregada para registrar a passagem de tais átomos através de qualquer corpo.

Dessa forma, bastará colocar tais átomos no interior de um organismo ou sistema vivo e será fácil observar a sua marcha. No decorrer dos dois últimos anos essa técnica proporcionou ao homem a possibilidade de examinar os processos da vida interior. Além disso, transformou-se numa prática industrial largamente empregada: eu mesmo já tive ocasião de observar tal processo no estudo da fricção dos metais, para não falar de outros. Há pouco mais de um ano assisti a uma operação, na qual os átomos radioativos localizaram um tumor cerebral com a maior facilidade — o que antes fôra impossivel conseguir.

Em segundo lugar, temos a considerar o emprêgo direto dos materiais oriundos da pilha atômica nos diversos tratamentos médicos. Nesse caso, o objetivo consiste em levar materiais radioativos ao interior dos tecidos em desenvolvimento necessitados de profundas irradiações para o seu contrôle.

Todos nós sabemos que o rádio pode controlar o desenvolvimento das células cancerosas pela sua irradiação. Mas o cobalto radioativo revelou-se muito mais eficiente que o próprio rádio: e o seu emprêgo atual é tão grande que a nova pilha a ser construida no Canadá será dedicada exclusivamente, ou quase, à produção do cobalto radioativo.

Entretanto, a pilha atômica nos oferece uma possibilidade ainda mais notável: porque não introduzir a substância radioativa no interior do próprio tecido? Os casos clássicos dessa natureza são os de moléstias da tiróide e da medula dos ossos. A tiróide, por exemplo, precisa absolutamente de iodina para o seu bom funcionamento e procura retirá-la dos alimentos.

Muitas desordens dêsse órgão que exigem a aplicação das irradiações poderão ser tratadas de forma mais direta ministrando ao paciente a iodina radioativa ente a iodina radioativa. lade é levada diretamente à glândula tiróide sempre que tal se fizer necessário.

Esse tratamento, porém, oferece uma série de problemas cuja solução se apresenta de modo imperativo. Um doente tratado dessa forma, isto é, tratado pela iodina radioativa, torna-se igualmente portador de certa radioatividade pelo menos durante uma semana — o mesmo ocorrendo às suas dejeções. E mesmo num hospital tornar-se-ia particularmente dificil tratá-lo sem certas precauções.

Ora, aquelas dejeções não poderiam ser unicamente lançadas ao vazo sanitário comum, ou queimadas num recipiente especial, porque os materiais radioativos continuariam em plena força mesmo em meio às cinzas e ao fumo. Temos, portanto, toda uma série de problemas de isolamento e precauções a serem tomadas com tais doentes problemas inexistentes ainda há poucos anos passados. A solução consiste em construir grandes receptáculos de concreto bastante espêsso. para onde seriam encaminhadas as dejeções por meios mecânicos e ali diluidas até o desaparecimento completo da sua radioatividade.

Não sabemos até agora como esterilizar os materiais radioativos; nenhum dos métodos empregados é de molde a diminuir, por menos que seja, a imperturbável liberação dessa radioatividade. Mesmo assim, porém, a aplicação da radioatividade a homens e plantas está ganhando ràpidamente enorme terreno.

Todavia, a natureza parece ter-se encarregado de resolver êsse problema — pelo menos em parte. Realmente, nos altos picos dos Andes e do Tibet os raios cósmicos produzem uma radioatividade muito maior que aquele com que estamos habituados a lidar nos nossos modernos laboratórios; no entanto, o homem vive perfeitamente nessas regiões, sem apresentar nenhuma anomalia no seu estado geral. Portanto, devemos admitir que a natureza se encarrega de resolver certos problemas que continuam insolúveis aos nossos cientistas.

Finalmente, temos o emprêgo da pilha como fonte geradora de energia. E novamente neste ponto os problemas não foram ainda solucionados, sobretudo no que diz respeito à construção de outras pilhas. A da estação experimental de Hartwell, por exemplo, continua fornecendo energia e aquecimento para todos os edificios do local, e, mediante os seus sub-produtos, está concorrendo para uma economia de trinta toneladas de carvão por semana. E pelo que sabemos, a grande usina de Plutônio a ser terminada brevemente no Cumberland concorrerá para apressar consideravelmente a solução do problema de desenvolvimento das fontes de energia.

Não estamos em condições, na Grã-Bretanha, de construir uma pilha atômica gigante ainda êste ano; mas poderemos consegui-lo dentro de pouco tempo, uma vez que já foram iniciados os planos e a obra-piloto. Silenciosamente, no recesso de seus laboratórios, os biologistas, os fisicos e os engenheiros especializados estão criando as condições necessárias ao emprêgo generalizado da energia atômica para fins pacificos.

Tal como os pioneiros dos Raios-X e do Rádio, êsses homens estão empenhados numa verdadeira corrida com a revolução que êles próprios alimentam e correndo riscos que nem siquer podemos ainda compreender. Apenas podemos afirmar que a energia atômica já começou a fazer parte integrante de sua vida diária — e também da nossa.

A VIDA NA ZONA NORTE

INFLAMÁVEIS NA RUA

A praça Malvino Reis, depois que para lá foi transferido o ponto inicial da linha de ônibus 109, Grajaú-Laranjeiras, está se transformando numa grande mancha de óleo.

Por certo é difícil localizar um ponto de ônibus de maneira que possa atender a todos os moradores da localidade a que serve. Se nas proximidades não há local que atenda os interêsses dos passageiros, o melhor seria que a emprêsa cuidasse da limpeza sistemática do ponto de estacionamento.

O calçamento do lado da praça ocupado pelos carros está em péssimas condições, tal a quantidade de graxa acumulada. Não termina aí, infelizmente, a preocupação dos que passam diàriamente pelo local. A emprêsa reabastece seus carros de óleo combustível ali mesmo, advindo daí sério perigo de incêndio ou explosão.

Um cigarro ou fósforo aceso atirado descuidadamente por quem não está a par dessa situação de perigo, pois a praça pública nunca foi depósito de tambores de combustível, pode ter sérias consequências.

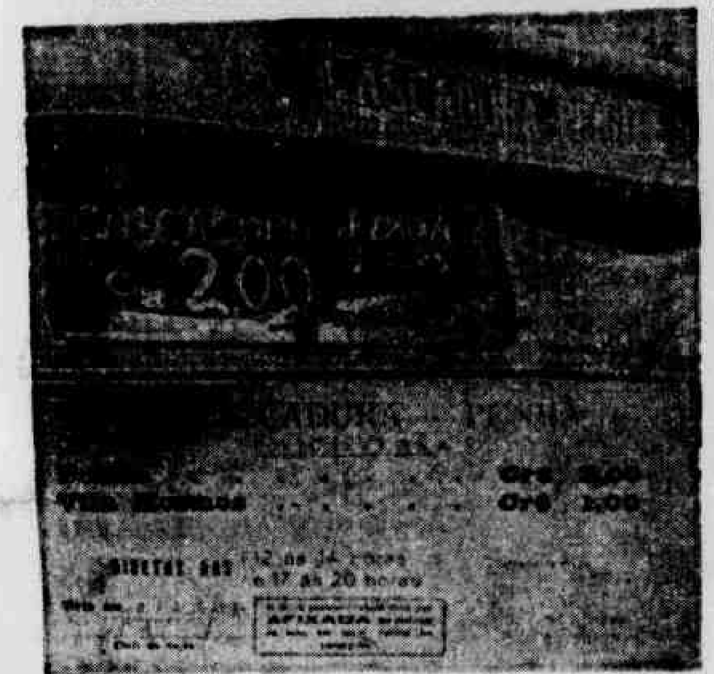


A praça Malvino Reis, depois que para lá foi transferido o ponto inicial da linha 109-Malvino Reis-Ipanema, está se transformando em garage. Tambores de óleo combustível, água e grande sujeira pelo chão, é o que se vê todos os dias

Parece-nos não ser demais pedir a atenção das autoridades para êsse perigo.

DESRESPEITADA A TABELA MAL FEITA

Preço único de 3 cruzeiros para os micro-ônibus Penha-Cascadura



Os micro-ônibus da linha Cascadura-Penha cobram Cr$ 2,00 por passagem direta, quando o preço estabelecido pela tabela que vemos no "cliché" inferior é de Cr$ 3,00. Por outro lado os motoristas fizeram desaparecer o preço estabelecido para o ponto da Vila Kosmos, Cr$ 1,00, por — segundo dizem — não compensar o percurso da viagem

Há três meses por determinação do Serviço de Trânsito entrou em vigor nova tabela para os micro-ônibus que fazem a linha Penha-Cascadura, fixando os seguintes preços: Penha-Cascadura, Cr$ 3,00; Vila Kosmos, Cr$ 1,00. Diretas, das 12 às 14 e das 17 às 20 horas, Cr$ 3,00.

MAL FEITA

Vez por outra temos notícias de que uma tabela está sendo desobedecida — para menos. Isso naturalmente nos causa surpresa, pois além dos estudos que os orgãos do govêrno fazem quando se trata de estabelecer preço máximo para uma passagem ou qualquer artigo de primeira necessidade, há o natural desejo de ganhar um pouco mais por parte de quem vende a mercadoria.

Êsse desejo, é claro, em certos casos ultrapassa o limite do natural para virar ganância. Por tudo isso, ficamos também surpresos quando um leitor pediu que levassemos ao conhecimento do Serviço do Trânsito as irregularidades observadas nessa linha.

FALAM OS MOTORISTAS

No ponto inicial da linha, em Cascadura, falamos a alguns motoristas.

O primeiro aspecto abordado foi o preço da passagem direta que estava sendo cobrado a Cr$ 2,00. Disse-nos um deles que a concorrência havia determinado a baixa. A boa qualidade das estradas, em que pese os defeitos da estrada Marechal Rangel, atraiu grande numero de profissionais.

Por outro lado, os ônibus são em grande número, contando a população ainda com os bondes. O grande movimento de passageiros entre os pontos intermediários foi também fator preponderante.

Referindo-se ao preço de um cruzeiro para a Vila Kosmos, disse-nos que não tinha sido obedecido o justo critério. A distância da Penha a Kosmos é aproximadamente três vezes maior do que a de Cascadura até o mesmo ponto. Assim, ficara uma falha e, segundo afirmou os passageiros compreendiam a situação pagando espontâneamente os dois cruzeiros.

São êsses os defeitos apontados pelos moradores da zona servida pela linha de lotações Cascadura-Penha. Esperamos que o Serviço de Trânsito determine a indispensável revisão da tabela que está sendo desobedecida para mais em um setor, e para menos no percurso total da viagem.

A conclusão a que chegamos é portanto de que na fase de estudos não foram anotados todos os pontos necessários à confecção de um tabelamento que atendesse tanto aos moradores como aos interessados na exploração da linha, o que ainda poderá ser feito.

Grande incêndio em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Manifestou-se um grande incêndio no depósito da firma Comércio e Indústria Araujo S. A., na vila de Cabedelo, onde se achavam 1.300 fardos de agave classificados para exportação e grande quantidade de milho.

As chamas lavraram durante todo o dia, causando um prejuizo aproximado de dois milhões de cruzeiros. As causas do incêndio, ainda não se revelaram.

MINISTRO INTERINO

O ministro Heitor Lyra, secretário geral do Itamarati, foi nomeado para responder pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores na ausencia do titular efetivo, sr. João Neves, que foi chefiando a delegação brasileira à conferência de Washington.

ESTAMPARIA DE LATAS
Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento
Tratar à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 446-A

Rio, cidade das mistificações

Trezentas quiromantes e cartomantes exploram a credulidade pública — As aventuras de um reporter num "consultório" de estranha quiromante

(Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM)

No Museu da Polícia estão os instrumentos de mistificação e exploração religiosa. São imagens, espadas, medalhas, bolas de cristal, cartas e outros objetos, já destituidos do poder "milagroso" ou "maléfico".

O BRASIL É O PAIS DAS LEIS ARQUIVADAS

De muitas dessas leis só se tem conhecimento no dia de sua publicação. Depois ninguém mais se lembra, nem mesmo as autoridades encarregadas de sua fiscalização e cumprimento. Torna-se letra morta.

Na Lei das Contravenções Penais, por exemplo, há muita coisa que, apesar de proibida, de não permitida no próprio interêsse social, nenhuma significação proibitiva oferece aos contraventores e à própria Polícia.

Quem, por exemplo, já não ouviu falar das cartomantes, das pitonisas, das quiromantes, dessa gente "miraculosa" mas que não é capaz de saber qual a loteria do dia seguinte?

Estão em toda a parte, e, apesar da lei, não se escondem nem às suas atividades, trabalhando à plena luz do dia e no coração da cidade, "desvendando o passado e prevendo o futuro, por 10 cruzeiros apenas, podendo ainda reatar amores e desfazer o trabalho dos maus espiritos".

NO "CONSULTÓRIO"

Foi um anúncio dessa espécie, divulgado em folhetos de cor verde, aos milhares, que levou o repórter à casa n. 265 da rua Real Grandeza, "consultório" de Madame Sade, mas cujo nome verdadeiro, segundo a lista telefônica é Madame M. Sadite.

Do tôpo da escada que dava para o sobrado, a quiromante olhou-nos ligeiramente desconfiada. Tinha que tomar suas precauções, pois a Polícia não ficaria a vida tôda de braços cruzados.

Certa de que eramos apenas mais um consulente, pedindo-nos que esperassemos, a quiromante mandou-nos passar para uma sala comum, onde havia várias poltronas, dois quadros antiquados na parede e um retratinho de Getulio.

Quatro minutos depois voltava a quiromante, mas transformada. Vestia agora uma saia berrantemente colorida. Tinha os lábios pintados e uma cara de mistério. Sentou-se ao nosso lado, abriu-nos a mão esquerda e depois de uma ou duas perguntas, começou a falar.

OS DUENDES

Disse frases preformadas, repetiu chavões e afinal tocou no ponto que esperavamos. Os maus espiritos. Precisavamos para sermos bem sucedidos na vida, de extirpar os maus espiritos que nos acompanhavam, tolhendo nossos passos. Era preciso um "trabalhinho" para expulsar êsses duendes que nos atormentavam o espirito, — e que ignoravamos até então.

Depois de repetir coisas já ditas, a quiromante passou à segunda fase do ataque, um tanto desconcertada pelo fato de não nos interessarmos sôbre como poderiam ser expulsos os tais maus espiritos.

Madame Sade, que tinha tôdo o sotaque de legitima filha de Portugal, passou a explicar como arranjaria a fuga dos maus espiritos. Um "trabalhinho" bem barato. Dinheiro só para as velas, — explicação em que insistiu ante o desinterêsse do consulente.

Finda a "sessão", tiramos os 10 cruzeiros do bolso para o pagamento da "consulta". Madame Sade achou pouco, alegando que tinha dado duas explicações em vez de uma, e que, porisso, o pagamento era em dôbro. Não discutimos, porque certamente os maus espiritos duplicariam tambem sua ação...

TREZENTAS "MIRACULOSAS"

No mesmo dia soubemos, por autoridade policial, que nada menos de 300 "miraculosas" da espécie atuam no Distrito Federal, sendo que a maioria misturava o trabalho de interpretação de cartas, visões em bolas de cristal e de leitura de mão com macumba, encarregando-se de operações semelhantes às da história dos maus espiritos.

Numerosas dessas infratoras da Lei das Contravenções Penais, dezenas e dezenas dessas enganadoras da boa-fé pública e derramadoras de bálsamos em almas primárias feridas, já foram presas e processadas. Retornam às atividades, porém, logo que se oferece a primeira oportunidade e principalmente quando a Policia, por várias razões, fecha os olhos à exploração da credulidade pública.

E assim é a cidade que já foi chamada de maravilhosa, onde vive a população mais alfabetizada e mais progressista do país.

Abono de 500 cruzeiros

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Por iniciativa do sr. Pinheiro Junior, foi apresentado na ultima reunião da Assembleia Legislativa um projeto de lei, determinando a concessão de um abono de fim de ano, assentado na quantia de 500 cruzeiros, a todos os servidores públicos, que percebem vencimentos até quatro mil cruzeiros. Quando o projeto entrou em discussão, o sr. Pinheiro Junior, consultou à Mesa se constava do processo alguma mensagem solidária do governador do Estado. Ante a resposta negativa esclareceu que tivera entendimentos com o sr. Lucas Garcez, que ficara de se dirigir à Assembleia com a proposta de que o abono em apreço fôsse destinado aos servidores públicos, que percebem até Cr$ 2.600,00. A fim de conseguir a manifestação do chefe do Executivo, o sr. Pinheiro Junior, solicitou o adiamento da discussão do projeto por cinco sessões, o que foi prontamente atendido pelo plenário.

VAI A S. PAULO

Para uma breve visita a São Paulo, onde vai tratar de assuntos relacionados com as pesquisas em que vem se empenhando, seguirá hoje acompanhado de sua esposa, o prof. Cesar Lattes, descobridor da partícula atômica Meson e catedrático de Física Nuclear da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

4.º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE VITÓRIA

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Sob a presidência do governador do Estado, com a presença de todo o Secretariado, representantes de tôdas as associações culturais da cidade e jornalistas, realizou-se, no salão nobre do Palácio Anchieta, a primeira reunião preparatória para a organização do programa de festejos comemorativos da passagem do 4.º centenário da fundação da cidade de Vitória, a 8 de setembro vindouro.

Depois de justificados os motivos da convocação, pelo governador, foi constituida a comissão central dos festejos.

Nova reunião será realizada na próxima terça-feira.

Cantinflas em S. Paulo

Coquetel à imprensa e visita à Vera Cruz

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Procedente de Pôrto Alegre chegou a esta capital num "Douglas" particular, o famoso cômico, e, atualmente, grande homem de negócios da cinematografia latino-americana, Mario Moreno, o popular Cantinflas.

No Hotel Esplanada o artista mexicano teve o contacto oficial com a imprensa, num "cocktail" por êle oferecido aos jornalistas e críticos cinematográficos.

A noite a Companhia Cinematográfica Vera Cruz o homenageou com um jantar em seus estúdios em São Bernardo. Cantinflas permanecerá entre nós possivelmente, por uma semana, rumando a seguir para a Capital da República.

SUMÉ, NOVO MUNICIPIO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — No próximo dia 1 de abril, será instalado, o Municipio de Sumé, território desmembrado da Comarca de Monteiro. O município de Sumé é uma das zonas mais produtivas e ricas da Paraíba, citando-se a propriedade de suas terras para o grande cultivo do agave e algodão. Também há uma produção apreciável de vários cereais e de minérios. A sede, conta com 600 casas e uns 25 estabelecimentos comerciais. No último ano, segundo os cálculos mais aproximados, arrecadou para o Estado, quinhentos mil cruzeiros.

MAIS CAROS OS JORNAIS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Em face dos sucessivos aumentos do material destinado à imprensa, os representantes dos diários de Belo Horizonte, resolveram, reunidos, a partir de 1.º de abril de 1951, aumentar vinte centavos no custo do exemplar para venda avulsa, e, bem assim, aumentar, proporcionalmente ao atual, o prêço das assinaturas.

SÃO PAULO
CONDENAM O ABÔRTO OS INTELECTUAIS CATÓLICOS

Afirma o cardeal Mota que "urge sanar o êrro do legislador"

S. PAULO, 22 (Asapress) — Encerraram-se ontem os trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Intelectuais Católicos. Compareceram à sessão d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo; d. Cândido Padin, assistente eclesiástico da Liga Universitária Católica; d. Antônio Alves de Siqueira; d. Alexandre do Amaral, Bispo de Uberaba; d. Gastão Lacreta, da Liga Universitária Católica; e outras personalidades do mundo católico nacional.

Vários problemas foram focalizados e debatidos pelos intelectuais católicos no transcurso do conclave, destacando-se entre eles os relativos à recuperação dos desajustados, à ética profissional dos médicos católicos.

Neste último ponto avultou a questão do aborto "terapêutico", sendo aprovada uma conclusão no sentido de ser apoiada a revogação dos artigos do Codigo Penal que tratam da matéria, conforme projeto aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara Federal.

Manifestando-se a respeito o Cardeal Mota declarou. "Urge seja sanado o êrro do legislador que veio agravar um problema social monstruoso. O assunto deve ser debatido amplamente mesmo fora da Medicina, sob o prisma da Moral, pois se se abre no nosso Direito una brecha contra a Moral, não devemos combater os efeitos, mas eliminar a causa."

Volta a Belem o presidente do Banco da Borracha

Pela Panair do Brasil regressou a Belem o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, depois de participar da reunião convocada pelo ministro da Agricultura para debater assuntos relacionados com a nossa indústria extrativa da borracha.

Para o "Barroso" e o "Tamandaré"

Pela Pan American World Airways seguiram para Nova York, os especialistas em máquinas que vão integrar a tripulação dos novos cruzadores adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos, o "Barroso" e o "Tamandaré". Comandados pelo 1.º tenente Hélio Lapa Maranhão, embarcaram na base aérea do Galeão os seguintes militares: Dino da Rocha Soriano, João Mariano Pereira, Edmundo Xavier de Lima, Guilherme Lau, Manuel Corrêa Siqueira, Elson Pereira da Silva, José Lourdes da Silva, José Paulo Silva, Otávio Leonel Chaves e Ivan Pereira de Souza, os quais se reunirão, na grande República do norte, ao resto da tripulação que para ali já seguiu em outros aviões da mesma emprêsa.

A marcha da sêca

A invasão dos flagelados — Assaltada uma Prefeitura — Comunicado do Ministério da Agricultura

Fortaleza, 22 (Asapress) — Numeroso grupo de flagelados, calculado em cêrca de 1000 indivíduos, assaltou a Prefeitura de Campos Sales, exigindo do prefeito gêneros alimentícios e dinheiro. Sem outra alternativa, dado o desespêro da turba e a impossibilidade material em que estava para negar a exigência, o prefeito entregou aos famintos tôda a farinha e a rapadura de que dispunha, bem como todo o dinheiro existente no cofre da Prefeitura.

AMEAÇAM O COMERCIO

Fortaleza, 22 (Asapress) — Os flagelados que assaltaram a Prefeitura de Campos Sales deram ao prefeito daquela cidade um prazo dentro do qual devem ser tomadas providências governamentais de amparo aos retirantes. Se, findo êsse prazo, não forem tomadas tais providências, assaltarão também o comércio e as residências particulares. A situação naquele município, segundo comunicações telegráficas passadas pelo próprio prefeito, é de desvario, sendo avultado o número de flagelados famintos que perambulam nas ruas.

LIQUIDAM O GADO

Fortaleza, 22 (Asapress) — Grandes rebanhos estão chegando a esta capital, procurando os criadores — ao que se informa — salvar o gado da sêca que assola o Estado, vendendo-o por qualquer preço aos matadouros, para corte.

NO PIAUI

Teresina, 22 (Asapress) — Notícias da fronteira dizem haver crescido ali de modo impressionante o número de emigrantes fugitivos da sêca. Famintos e sem recursos de espécie alguma, mais flagelados estariam cometendo danos de tôda ordem.

Toma vulto também em vários municípios a falta de gêneros alimentícios, fenômeno que se verifica inclusive nesta capital. Ainda ontem faltou arroz em Teresina, esperando-se que venha a faltar também, nas próximas horas, farinha e feijão.

A situação, principalmente na zona rural, é aflitiva, chegando mesmo em alguns casos às raias do desespero, com a fome a estender todos os horrores de seus efeitos. Grandes levas de emigrantes estão convergindo para esta capital.

FLAGELADOS CHEGAM A TEREZINA

TEREZINA, 22 (Asapress) — Continuamente estão chegando a esta capital inúmeras levas de flagelados procedentes de outras regiões e zonas. Na plataforma da estação da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, estão aglomeradas já algumas centenas de retirantes, causando essa invasão motivo de inquietação para a população terezinense.

CHOVEU EM TEREZINA

TEREZINA, 22 (Asapress) — Nos arredores desta capital choveu, ontem à noite, em nada porém se modificando a inquietação da população.

Segundo o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a sêca do Nordeste continua a acentuar-se em diversos pontos, nos quais já se começa a observar o êxodo de agricultores para regiões menos atingidas.

E' a seguinte a situação das lavouras naquela região:

Ceará: — Em Fortaleza, o plantio de feijão não pode ser efetuado, devido à falta de chuvas. Em Quixeramobim, permanecem inalteráveis as culturas de cana, algodão e mandioca. Em Iguatú, acham-se prejudicadas pela sêca as culturas de arroz, milho e feijão. Obtem-se, em Sobral, bom rendimento na produção de milho feijão, arroz e mamona. A safra de algodão do ano corrente acha-se ameaçada pela sêca. Em Guaramiranga, permanecem inalteráveis as cultural de café e cana. Em Joazeiro, a situação continua angustiosa, tendo os agricultores perdido as esperanças. Em Fortim e Viçosa, a situação é idêntica.

Rio Grande do Norte: — Em Nova Cruz, continua paralizado o plantio. Em Macaíba as culturas de cana estão sofríveis, enquanto as demais culturas foram grandemente prejudicadas pela sêca.

Paraíba: — Em João Pessoa, verifica-se boa produção de côco e batata. Tôdas as culturas do município de Souza acham-se atingidas pela sêca, exceto as da zona de irrigação. Em Guarabira, não há plantio. Também em Umbuzeiro o plantio não foi ainda realizado por falta de chuvas.

Pernambuco: — Em Tapacurá tôdas as culturas se acham prejudicadas pela sêca. A safra de goiaba de Pesqueira está sendo grandemente atingida.

Alagoas: — Em Porto de Pedras, prosseguem sem alteração as colheitas de arroz, milho e feijão, enquanto são boas as culturas de côco, cana e algodão e regular a de mandioca. Em Palmeira dos Indios, permanecem boas as culturas de milho, feijão arroz, algodão, mamona, fumo, trigo e cana. Em Piranhas, verifica-se regular colheita de algodão, e as colheitas de mandioca, milho e feijão encontram-se inalteradas.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços enviou, ontem, ao presidente da Comissão Estadual de Preços do Ceará o seguinte telegrama:

"Peço o obséquio de informar com a maior urgência sôbre a possibilidade da exportação do milho para a zona flagelada pela seca do nordeste, dizendo as quantidades disponiveis e preços fob."

Idêntico telegrama foi passado aos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, sôbre o arroz.

Ainda à Comissão Estadual de Preços do Ceará o sr. Benjamin Soares Cabello remeteu o seguinte telegrama:

"A Comissão de Marinha Mercante comunica que está sendo aprestado um navio que carregará nos próximos dias, de Santos e do Rio de Janeiro, gêneros alimentícios para o abastecimento desse Estado".

O BANCO DO BRASIL QUER SABER

A fim de verificar até que ponto a prolongada sêca do nordeste atingiu a economia da zona assolada e de que forma poderão ser assistidos os interesses da produção e do comércio, o presidente do Banco do Brasil determinou fosse remetido o seguinte telegrama a todas as Agencias daquele estabelecimento de crédito nos Estados do Ceará, Paraiba, Piauí e Rio Grande do Norte:

"De ordem do sr. presidente recomendamos encaminhar a esta sede, por via aérea, com a máxima brevidade, exposição concisa sôbre a situação decorrente da prolongada estiagem, bem examinando as consequências de ordem geral que poderão trazer para a população e economia da sua zona, e, em especial, os seus reflexos nos negócios dessa Agência".

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia às 1.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel. 22-6331.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
Clima seco ideal
Agua abundante e limpida
Luz elétrica
Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11º and
Tels 32 6556 e 52 5239

quem bebe GRAPETTE repete...
Cr$1,50
Grapette

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — SOROCABA, 696
Internação — TEL.: 26-0470

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria Augutso de Menezes e Elvira Pentecostes de Andrade.

SENHORES

Waldemar Soares de Menezes, Newton Feijó Bhering, Cesar Fernandes, Hugo de Lima e Silva, Ivaldo Furiati, Ney Rezende Vilares, Iedo Mariath Costa e João Alves Corrêa Filho.

* * *

Faz anos amanhã o sr. Manoel Paixão do Carmo, nosso companheiro de trabalho.

* * *

Fez anos ontem o menino Carlos Roberto, filho do sr. Sales Pedro da Silva e da sra. Maria Andrade da Silva.

Noivados

Ficaram noivos:

Carmencita Dourado, filha do sr. Julio Cesar Dourado e sra. Rute Carvalhal Dourado, e sr. Luiz Eugênio Palhano, filho do sr. Domingos Palhano e sra. Angelita Dias Palhano; Dé. Castor, filha do sr. Agostinho Castor e sra. Eunice Lopes Castor, e sr. Laurindo Rodrigues Filho; Eglantina Vieira dos Santos, filha do industrial sr. Domingos Pereira dos Santos e sra. Emilia Pereira dos Santos, e sr. Antônio Augusto Mendes, filho do sr. Francisco Augusto Mendes, da "Casa Matias" e sra. Herondina Wienkoski Mendes; Marli Pinheiro, filha do sr. Fausto Pinheiro e sra. Margarida Lemos Pinheiro, e sr. Nicanor Viana, filho do sr. Euripedes Viana e sra. Carmen Santos Viana; Zoé Coutinho, filha do sr. Leandro Coutinho, e sr. Agenor Mendes, filho da sra. Eponina França; Clarice Montebelo, filha do sr. Nestor Montebelo e senhora Maria Adalgiza Montebelo, e sr. Davino Sales.

CASAMENTO NO OUTEIRO

No dia 26 do corrente, no outeiro da Glória, às 17 horas, o casamento do sr. Roberto Joyce Poor, estudante da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, com a senhorita Eugênia de Albuquerque Mayer, filha do sr. Theodore Mayer, presidente da Singer Machine Company, e da sra. Nina Albuquerque Mayer.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Luiz Teixeira Rodrigues e Helena Santana Brito; Francisco Gerni e Carolina Pereira Guimarães; Edmundo Veloso da Silveira Filho e Mabel Alagão Fragoso; Wilson Antônio de Oliveira e Irani Ribeiro; Silvio Correia da Silva e Nilsa Rosa da Silva; Jorge Cardoso e Nolsa Batalha; Pedro Costa e Heloisa Robledo; Rui Bandeira e Regina Coeli Monteiro Travassos; Porfirio Vieira e Elza Sales Pereira; José Machado Gital e Etelvina de Almeida; Joseti Gomes de Oliveira e Zilda Raposo; Rubens Pontes e Constança de Barros Correia.

IEDA GALHARDO — ALMIRARAUJO

Casam-se depois de amanhã na igreja de Santo Antônio dos Pobres a senhorita Iêda Galhardo e o sr. Almir Araujo. A noiva é filha da sra. Amélia Galhardo, e o noivo é filho adotivo do sr. Luciano Rossi.

No ato civil serão testemunhas o sr. Aldo Martins e senhora. Na cerimônia religiosa, serão padrinhos do noivo o sr. Luciano Rossi e a sra. Maria Rossi de Figueiredo, e da noiva o sr. João Mussale e a sra. Iracema Mussale.

Nascimentos

ROSALI, filha do sr. Aurino Condeixas e sra. Irene Pinto Condeixas; DELCIO, filho do sr. Rui de Oliveira Murta e sra. Dione Pacheco de Oliveira Murta; SELMA, filha do sr. Carlos B. Ottoni e sra. Maria Angélica Bordeaux Ottoni; SOLANGE, filha do sr. Nelson Vieira Cortez e sra. Dinorá Pires Cortez; NORMA SILVIA, filha do sr. Leandro Caraciolo e sra. Albertina Dias Caraciolo; SONIA REGINA, filha do sr. Henrique Rego e sra. Pires Rego; ROGERIO, filho do sr. Carlos de Almeida Prata e sra. Odete Magalhães Prata; HELENA SILVIA, filha do sr. Fernando Otero de Menezes e sra. Evangelina Antunes de Menezes; LUIZ ROBERTO, filho do sr. Cicero Sampaio e sra. Hilda Miranda Sampaio; ISMAR, filho do sr. Josué Cardoso e sra. Maria Angélica Cardoso; IVONE, filha do sr. Rosauro Castanheira e sra. Nilcia Freire Castanheira; IRZETE, filha do sr. Domicio Rabelo e sra. Aline Monte Rabelo; LUIS CLAUDIO, filho do sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Mendes Braga; ROGERIO, filho do sr. Aurelino Muzzi e sra. Anita Galvão Muzzi; OSMAR, filho do sr. Fernando Alves Brumeli e sra. Marina Teixeira Brumelli; PAULO ROBERTO, filho do sr. Joles Martins de Araujo e da sra. Lizete Varella de Araujo.

NÃO FOI IMPORTUNADO NEM ESTEVE EM HOTEL

Escreve-nos o dr. Napoleão Laureano:

"Lendo, hoje, em seu conhecido jornal de 17-3-951, um suelto intitulado, "Protestos na A. Nacional por falta de pagamento", informo a v. s. que do major Caio Miranda venho recebendo as maiores demonstrações de bondade e dedicação, sem nenhum interêsse senão de me auxiliar na campanha em favor dos cancerosos.

Esclareço, ainda, a v. s. que o major Caio não esteve comigo até às 22 horas do dia de minha chegada, nem tão pouco insistiu em me levar à presença do presidente Vargas.

Quanto à residência em hotel, também houve engano, pois desde a chegada a essa terra de gente boa e de atitudes nobres, me hospedei em casa do sr. Paulo Sampaio, tio de minha dedicada companheira.

Certo de que v. s. divulgará êsses esclarecimentos, antecipadamente lhe agradeço. — a.) Napoleão Laureano".

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêste Banco.

Regimento Escola de Artilharia

O Regimento-Escola de Artilharia comemorou ontem o seu 21.º aniversário de criação. Como parte das demonstrações esportivas programadas foi inaugurado o Ginásio Costa Braga, destinado a exercícios de educação física. Mais tarde compareceu o ministro da Guerra, a quem foi oferecido um almôço. Saudou-o o coronel Costa Braga, comandante daquela unidade. Na foto acima, o general Estillac Leal, tendo à direita os generais Zenóbio da Costa e Tales Vilas Boas e à esquerda o general Fiuza de Castro e o coronel Costa Braga assistindo ao jôgo de bola ao cesto entre as equipes do Regimento.

Petebistas e aliados querem manter a reforma

A reunião de ontem na Câmara Municipal — A proposta da U.D.N. —

Os vereadores do PSD, PTB e PSP recusaram-se a assinar um documento comprometendo-se a anular a última e escandalosa reforma da Secretaria da Câmara Municipal.

Fêz a proposta o sr. Mario Martins, vereador udenista, representante do seu partido na reunião efetuada ontem na Câmara Municipal entre representantes dos partidos para discussão de um acôrdo relativo à composição da Mesa.

Os representantes do PTB declararam que o seu partido resolvera reivindicar a presidência e mais dois cargos da Mesa, entregando a 1.ª vice-presidência ao PSP, pondo à disposição da UDN, a segunda bancada com 10 vereadores, apenas a 2.ª vice-presidência.

O sr. Mario Martins declarou que a proposta contrariava o principio da proporcionalidade e a lei, mas o seu partido reivindicaria desde que os representantes governistas assinassem a declaração abaixo, o que foi recusado pelos representantes petebistas, pessedistas e progressistas.

"Aos vinte e um dias de março de 1951, os signatários do presente documento, reunidos numa das salas da Câmara Municipal do Distrito Federal, na qualidade de representantes de seus respectivos partidos para opinarem sôbre a constituição da futura Mesa da Câmara, resolvem declarar publicamente:

1 — Os candidatos aos cargos da Mesa Diretora, sem exceção, no objetivo de recuperar o prestigio da Câmara Municipal, recentemente abalado em virtude da última reforma de sua Secretaria, assumem o compromisso com o povo da cidade de, se eleitos, quarenta e oito horas após a posse, enviar à Justiça em nome da Mesa e da Casa uma ampla e definitiva desistência de qualquer recurso interposto à sentença judicial que considerou nulas as Resoluções ns. 39 e 40, encerrando-se assim o rumoroso caso em questão."

MAIS MIL CARROS OFICIAIS

Nada menos de mil carros oficiais serão acrescidos ao tráfego desta capital êste ano. Pertencem êsses veículos às autarquias que, comandadas pelos Institutos de Previdência, pleitearam e conseguiram que seus carros sejam emplacados com chapa oficial.

A essa pretensão se opôs, conforme apurou a nossa reportagem, o delegado do emplacamento, tendo em vista que gozando as autarquias de autonomia financeira, não devem ficar isentas do pagamento de licença para os seus carros e gozar das facilidades decorrentes do uso da chapa branca. Concordando com o parecer do delegado, o prefeito Mendes de Morais indeferiu, inicialmente, a pretensão, acabando por ceder por motivos políticos.

LEGIÃO DE HONRA

O presidente da França, sr. Vicent Auriol, por decreto de 15 de fevereiro, distinguiu com a "Cruz de Oficial da Legião de Honra" o sr. Raymundo Otoni de Castro Maya, diretor do "Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro". O comunicado foi feito pessoalmente ao homenageado pelo embaixador da França no Brasil, sr. Robert Arvengas.

Viajantes

Seguiu ontem para a Europa pelo "Claude Bernard" o coronel Waldemar Levy Cardoso, que foi chefe do gabinete do ex-ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. O coronel Levy Cardoso vai ocupar o posto de adido militar do Brasil na França e na Espanha.

D. Maria Luiza de Lobo Bethlem

Faleceu às 17 horas de ontem, em sua residência, à rua Real Grandeza 59, a sra. Maria Luiza de Lobo Bethlem, avó do major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia Politica e Social.

O entêrro será hoje às 17 horas, da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

AGITAÇÕES COMUNISTAS EM S. PAULO

COMICIO DE PROTESTO CONTRA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

S. PAULO, 22 (Asapress) — Informa-se que os comunistas de São Paulo estão perparando uma manifestação pública para o próximo dia 26, na Praça Clovis Bevilaqua. Pretendem os vermelhos realizar um "meeting" a que deram o nome de Protesto Nacional contra a Conferência dos Chanceleres.

Estamos informados no entanto, que a Delegacia de Ordem Politica e Social está preparada e disposta a reprimir qualquer manifestação dos adeptos de Moscou.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina — Está afixada na Secretaria a relação dos aprovados nos exames vestibulares.

Junta Especial de Ensino Livre — O ministro da Educação designou os srs. Otávio Reis Cantanhede de Almeida, Valdemar da Silva Bojunga e Lauro Vieira de Sá, para integrarem a Junta Especial de Ensino Livre.

Gratuito o Colégio Pedro II — O presidente da República assinou decreto tornando totalmente gratuitos os cursos do Externato e Internato do Colégio Pedro II e de outros colégios secundários federais.

Faculdade Nacional de Direito — O Conselho Departamental aprovou o pedido do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira para realização do 2.º vestibular.

Faculdade Nacional de Arquitetura — De 26 a 28, das 8 às 17 horas, exames de segunda época de Arquitetura Analitica.

Descontentamentos no PSD do Piauí

DECEPCIONADOS OS CHEFES POLITICOS DO INTERIOR

Teresina, 22 (Asapress) — Reina, nas hostes pessedistas desta capital e do interior grande descontentamento pela maneira politica como se vai conduzindo o governador para com os seus correligionários.

Os chefes politicos do interior não escondem sua decepção ao fazerem seus comentários, verificando-se o mesmo nos grupos politicos de Teresina, onde já é grande o número de elementos dispostos a abandonar o PSD para assumir posição de combate ao Govêrno.

REAPARECEU FREI GERVASIO

DETIDO, PORÉM, PARA INVESTIGAÇÕES

S. PAULO, 22 (Asapress) — O convento de frades capuchinhos Imaculada Conceição esteve em pânico, na madrugada de anteontem, quando o frade rondante pressentindo algo de anormal no interior da igreja, deu o alarma, acordando todos os que dormiam.

Cientificada do ocorrido, a policia cercou o quarteirão, e após uma hora de insano trabalho conseguiu deter o assaltante, que envergava um hábito de frade.

O misterioso visitante nada mais era do que frei Gervásio, que se encontrava desaparecido do convento há cerca de dois meses. Atendendo à solicitação do superior do convento, frei Gervásio foi transportado para o Departamento de Investigações, sendo a seguir recolhido ao xadrez.

ABUSO DE AUTO OFICIAL

Anteontem, às 12,45 horas, a camionete oficial chapa 8-90-04, da Prefeitura, em alta velocidade, quase atropelou uma senhora na Avenida Presidente Antonio Carlos, nas proximidades da rua São José.

A senhora reclamou contra a irresponsabilidade do motorista, que parou o carro um pouco mais adiante, pondo-se, com os que iam no carro municipal, a ridicularizar a quase vitima.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Na pasta da Agricultura — Nomeando: diretor de Laboratório de Produção Mineral, Alvaro de Paiva Abreu; diretor da Divisão e de Geologia e Minerologia, Alberto Ribeiro Lamego; diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, Irmack Carvalho do Amaral; superintendente do Ensino Agricola e Veterinário, Nelson Dantas Maciel, representante do Govêrno Federal junto à Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., Eugenio Pirajá Esquerdo Curty; e, interinamente, como substituto, diretor do Serviço de Meteorologia, Roberto de Carvalho Pires;

— Na pasta das Relações Exteriores — Designado Heitor Lira para, sem prejuizo de suas funções de secretário geral interino, ficar encarregado do expediente do Ministério, durante a ausência do titular, embaixador João Neves da Fontoura.

— Designando, engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, Luiz Alberto Whately.

—Removendo, da Missão do Govêrno Brasileiro junto à Alta Comissão Aliada da República Federal da Alemanha para a Secretaria de Estado, o diplomata Maria de Pimentel Brandão e, da Legação na Guatemala para terceiro secretário da Embaixada na Argentina, o diplomata Jorge Pinto da Silva.

— Na pasta da Educação — Concedendo exoneração de médico puericultor, classe L, a Afrânio Raul Garcia.

— Na pasta da Justiça — Nomeando, Alaim de Almeida Carneiro para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de consultor juridico durante o impedimento do ocupante efetivo, Carlos Medeiros Silva, em virtude de sua nomeação para o cargo de consultor geral da República.

— Transferindo da Nova Vara Criminal para a Décima Primeira Vara Civel, o juiz de direito Raimundo Ferreira de Macedo.

— Na pasta da Viação — Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Construção e Conservação, do D.N.E.R., o engenheiro do mesmo Departamento, Moacir Gomes e Sousa; diretor regional dos Correios e Telégrafos do Pará, o telegrafista Artur Oscar Fernandes; diretor regional dos Correios e Telegrafos da Bahia, o oficial administrativo Miguel Calmon de Brito; e, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, o telegrafista Donulfo Barros. Concedendo exoneração, do diretor regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, a Arnóbio de Araújo Lima, de postalista, classe L, a João Maués, de agente, classe A, a Luiza Morais Franco e, de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Pará, ao postalista Tibiriçá de Souza Carvalho.

— Tornando sem efeito os decretos de 12-12-50 e 4-1-51 que nomearam, escriturários, classe E, José Figueiredo Siqueira e Luiz Rodrigues Santiago.

— Na pasta da Fazenda — Nomeando, o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Luiz Simões Lopes para, sem prejuizo de suas funções, exercer o cargo de diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, durante do impedimento do titular, Walter Moreira Sales.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, segundo o qual, nenhuma taxa ou mensalidade será cobrada aos alunos matriculados no Colégio Pedro II — Externato e Internato — nem em quaisquer estabelecimentos federais de ensino secundário que se venham a fundar. A isenção mencionada extende-se aos candidatos aos exames de admissão ao mesmo curso nos referidos estabelecimentos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando Alberto Tavares da Silva para exercer o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, vago em virtude do falecimento do engenheiro Samuel Antonio dos Santos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação aprovando novo orçamento para as obras do pôrto de Santa Vitória do Palmar.

— O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda e o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho. Em conferência, o chefe do Govêrno recebeu o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e, em audiência, o diretor da Comissão do Vale do São Francisco, sr. João Fleury e os srs. Vasco Augusto Vieira da Fonseca e Oscar Machado da Costa.

Leia sábado

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"TRIBUNA DA IMPRENSA" EM WASHINGTON

Seguiu para Washington, como representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, e integrando a delegação de jornalistas que vai acompanhar a Conferência dos Chanceleres, o nosso companheiro de redação Caio Pinheiro.

Dentro de poucos dias os nossos leitores estarão em contacto com Washington e com a conferência, através os despachos de Caio Pinheiro.

Na fotografia, ao centro, o jornalista Caio Pinheiro quando aguardava o embarque no aeroporto do Galeão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inspeção Ministerial — O ministro da Guerra esteve ontem, em visita de inspeção a Escola de Instrução Especializada, no Realengo.

R. E. A. — Inúmeras festividades, às quais compareceu o ministro da Guerra assinalaram ontem, a passagem do 19º aniversário de criação do Regimento Escola de Artilharia.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para o dia 27.

Despacho — O ministro da Guerra despachará hoje, em Petrópolis, com o presidente da República.

Apresentação — Apresentaram-se ao Ministro os generais Paulo Figueiredo, Onofre Moniz Gomes de Lima, Carlos Guimarães Cova, Emilio Rodrigues Ribas, Honorato Pardel e Valdemar Rocha.

Regimento Ipiranga — Essa unidade comemorará depois de amanhã, com festividades, mais um aniversário de sua criação.

17.º *R. C.* — O tenente-coronel Teofilo Otoni da Fonseca foi nomeado para comandar o 17.º Regimento de Cavalaria.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES CARTORIO DO 2.º OFICIO

Proc. 3.161-45-P. Ação ordinaria. Rte., Violeta da Gama Teixeira. — Edital para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem noticia e a todos a quem interessar possa que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio está se processando os autos de ação ordinária em que é requerente Violeta da Gama Teixeira e requerido o espólio de José Gonçalves Teixeira, em cujos autos às fls. 183 foi requerido e deferido às fls. 184, o seguinte: — Petição de fls. 183 — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões — Violeta da Gama Teixeira, nos autos da ação movida contra Lincoln da Rocha Teixeira e sua mulher, dona Zilah Faria, Andréa da Rocha Martins de Moura e seu marido Alberto Teixeira Martins de Moura, Zeny da Rocha Teixeira Pedroso e seu marido Antonio Roque Pedroso, José da Rocha Teixeira e sua mulher Maria da Piedade Abreu Teixeira, e Mário da Rocha Teixeira, vem pedir a v. excia. a publicação do edital, transcrevendo a presente petição e respectivo despacho, para ciência de terceiros, de que qualquer transação sôbre os bens inventariados, do espólio de José da Gama Teixeira, sem ressalva e garantia dos direitos da suplicante, com o pagamento prévio do quinhão que de direito lhe pertence, é nula e de nenhum efeito, em fraude de execução, tendo em vista a ação cuja propositura foi feita nesse Juizo. E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a.) José Murad Lamar, adv. inscr. 2952. Despacho: — Nos autos. Rio, dezenove-dois-novecentos e cinquenta e um. — Aloysio. Despacho de fls. 184: — Expeçam-se editais de citação. Rio, vinte e dois-dois-novecentos e cinquenta e um. — Aloysio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça, fazendo saber, outrossim, que as adu, digo, as audiências dêste Juizo são diárias e têm lugar no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove a trinta e três. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. — (assinado) Dr. Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Data supra. — Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão.

SÃO PAULO

CRÉDITO PARA PAGAR PRÉDIOS ALUGADOS PELA PREFEITURA

S. PAULO, 22 — (Asapress) — A Comissão de Finanças da Câmara Municipal apreciou em sua última reunião o projeto-de-lei do Executivo, que concede um crédito especial de Cr$ 2.411.208,60 para pagamento de aluguéres de prédios locados pela Prefeitura.

O próprio presidente da Comissão, sr. Pedro Pedreschi, foi o relator, que acentuou o emprêgo desse numerário na cobertura dos excessos de despesas, correspondentes à verba orçamentaria do anterior exercicio.

Em seu parecer, o sr. Pedreschi declarou:

"Tal não se daria se o responsável pelo uso de tais verbas não aplicasse os meios em despesas consequentes de locação de novos imóveis. Isso porque os compromissos assumidos com novas locações, sem a concomitante indicação de recursos, com que atendê-los, constitui infração ao artigo 81 da Lei Orgânica dos Municipios".

Todavia, o sr. Pedreschi opina pela aprovação do projeto, diante do fato consumado, com o intuito de evitar maiores complicações à administração. E o seu pronunciamento foi imitado pelos demais membros da Comissão.

A recuperação...

(Conclusão da 4ª. pág.)

bananas já oferecia volumosos excedentes que estavam igualmente sendo encaminhados à venda popular. Mamão e abacaxi também excediam frequentemente às necessidades dos Restaurantes e tinham o mesmo destino.

Ora, são passados apenas dois meses sôbre essa próspera situação e a verdade é que as plantações deixadas prometiam colheitas que tornariam as disponibilidades ainda mais abundantes.

Por tudo isso estranhamos que se precisasse, nesta altura, "recuperar" uma granja, cuja situação da produção era, há dois meses passados, a mais satisfatória e a mais sólida. Acreditamos, isto sim, que será preciso manter a granja sob orientação técnica idônea ativo ritmo de trabalho para que a sua produção se torne cada vez mais abundante e econômica, e será preciso, talvez, reajustar o seu programa de produção se prevalecer a preocupação de produzir para fornecer ao público.

Gratos pela publicação destes esclarecimentos".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que nos autos da ação possessória movida pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Sociedade Anônima, contra Odilon Jorge Franco Sobrinho foi requerida a citação do réu para falar sôbre a petição adiante transcrita, conforme despacho de fls., tudo como se segue: — Petição de fls. 44: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., vem dizer a v. excia. que tendo proposto por êste Juizo, uma ação de reintegração de posse contra Odilon Jorge Franco Sobrinho foi afinal proferida a sentença, que transitou em julgado, condenando o réu, além da restituição da posse do apartamento, objeto do feito, ao pagamento das perdas e danos que se apurassem na execução, inclusive honorários de advogado. Assim, o suplicante, fundado nos arts. 913 e 914 do Codigo do Processo Civil, vem proceder à liquidação da sentença e, em consequência, oferecer os respectivos artigos, para serem processados na conformidade do disposto no Livro III, Titulo único, no que fôr aplicável, do referido Codigo, e para contestá-lo requer a citação do réu, por editais, por incerto e não sabido é o seu paradeiro, ficando intimado para os subsequentes atos e têrmos da liquidação até final sentença. Protesta por todo gênero de prova admitido em direito, inclusive arbitramento, depoimento de testemunhas. Nestas condições J. esta aos autos com os inclusos artigos de liquidação, parte integrante desta. E. D. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1951. — (a.) Joaquim Murilo da Silveira, advogado. Petição de fls. 49: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., nos autos da execução de sentença contra Odilon Jorge Franco Sobrinho, vem requerer a vossa excia. a expedição de editais para a citação ordenando por isso que, segundo consta do processo, o paradeiro do réu é ignorado e não sabido. E. D. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1951. — (a.) P.P. Murillo Silveira. — Despacho: — J. Afirmada a ausência por têrmo, expeça-se edital com o prazo de trinta dias. 27-2-1951. — (a.) Vicente. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, quinto andar, Palácio da Justiça, com expediente nos dias úteis de 11 às 17 horas, e aos sábados de 9 às 12 horas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves, escrivão interino o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O escrivão interino. — Rubens Azambuja Neves.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

1º OFICIO

De citação, com o prazo de 60 dias, aos herdeiros porventura existentes de Georgina Barbosa Aguiar, para que venha se habilitar no inventario de Malaquias Vitorino Freitas de Aguiar, na forma abaixo — O doutor Martinho Garcez Netto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal — Faz saber que, pelo presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, se citam os herdeiros porventura existentes de Georgina Barbosa de Aguiar, falecida em 22 de janeiro de 1939, sem descendentes, nem ascendentes conhecidos, para virem se habilitar no processo de inventario de Malaquias Vitorio Freitas de Aguiar, sôgro da aludida Georgina Barbosa Aguiar, sob pena de ser a herança declarada vacante e deferida à Prefeitura do Distrito Federal, na forma da lei. O inventário de Malaquias Vitorino Freitas de Aguiar se processa neste Juizo e Cartório, sendo inventariante o doutor segundo inventariante judicial, sendo nesse mesmo inventário apuradas outras sucessões, de diversos descendentes do mesmo, inclusive de Georgina, que foi casada com um filho dêsse inventariado de nome Ovido de Freitas Aguiar, também falecido. O Juizo e Cartório, funcionam na rua Dom Manoel n. 29, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de março de 1951. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — Martinho Garcez Netto

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277. s/907-12 22-6670.

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3 %

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu 153
Telefone 25-0957
SALAS DORMITORIOS · PEÇAS AVULSAS

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336. tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 53, salas 12 e 13
Tel 22-0302 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3614)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-4836

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral

TI

IMPRESSÕES
o
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
o
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Música

Um projeto sem consequências práticas

* Edino Krieger *

Foi em fins do ano passado que uma comissão de representantes da Orquestra Sinfônica Brasileira redigiu e apresentou à Câmara Federal um projeto de nacionalização daquela importante entidade musical.

Recebido com entusiasmo por parte dos componentes da Orquestra, já que interpretava os seus mais autênticos anseios, o projeto constituiu motivo para que novas esperanças se alimentassem com respeito à criação de um grande organismo artístico adjunto à Rádio Ministério da Educação, num esfôrço de aproveitamento de energias dispersas para um proveitoso trabalho comum: o desenvolvimento artístico-intelectual do nosso país.

Em meio ao otimismo dominante, entretanto, levantava-se a dúvida de que o ideal então formulado não se perdesse em meio a morosidade burocrática do nosso meio oficial ou à incompreensão de sua importância por parte daqueles de quem sua realização dependeria. E à dúvida seguiram-se o descrédito e o silêncio, declinando as esperanças em tôrno do assunto.

Atualmente, a reabertura dos trabalhos da Orquestra Sinfônica Brasileira vai encontrar essa entidade pioneira da música sinfônica no Brasil em situação exatamente idêntica à que deu origem ao projeto de nacionalização, com a agravante de uma possível redução de verba se verificar brevemente, como resultado das decisões superiores relativas às medidas governamentais em face da situação econômica do país.

Qualquer que seja a nossa situação econômica, entretanto, jamais se justificaria um sacrifício financeiro de qualquer entidade cultural dependente do Govêrno sob a alegação de que tal medida poderá contribuir para o recuperamento material do país: essa contribuição deverá ser obtida sem o asfixiamento de nossas reservas culturais, por si só já demasiado precárias e necessitadas de apoio efetivo.

NOTICIÁRIO

*** **ESTRÉIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** — Terá lugar no Teatro Municipal, às 15 horas do próximo dia 31, o concerto de estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira na temporada presente. Sob a regência de Eleazar de Carvalho, serão apresentadas as seguintes obras: Concerto N.º 3 para piano e orquestra, de Beethoven, tendo como solista Maria Alcina, jovem pianista brasileira; Abertura de "Euryanthe", de Weber; Interlúdio do Oratório "A Natividade de Jesus", de Assis Republicano; "Sagração da Primavera", de Igor Strawinsky.

*** **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS.** — Encontram-se à disposição dos interessados as últimas assinaturas para a Temporada 1951 da Associação Brasileira de Concertos, cuja primeira realização está marcada para o próximo dia 2 de abril e constará de um recital do Côro dos Cossacos do Don, sob a regência de Serge Jaroff. A ABC trará em seguida ao Brasil dois virtuoses internacionalmente famosos: os pianistas Wilhelm Backhaus e Arthur Rubinstein. Informações na sede da ABC, rua México, 74 — sala 601.

*** **TEMPORADA DE ARTE NACIONAL.** — Com a encenação da ópera "Falstaff", de Giuseppe Verdi, será iniciada a série de espetáculos líricos da Temporada de Arte Nacional, nos primeiros dias de abril. A apresentação de estréia contará com a participação dos cantores brasileiros Paulo Fortes, Irmgard Mueller, Maria Henriques, Isauro Camino e Carlos Walter. Na bilheteria do Teatro Municipal, encontram-se abertas as assinaturas para a série de espetáculos operísticos, sinfônicos e coreográficos que integrarão a Temporada de Arte Nacional do corrente ano.

RUTH DE SOUSA, em "ANGELA" — Esta jovem artista que o público carioca já conhece através de suas atividades no elenco do "Teatro Experimental do Negro", apresentar-se-á naquele filme da Vera Cruz num papel dramático de muita responsabilidade.

"CONFLITOS DE AMOR" — Eis aqui a estrêla Simone Simon numa cena do esperado filme de Max Ophuls que veremos dentro de poucos dias nas telas da cinelândia. No grande elenco, encontraremos mais onze artistas do palco e do teatro francês, todos numa história passada em Viena no comêço dêste século. (Foto especial da França Filmes do Brasil para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cinema

Os selvagens dos cinemas

Danilo Ramires

Não queremos aqui nos referir aos selvagens que são selvagens pela própria condição de vida e meios sociais atrasados. Mas aos jovens que frequentam nossos cinemas, nossas casas de diversões.

Lamentáveis em suas demonstrações de pobreza mental, êsses moços costumam entrar nos cinemas falando alto, riscando fósforos, dizendo graças imbecis, rindo alvarmente, comentando coisas sem oportunidade, numa triste afirmativa de indigência mental.

Em São Paulo, os dois mais novos cinemas — o "Marrocos", 2.400 lugares e o "Oasis", 600 lugares — tem poltronas móveis sôbre trilhos e carreteis e oferecem o máximo conforto. Mas sabe o leitor o que aconteceu no dia da estéia do cinema "Marrocos" há cerca de dois meses? Apenas isso.

Cortaram 52 poltronas com lâminas de giletes. Atiraram cigarros acesos sôbre os tapetes causando 250 buracos. Quebraram quase tôda a instalação sanitária para furtar seguradores de sabonetes, porta-papeis, etc. Levaram de uma vez doze espelhos das paredes e algumas dezenas de saboneteiras liquidas.

Tudo isso além das gracinhas que foram ditas na sala de espetáculos pelos rapazes que "alacremente" tomaram conta do cinema. Tudo, como se vê, exatamente como no Rio. Observem as poltronas dos nossos cinemas. Vejam as sujeiras dos gabinetes sanitários. Escutem as gracinhas dos mocinhos bonitos durante a projeção das fitas. Qual a vantagem dessas demonstrações de mediocridade? Espírito sadio? Inteligência? Humor?

Não! Exatamente o contrário. Ignorância. E falta de educação doméstica.

Se fosse possível filmá-los durante suas manifestações de burrice, e projetar na tela suas caras e suas piadas idiotas, certamente teriam vergonha de tanta pobreza intelectual.

São êsses os selvagens das cinelândias brasileiras.

SUCESSO DUMA PELÍCULA

"Crepúsculo dos Deuses" é o filme que mais prêmios conquista onde quer que seja exibido. Isso vem de encontro a opinião da crítica quando esta, reconhecidamente, outorga à obra de Charles Brackett e Billy Wilder os lauréis de "Os Melhores do Ano".

Dentre os filmes selecionados pela Representação Americana de Criticos Cinematográficos, "Crepúsculo dos Deuses" foi citado como "o melhor filme", "a melhor atriz" (Gloria Swanson) e "o melhor ator" (William Holden).

Do Comité dos Filmes Excepcionais organizado pelo Conselho Nacional Revisor de Filmes Cinematográficos, a classificação de "o melhor filme do ano" coube a "Crepúsculo dos Deuses", o mesmo se dando quanto a Gloria Swanson como "a melhor atriz".

Por sua vez, a Associação dos Correspondentes Estrangeiros, de Hollywood, foi unânime em outorgar quatro dos seus principais "Globes de Ouro" a "Crepusculo dos Deuses", após reconhecê-lo possuidor de qualidades tais como: "o melhor filme", "a melhor atriz", "o melhor diretor" (Billy Wilder) e "a melhor partitura musical" de autoria de Franz Waxman.

Escreve Augusto Genina

PORQUE REALIZEI "CÉU SÔBRE O PÂNTANO"

Realizar um filme religioso, ou de inspiração religiosa, ou com fundo religioso, é uma emprêsa extremamente difícil.

Quem diz filme religioso, diz filme trabalhoso. Com algumas exceções, os filmes religiosos — mesmo aqueles que são produzidos nas melhores condições artísticas e industriais, isto é, com a colaboração das melhores inteligências e com uma grande riqueza de meios técnicos — não têm tido o sucesso que merecem.

Eis porque, quando Bassoli me propôs a realização de um filme sôbre a vida de Maria Goretti respondi "não", sem hesitar.

INFERNO E PARAISO

Com Maria Goretti, a emprêsa seria duplamente difícil, porque se tratava de construir um filme sôbre dois elementos igualmente poderosos e dominantes: o elemento "terra" e o elemento "céu", ou, se prefere, o "inferno" e o "paraiso".

SEGUNDA LEITURA

Quando Bassoli viu-me de novo, propôs uma segunda vez a realização do filme, pedindo-me para ler, antes de lhe dar uma resposta definitiva, os processos de beatificação de Maria Goretti.

As histórias de santos e de entes humanos cujas vidas foram dignas de santificação quando relatadas por escritores mediocres, pecam por uma falsificação quase total da realidade.

Nos processos de beatificação de Maria Goretti, entrevi a possibilidade de parti da "terra" e elevá-la até o "céu". Programa muito ambicioso, como se vê, semeado de perigos de tôda sorte. Porém, algumas bases sólidas poderiam garantir o sucesso.

OS PREMIOS

Eis porque os premios recebidos em Veneza, deram-me grande prazer. Eles significam para mim que eu alcancei o que me havia proposto fazer da vida de Maria Goretti um filme emocionante, suscetivel de agradar a todos os públicos.

Do teatro para o cinema

UM NOVO GALA NORTE-AMERICANO

Entre os principais intérpretes que acompanham Danielle Darrieux e Rossano Brazzi na películo "Novela de amor", figura um jovem ator: Charles Rutherford.

Chegado em uma viagem de turismo, atraído pelo Centro Experimental de Cinematografia de Roma, Chales Rutherford aperfeiçoou-se depois de haver seguido na Universidade da Califórnia, em seu país de origem, a Faculdade de Arte Dramática, e após haver interpretado no palco do teatro "Pasadena Play House" vinte e cinco comédias de Shakespeare, Voltaire, O'Neill, e Moss Hart. Charles Rutheford é o tipo do jovem desportista americano progressista; tem vinte e cinco anos, 1,90 m. de altura e é ruivo de olhos verdes. Foi campeão de rugby em sua Universidade e durante a guerra prestou serviço na famosa 101.ª Divisão de paraquedistas americana que foi protagonista do desembarque na Normandia.

Promessas para êste ano

A Art Films promete para muito breve: "Encontro com o destino" (Aux yeux du souvenir) com Michele Morgan e Jean Marais; "O mulato", com Umberto Spadaro e Jole Fierro; "A cativa do castelo", com Jean Simmons e Katina Paxinou; "Coração inquieto", com Lilli Palmer e Albert Lieven; "De pecadora à Santa" (Margarida de Costona), com Maria Frau e Isa Pola; e, "Giuliano, o bandido da Sicilia", com Ermanno Randi e Maria Grazia Francia.

PELUFFO DIRIGIRA' "MEU DESTINO E' PECAR"

A "Maristela", em cooprodução com Manoel Peluffo, vai rodar o romance de Suzane Flagg. A adaptação é de Peluffo e os diálogos de Carlos Ortiz. No cliché: Peluffo, o diretor do filme assina o contrato. Sentado, o sr. Carlos Alberto Pôrto, diretor-assistente, e Mário Civelli, diretor-geral da "Maristela"

Olga Navarro, que estreou terça-feita passada no Teatro Serrador, em "A Endemoniada", de Schonherr, peça com a qual fez um grande sucesso pessoal no Teatro da Cultura Artistica em São Paulo

Teatro

A Endemoniada

Claude Vincent

"A Olga está fazendo bom teatro, sem fazer muito barulho a respeito", disse Cacilda Becker à cronista em São Paulo, do tempo que Olga Navarro estava representando "A Endemoniada" no pequeno Teatro da Cultura Artistica. "Você pode ir e gostará, segundo me dizem". E, de fato, o sucesso que teve na capital bandeirante "A Endemoniada" foi devido sobretudo à qualidade homogênea do espetáculo. Não é uma grande peça, mas dá aos intérpretes muita possibilidade de mostrar seu talento dramático e cômico. Esta mulher que gosta da Vida, que sofre por não poder ter tido filhos de seu marido doente, e que encontra no guarda da alfândega tudo o que seu marido não possui — essa moça, que dança com uma fúria quase louca para atormentar seu marido, é bem uma mulher que Olga Navarro pode interpretar. E o guarda, não muito inteligente mas que, em compensação, tem cada músculo! dá margem a Fregolente criar um tipo esplêndido. Dionísio Azevedo, que faz o papel do marido criado por Luiz Linhares, trabalhava muito bem em São Paulo, mas aqui, em parte por causa do barulho do ar condicionado, em parte porque é sobretudo ator radiofônico e não sabe pegar imediatamente o diapasão de um teatro, sua voz, como também sua atuação, ficaram apagadas durante o primeiro ato. Depois, mostrou que de fato, é um ator que pode ser útil ao teatro brasileiro.

Mas por motivos difíceis de serem julgados, o resultado de todo êste bom trabalho é uma mistura. Não se sabe bem, no início, o gênero de mulher que vive aqui nesta casa da montanha, desejando, loucamente, uma casa lá em baixo, de onde poderá ir a igreja com uma mantilha de renda e uma blusa de séda. E' uma mulher que seria capaz de maldade? Não parece. Mas à medida que nós a conhecemos, vemos que esta mãe frustrada, que quer viver custe o que custar, é capaz de incentivar o seu amante até matar o marido que não tem sangue nas veias. Ela, que sempre foi uma mãe para êle, quer agora vê-lo desaparecer. Será que é a peça, ou será que é a apresentação, que deixa o espectador na dúvida? Deveríamos, realmente, sentir crescer mais a intenção maléfica dessa mulher: assim a peça teria uma fôrça que agora não tem. Assim mesmo, a interpretação da Olga Navarro comoveu a platéia, e os aplausos que recebeu a comoveram por sua vez.

E' preciso falar do cenário de Hans Sachs porque foi tão bem projetado, que serviu no Teatro Serrador tão bem quanto no pequenino Teatro da Cultura Artistica. Contribui muito para o sucesso da peça, com um senão apenas; as cortinas da janela precisam, por causa do texto, fechar num determinado momento do primeiro ato, e são pequenas demais para vedar completamente a sala dos espectadores da montanha.

"Entre dois juramentos"

Eis o elenco dêste filme da "20 th Fox": Joseph Cotten, Linda Darnell, Jeff Chandler, Cornel Wilde, Dale Robertson, Jay C. Flippen, Noah Beery, Harry von Zell, John Sands, Arthur Hunnicutt, Jack Lee, Robert Adler, Harry Carter, Ferris Taylor e Sally Corner.

Quadro religioso em "Muié macho sim sinhô"

Da autoria de R. Font, um quadro chamado "Conversão" está sendo levado no Recreio, encaixado na revista de Walter Pinto "Muié Macho Sim Sinhô". Os intérpretes são Margot Louro, Miriam a filha de Oscarito e Margot, Manoel Vieira, Walkiria Rosas, Joana D'Arc e Paulo Celestino. Curiosa, pelo menos, esta idéia: criará talvez o mesmo efeito que a Ave Maria, cantada por Dalva D'Oliveira, no mesmo "show" com o quadro pornográfico, "Bombeiros".

No Carlos Gomes "Deus e a Natureza"

Já se tornou tradicional, a vinda de Vicente Celestino ao Carlos Gomes, na Semana Santa, para representar "Deus e a Natureza". E será êle, no intervalo, que cantará a famosa "Ave Maria" de Shubert.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2262 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — DEUS E A NATUREZA, com Vicente Celestino — 5a. e 6a. feira santas.

CASABLANCA — Colé e Almée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-5216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — Jaime Costa estréia 30 de março.

JARDEL 27-8713 — SUM-SUM, revista de Derci Gonçalves, de autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Zerita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada, e Cr$ 30,00 geral.

RECREIO — 22-8184 — MUIE' MACHO, SIM SINHO. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Com um quadro "Conversão", de R. Font, com Margot Louro, Miriam, Manuel Vieira, etc. — Cr$ 30,00.

REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — A comédia CHIRUCA, com Alda Garrido e Delorges Caminha — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira, empregada de uma familia outrora rica, refaz a situação de seus patrões.

SERRADOR — 42-6443 — A ENDEMONIADA, de Schonherr. Com Olga Navarro, Fregolente, Dionisio Azevedo, etc. — às 20 e 22 horas — Cen. de Hans Sachs. Dir. Ziembinski.

CINEMAS

RUA SEM SOL — Distribuição da Telefilmes — Uma produção portuguesa com Barreto Poeira e Milu. História sentimental com muita música e canções de Portugal. No cinema ODEON: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

ANO SANTO 1950 e TERRA VIRGEM — No primeiro cenas e pormenores sôbre as solenidades religiosas em Roma por ocasião das festividades do Ano Santo. No segundo filme, uma produção da 20th Century Fox, com Randolph Scott história de aventuras e repleta de lutas no "far west". Nos cinemas REX, MEM DE SA' e PIRAJA' — a partir das 2 horas.

CEU SOBRE O PANTANO (Cielo sulla palude) — Distribuição da Art Filmes — Direção de Augusto Genina — Um filme premiado seis vezes no Festival de Veneza. História da vida da mais recente santa da Igreja Católica, Maria Goreti. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, PARATODOS e PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINZAS AO VENTO (Bright leaf) — Direção de Michael Curtiz. Da Warner Bros. — Duas mulheres numa tremenda luta sentimental por causa dum aventureiro. Com Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMERICA, IRIS, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO EU TE AMEI — Da Metro — Direção de Norman Taurog. Numa antiga aldeia de pescadores, no comêço do século. Música e danças com Mario Lanza e Kathryn Grayson. Nos três cinemas da METRO (Passeio, Tijuca e Copacabana): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENTRE DOIS JURAMENTOS — Da 20th Century Fox (Two flags West) — História de um grande conflito. Uma epopéia narrada na tela com Joseph Cotten, Linda Darnell, Jeff Chandler e Cornell Wilde. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GATA BORRALHEIRA (Cinderela) — De Walt Disney — Em tecnicolor. Poética realização do famoso conto de Perrault. Uma obra-prima do moderno cinema com os mais belos efeitos de Disney. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Vida de Cristo
CENTENARIO — Vida de Cristo
COELHO NETO — Milagre dos sinos
EDISON — Vida de Cristo
FLORIANO — Vida de Cristo
GRAJAU' — Vida de Cristo
GUANABARA — Vida de Cristo
IRIS — Vida de Cristo
JOVIAL — Vida de Cristo
MADUREIRA — Vida de Cristo
MARACANA — Vida de Cristo
MEM DE SA' — Vida de Cristo
MODELO — Vida de Cristo
NACIONAL — Vida de Cristo
PIEDADE — Vida de Cristo
POLITEAMA — Vida de Cristo
ROULIEN — Falam os sinos e O vento da noite
TRINDADE — Vida de Cristo
TIJUCA — Vida de Cristo
S. CRISTOVAO — Vida de Cristo
QUINTINO — Vida de Cristo
TODOS OS SANTOS — Hotel do barulho
VELO — Vida de Cristo
VILA ISABEL — Vida de Cristo

Em Niterói

EDEN — Vida de Cristo
ICARAI — Perdidamente tua
IMPERIAL — Vida de Cristo e Socrado nos sapatos
ODEON — Cinzas ao vento
PALACE — Vida de Cristo

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Cinzas ao vento
D. PEDRO — Vida de Cristo
PETROPOLIS — Entre dois juramentos
IPANEMA — Rainha santa
MONTE CASTELO — Vida de Cristo

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — A valsa do imperador

Aureo Nonato, restabelecido

Aureo Nonato, o secretário da companhia fundada por Antônio Olinto para representar "A Senhora dos Afogados" em São Paulo, adoeceu subitamente nesta cidade, mas agora melhorou e voltou para trabalhar na capital bandeirante.

"Os inimigos não mandam flores"

Na segunda-feira, haverá outra récita dessa peça da autoria de Pedro Bloch, interpretada por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, com direção de Graça Melo e cenário muito interessante de Darcy Evangelista. O producer é Roberto Ribeiro; o nome da companhia, Teatro de Máscaras.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convocam-se os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua Chile n. 31, nesta Capital, no dia 31 de março de 1951, às onze horas, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante aplicação de lucros anteriores.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1951.

Pela Diretoria

H. Gonzalez Reimundis
Diretor-Gerente.

Leia sábado

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 7º EPISODIO
Discipulo Impertinente Desenho
TROFEUS TRAGICOS
PARADA DA VIDA Miniatura
O Caçador Documentario
Pescador CAIXA d'OCULOS DESENHO COLORIDO
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE a Partir de 10 hs da manhã

São Francisco de Assis
LUGARES SANTOS
Inédito! Comovente!
Extra! O PÃO DE CADA DIA Notavel miniatura
PLUTO
LEÃO MALUCO
FLAMENGO x SÃO PAULO
NOVOS MAILLOTS DA FLORIDA
O MUNDO EM REVISTA
ATUALIDADES NO-DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

LUIZ GONZAGA na RADIO MAYRINK VEIGA
Dentro de breves dias o "REI DO BAIÃO" estreará na "SUA PRA-9" sob o patrocínio do "CAFE' PAULISTA"

Turismo-Viagens

Impressões de uma viagem ao Norte

DEIXANDO A BAHIA PARA MACEIO'

Mário Alcântara de Vilhena
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os "sete coqueiros" — treze realmente — da práia de Pajussara, em Maceió

A gente tem dó de deixar a Bahia... Tem dó de deixar aquela gente boa e gentil, o ar saturado de incenso volatizado daqueles templos magníficos e históricos, as lindas praias que enriquecem o nosso folclore, enfim, tudo aquilo que constitui a terra do Salvador. Por tudo isso, o pessoal de bordo se desloca para o convés, finca os cotovelos na amurada do navio e vai repassando no horizonte cada vez mais longínquo, a Amaralina e a Itapuã — o néctar dos cocos verdes e os sonhos do Dorival Caymi...

Iamos travar conhecimento com outra terra e outra gente.

A bordo, ouvíramos a história tragi-cômica do cais de Maceió. Bons governos procuraram erigi-lo, enquanto outros displicentes o derruiam de encontro à fragé dos desmazelos. No entrechoque periódico quem se ia afogando era o povo, acorrentado aos grilhões de onerosos impostos destinados à "conservação do cais"...

Surpreendemo-nos, portanto, quando vimos o modesto, mas eficiente cais de Jaraguá — um quebra-mar longo e largo com alguns armazéns, uma linha férrea e uma ampla estrada para automóveis. Ao longo do costado, podem atracar comodamente dois ou três navios.

* * *

As poucas horas que passamos na "terra dos marechais", não nos permitiram enfeixar uma documentação minuciosa de suas belezas e do seu progresso. No entanto, foi o bastante para que identificássemos a alma franca e desassombrada do seu povo.

— Um cais modesto, mas eficiente — arriscamos.

— O senhor não calcula o quanto nos custou isto que está aí — respondeu o interpelado.

Não querendo perder o "fio" da conversa, arriscamos novamente:

— Mas se trata de uma obra que honra e beneficia o povo alagoano.

Nova resposta e nova acusação:

— Mas também aí devia estar há muitos anos, pois faz um tempão que estamos pagando impostos para "a conservação do cais"...

* * *

Saindo do cais, o auto que nos conduzia passou por uma linda praia povoada de sereias e de tritões, bem defronte do Clube Fenix, onde à noite fomos recepcionados com um excelente jantar típico. Pouco depois estávamos no centro da cidade — movimentada, acolhedora e alegre.

Mais adiante, tendo entrado numa farmácia, encontramos o velho boticário tentando convencer um jovem e incipiente industrial de objetos de vidro a requerer um auxílio do govêrno para impulsionar sua indústria.

Depois entramos num ônibus novo e confortável. Um pouco de prosa com o chofer, enquanto os outros passageiros não apareciam.

— Que ônibus bom! São todos assim? — perguntamos.

— Não senhor — respondeu o chofer — êste é dos novos. Eu mesmo fui buscá-lo em S. Paulo; gastei seis dias de viagem.

— De São Paulo até aqui?! — fiz com espanto.

— Sim senhor! Há uma excelente estrada onde a gente pode correr à vontade.

Visitamos ainda a praia de Pujussara, de grandes coqueirais — e o bizarro e não menos famoso "Gogó da Ema" e terminamos o dia num apetitoso "sururu"...

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
URUGUAY STAR	Hoje	LONDRES	BUENOS AIRES
COMTE. CAPELA	Hoje	ILHEUS	—
RODRIGUES ALVES	Hoje	NATAL	—
ITAQUATIA'	Hoje	PORTO ALEGRE	—
CROIX	Amanhã	BUENOS AIRES	HAVRE
FORMOSE	Amanhã	BORDEAUX	BUENOS AIRES
GIOVANA "C"	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
D. PEDRO II	Amanhã	BUENOS AIRES	
ANA "C"	Dia 25	GENOVA	BUENOS AIRES
ITAIMBE'	Dia 25	PORTO ALEGRE	
NORTH KING	Dia 26	LISBOA	SANTOS

NAVIOS ATRACADOS:
— ANDES (arm. 1 - 23-2161), BRAZIL (arm. 2 - 43-0910), ARGENTINA (arm. 3 - 43-0910), CLAUDE BERNARD (arm. 4 - 43-9477), BOW BLADE (arm. 5 - 23-0416), VENEZUELA (arm. 6 - 23-0416), ANJA (arm. 7 - 23-1532), PARAGUAY (arm. 8 - 23-0416), RIO DULCE (arm. 8/9 - 43-4994), BIO-BIO (arm. 9 - 23-0416), DARRO (arm. 9/10 - 23-2161), MORMACDOVE (arm. 11 - 43-0910).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de quarenta dias, na forma abaixo: O DOUTOR JULIO ALBERTO ALVARES, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, de que pelo mesmo se cita D. FLORENTINA TEIXEIRA DELPHINO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por êste Juizo e cartório se processam uns autos de Ação Ordinária a requerimento de Rodrigo de Medeiros, de cujos autos, são transcritas as seguintes peças: PETIÇÃO DE FLS.: 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Rodrigo Medeiros, português, viuvo, proprietário, residente na r. Caxambu, n. 146, nesta cidade, por seu procurador que vem, respeitosamente, propor contra MANOEL RAMOS DELPHINO, brasileiro, casado, operário, residente na rua Maia Machado, n. 252, nesta cidade, ação ordinária, para rescisão de contrato de promessa de compra e venda de imóvel, expondo, e, afinal, requerendo o seguinte: 1.º) Por escritura pública de 16 de julho de 1945, os, ora, autor e reu haviam contratado uma promessa de compra e venda do terreno situado na rua Caxambu, digo na rua Caxambu, 1186, antigo n. 34, na Freguesia de Irajá, e respectivo prédio residencial, COM CLAUSULA DE ARREPENDIMENTO, e e respectivo prédio, digo, ARREPENDIMENTO, tendo sido pagos, a título de sinal e princípio de pagamento, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), estipulado o preço de Cr$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros), devendo ser assinada a escritura definitiva no prazo de noventa dias da data daquela escritura, mediante o pagamento do resto do preço; DOC. I anexo; 2.º) Não tendo logrado o financiamento prometido por terceiro, o reu que havia entrado, como promitente comprador, na posse do dito imóvel, explorando-lhe a locação, restituiu-o ao autor, vencido o prazo de 90 dias, sob ape.ag., digo, sob alegação de estar arrependido de ter assumido a obrigação de comprá-lo, em vista de não dispor do indispensável numerário para o seu adimplemento; 3.º) Assim sendo e decorrido o prazo avençado para a ultimação dessa compra e venda, sem o pagamento do restante do preço, por culpa exclusiva do reu que, arrependido, desistiu do negócio, é a presente ação ordinária para o fim de ser decretada a rescisão do supradito contrato e cancelamento da sua inscrição no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis local, sob n. 4253, a f.s. 41 do Livro 4F, condenado o réu a perder o sinal, na forma do art. 1095 do Código Civil; 4.º) Aliás, a referida inscrição que fôra como indispensável nos termos do art. 22 do decreto n. 3079, de 15 de setembro de 1938, carece de efeito constitutivo de direito real oponível contra terceiros, frente à nova redação do art. 22, dêsse decreto e do decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, dada pela Lei n. 649, de 1949. Nestes termos, requer a v. ex. digne-se: a) mandar citar o réu, para no prazo de dez dias, contestar esta ação, sob pena de revelia; b) admitir prova testemunhal e o depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso; e c) julgar, afinal, procedente a ação para decretar a rescisão do contrato de promessa de compra e venda em causa, mandar cancelar a respectiva inscrição e condenar o réu a perder o sinal e pagar as custas e honorários de advogado, por culpa contratual (art. 64 do Código do Processo Civil). E pede, dando à causa o valor de Cr$ 55.000,00 para o pagamento da taxa judiciária, D. e A., na forma da lei. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1950. (a) Bernardo Pilfero. Inscrição 299. — Av. Rio Branco, 105, 6.º andar, s/41. Tel. 52-4233. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício do Distribuidor. D. À 6.ª Vara Civel. Em 19 de 9 de 1950. (assinatura ilegivel). Despacho: A. Cite-se. Rio 21-9-50. (a) Garcez Neto". PETIÇÃO DE FLS. 19: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Diz RODRIGO MEDEIROS, nos autos da ação ordinária que move contra MANOEL RAMOS DELPHINO e sua mulher d. FLORENTINA TEIXEIRA DELPHINO, por seu procurador, que, não tendo sido encontrada, ela, achando-se separada do marido, e em lugar ignorado, conforme certificou o sr. Oficial de Justiça, a fls., vem requerer a v. ex., digne-se mandar citá-la, por editais, para no para, digo, para no prazo da lei, contestar a dita ação, sob pena de revelia. N. termo, expedindo-se editais, na forma da lei. J. E. deferimento. RIO DE JANEIRO, 6 de março de 1951. (a) Bernardo Pilfero. Despacho: N. a., D. F. 7-3-1951. (a) J. Alberto Alvares". DESPACHO DE FLS. 20: — Expeçam-se editais, com o prazo de quarenta dias. D. F. — 9-3-1951. (a) J. Alberto Alvares". Em virtude do que, passou-se o presente edital, e mais dois de iguais teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Julio Alberto Alvares. Está conforme: o Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

COMPANHIA BRASILEIRA DE VEÍCULOS

RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de V.V. S.S. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

Não houve, no decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de V.V. S.S.

Julgamos desnecessário comentar sôbre o movimento financeiro durante o exercício passado, uma vez que o balanço e a conta de lucros e perdas demonstram, perfeitamente, o estado dos negócios sociais no encerramento de 1950. Esses documentos serão publicados, no tempo próprio, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Continuamos, todavia, à disposição de V.V. S.S. para quaisquer esclarecimentos que lhes pareçam necessários.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. Pela Diretoria. — Alexander Anderson, Diretor Presidente. — Terêncio P. Cattley, Diretor Secretário.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Automóveis	28.234,00	
Moveis, instalações, máquinas e utensílios	67.842,00	
	96.076,00	
Reserva para depreciação	12.910,30	83.165,70
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	1.860,60	
Bancos	118.227,30	120.087,90
ATIVO PENDENTE		
Pagamentos antecipados		1.681,50
		204.935,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		200,00
		205.135,10

PASSIVO	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	50.000,00	
Reserva legal	7.432,30	57.432,30
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar		22.128,[illegible]
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1950		125.375,90
		204.935,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		200,00
		205.135,10

Alexander Anderson
Diretor-Presidente

Mario Moreira Lopes
Contador C.R.C. (D.F.) 1.876

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1950

DEBITO	Cr$
Despesas gerais	299.292,80
Impostos	33.826,20
Juros bancários	2.838,40
Amortização do ativo fixo	15.913,10
Lucro do exercício transportado abaixo	173.860,80
	515.781,40
Reserva legal	7.432,30
Saldo em 31 de dezembro de 1950, segundo balanço geral	125.375,90
	132.808,20

CREDITO	Cr$
Comissões	514.640,00
Juros	1.141,40
	515.781,40
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949	46.072,[illegible]
Lucro do exercício transportado	178.880,[illegible]
	132.808,20

Alexander Anderson
Diretor-Presidente

Mario Moreira Lopes
Contador C.R.C. (D.F.) 1.876

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Cia. Brasileira de Veículos.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Cia. Brasileira de Veiculos nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.

Na Aeronáutica

CHAMADOS PARA EXAME — Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Controle, à Avenida Marechal Câmara, 233 - 2.º andar — após o almoço, impreterivelmente, às 12 horas, munidos de lapis preto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Hoje — Angelo Arthur Gianoti, Almir Porto da Rocha, Antonio Carlos Azambuja Rolim, Antonio Smania, Elder da Rosa Mesquita, Estevão Carlos Beaux, [illegible] Francisco Carraro, [illegible] Guardiola, Rui Paulo dos Santos Torres e Trajano Afonso Ferrer.

Dia 26: Acir Leite Saraiva, Alost Owem Jordan, Carlos Frederico Krause, Carlos Jardim Pereira, Felipe Duarte Leques, Guilherme Sarmento Sperry, Luiz Carlos Palma Lampert, João Paulo Umpiere Pohlmann, Rubens Pavani Retamal, e Wesley Correa Sucazas.

Dia 27: Dietrick Henrich, Emir Caú Dumit, Glauco Fernando de Leon Veyzani, Guenter Hans Stommann, Lauro Vinicio Pucnalski, Luiz Carlos Baginski Filho, Paulo do Nascimento Mazzilli, Ramão Milciades Rego Freytas, Roberto Muccillo de Medeiros e Valnei Alcantara.

Dia 28: Arnaldo Mendes Junior, Cezarino Augusto Pereira, João Cancio Bentes Lopes, Luiz Felipe Murtinho Cavalcante, Roberto Smith Ribeiro da Silva e Tuby Oliveira.

MEDALHA DE PRATA — Pelo presidente da República, foi concedida a medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 25 anos de serviço, aos coronel aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes, tenentes coronéis Jacinto Pinto de Moura, Helio do Rosario Oliveira e Carlos Alberto de Matos, 1.º ten. IG Aldhimar de Oliveira Barros e sub-oficiais Albano Cominato e Manuel Costinha Araujo.

PROMOÇAO — Por decreto do presidente da Republica, foi promovido ao posto de coronel, o ten. cel. Ary Neves.

PODEM SER MATRICULADOS — O ministro Nerou Moura dirigiu um aviso ao diretor geral do Ensino, esclarecendo que em virtude de já estarem preenchidas as vagas do 1.º ano do Curso de Oficiais Intendentes da Escola de Aeronautica, a percentagem estipulada na Portaria numero 346 de 26-12-1950, não se aplica aos sub-oficiais e sargentos da Aeronautica, amparados pelo decreto numero 27.702, de 19-1-1950 que tiveram seus requerimentos deferidos para ingresso no referido Curso e ainda não foram matriculados.

ATOS DO MINISTRO — Atendendo a necessidade do serviço, o ministro da Aeronautica assinou atos, classificando: na Inspetoria do Estado Maior da Aeronautica, o tenente coronel aviador Antonio Cavalcante de Albuquerque e na Diretoria do Material, o major aviador Esron Saldanha Pires.

Por outro ato o titular da Aeronautica, ainda atendendo a necessidade do serviço resolveu transferir do Deposito de Intendencia da 2.ª Zona Aerea para a Base Aerea do Recife, o major int. de Aer. Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior.

LEILÕES

SEGUNDA-FEIRA

Às 14 horas, à rua Sampaio Ferraz, 9-B, leilão de couros e moveis.

— às 16,30, à rua Couto, 257, leilão de predio situado no mesmo endereço.

— às 15 horas, à rua da Misericordia, 8, leilão de móveis e objetos de arte.

— às 16 e 16,30, à rua João Rêgo, 200, 208 e rua Paranapanema, 663, leilões de predios.

— às 20 horas, à avenida N. S. de Copacabana, 702, leilão de mobiliário.

TERÇA-FEIRA

As 16 horas, à rua Urbano Duarte, 30 (Tijuca), leilão de predio.

— às 20 horas, à avenida N. S. de Copacabana, 702, leilão de mobiliário e objetos de arte.

— às 15 horas, a rua São José, 53, leilão de diversos lotes de terreno situados à rua Marquês de São Vicente, 429.

— às 10 horas, à avenida Atlântica, 458, leilão de dois apartamentos situados no mesmo local.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crise de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s 935/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 57, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs — R. da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 7 às 6 horas

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a. 4a. 6a. — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. Mexico 41, s 1206, 3as. 5as. 6as. — das 14 às 16 — tel 52-2516

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º s 502. 3as. 5as. 6as. das 15 às 19 hs tels 22-6757 e 52-3443

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 12 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 8 às 7 hs — tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3252
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quintas e sabados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19,30 horas Resid. 46-1254

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 600, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 16 hs.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, que se faz a Romildo Santos Ferreira, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de despejo requerida por Nicolas Eloy Schampion contra Romildo Santos Ferreira, a quem se cita, com o prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, na forma das peças que se seguem: Petição inicial — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Nicolas Eloy Schampion, francês, casado, proprietário, domiciliado, nesta capital, onde reside a rua Petrocochino, n. 81, alugou por contrato verbal, a Romildo Santos Ferreira, brasileiro, solteiro, maior, funcionário do Colégio Militar, onde trabalha, um quarto no referido prédio, pelo aluguel mensal de Cr$ 86,00, inclusive taxa dágua e demais encargos permitidos em lei, pagamento adiantado de um mês. Ocorre, porém, que o suplicado se encontra em atraso no pagamento dos aluguéres, desde 1.º de novembro p. passado (recibo junto), razão por que, vem o suplicante requerer a v. excia. que se digne de mandar citar o suplicado, ex-vi do disposto no inciso I, do artigo 18 da vigente Lei do Inquilinato, para, em êste querendo, contestar a ação, no prazo de cinco dias, ou purgar a mora, na forma prevista no parágrafo 1.º do citado artigo, sob pena de não o fazendo, ser afinal julgada a ação procedente, decretando o despejo, condenando o suplicado, nas custas e demais cominações legais, cientificados da presente quaisquer sublocatários que se encontrem no aludido imóvel. O suplicante enuncia, desde já, as provas que pretende produzir: depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso; testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente; juntada de documentos até final instrução, e outras que necessárias forem a bem de seu direito. — Para efeito do pagamento da taxa judiciária, dá a esta o valor de Cr$ 1.032,00. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1950. — (a.) Manoel Couto Duarte, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 21 de 12 de 1950. — (assinatura ilegível). Petição de fls. 19: Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Nicolas Eloy Shampion, nos autos de ação de despejo que, neste Juizo, move contra Romildo Santos Ferreira, não tendo sido citado, digo, possível ao sr. Oficial de Justiça encarregado da citação encontrar o suplicado, o qual, conforme se verifica da certidão de fôlhas, se encontra em lugar incerto e não sabido, vem o suplicante requerer a v. excia. sirva-se determinar a expedição de editais de citação, na forma dos artigos 177, item I, e 178, item I e seguintes do Cód. de Proc. Civil. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de março 1951. — (a.) Manoel Couto Duarte, advogado. Despacho de fls. 11. Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. — 8-3-51. — (a.) Vicente. E para que chegue ao conhecimento do interessado foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n. 29, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (a.) Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Transitado nesta data. Está conforme. O escrivão interino. — [illegible]

— PUBLICIDADE —

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, artigo 99, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Rua Lavradio n. 67, às 16 horas do dia 23 de abril de 1951 a fim de:

a) Conhecerem o relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, e bem assim do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e decidirem sôbre os mesmos.

b) Procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários.

c) Acha-se à disposição dos interessados na sede social a documentação exigida por lei.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951.

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
E. Isnard
Diretor Presidente

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE VEICULOS

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Companhia Brasileira de Veiculos, à Avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, no dia 18 de abril de 1951, às 14 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho, fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951.

Pela Diretoria.
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terêncio P. Cattley
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O doutor Valporé de Castro Caiado, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que por êle fica citado Antonio Francisco Lima, para no prazo da lei contestar a ação de despejo que lhe move Francisco Santos Lopes, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Francisco Santos Lopes, português, casado, proprietário, residente à rua Monte Alegre, quarenta, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte: 1) — o suplicante é proprietário do apartamento quatrocentos e sete, da rua André Cavalcanti, cento e quinze, nesta cidade. E por contrato assinado em vinte e oito de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove, locou-o a Antonio Francisco Lima, brasileiro, casado, bancário, sendo o aluguel de mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00) mensais; 2) — estabeleceu-se na cláusula sete, do contrato que o apartamento locado deveria ser destinado à residência do locatário, sua família, sendo proibido a sublocação. E que a transferência do contrato era proibida salvo consentimento escrito do locador; 3 — estabeleceu-se ainda na cláusula nove, que o contrato ficaria rescindido de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial, no caso de infração de alguma de suas cláusulas; 4) — infringindo cláusula expressa do contrato de locação, e disposições da lei mil e trezentos de mil novecentos e cinquenta, o locatário mudou-se para lugar ignorado, sublocando o apartamento no todo a Wilson Araujo Freitas, que é quem atualmente reside no apartamento indicado; 5) — houve assim por parte do locatário, infração legal e contratual pelo que quer o suplicante com fundamento no numero dez, do artigo quinze da lei mil e trezentos de vinte e oito-doze-mil novecentos e cinquenta propor contra Antonio Francisco Lima a competente ação de despejo. E estando o suplicado ausente, em lugar incerto e não sabido, o que o suplicante, para os efeitos da lei afirma, vem requerer a vossa excelência seja citação feita por editais, para o mesmo falar aos têrmos da presente ação de despejo (artigo trezentos e cinquenta, Código do Processo), ficando desde já citado para todos os demais têrmos e atos do processo, até final, pena de revelia, sendo ainda condenado ao pagamento de honorários de advogado. (Artigo sessenta e quatro — Código do Processo); 6) requer ainda a vossa excelência que seja também citado o atual ocupante do imóvel, Wilson Araujo Freitas, e outros sublocatários porventura existentes, para ciencia da ação; 7) — dando à presente o valor de quinze mil cruzeiros, protesta por prova documental, testemunhal, pericial e depoimento pessoal do réu, pena de confissão. P. deferimento. Rio de Janeiro, quinze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Luiz Henrique Pareto. Despacho: — A. Cite-se. Prazo de vinte dias. Rio, sete-três-cinquenta e um. — Valporé. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nove de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — (a.) Valporé de Castro Caiado. Devidamente selado. Está conforme. O escrivão. — Carlos Maul.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer, à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua Chile n. 31, nesta Capital, no dia 31 de março de 1951, às nove horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1951.

Pela Diretoria
H. Gonzalez Reimundis
Diretor-Gerente.

Livros FRANCESES
RECEBEMOS NOVIDADES!
LIVRARIA GUANABARA
Ouvidor, 132 - Rio

Visitem PORTUGAL

DE AVIAO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12.140,00 e passagens marítimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortáveis vapores "North King" e "Portugal".

Tratamos de tôda a documentação gratuitamente.

Peça informações sem compromisso.

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL 43-6943
FILIAIS EM SANTOS (BRASIL) e CARACAS (VENEZUELA)

4 vestidos para 4 profissões

A moda para ser verdadeiramente elegante e prática, deve não somente ser adaptada à silhueta da mulher mas sobretudo deve ser funcional. Aquelas cujo trabalho as obriga a permanecer a maior parte do tempo sentadas, devem evitar as pregas. Quando em constante contato com o público seu trajar deve ser sóbrio. Se cuidam de crianças devem escolher toilettes de côres neutras e que sobretudo dêem-lhes liberdade de movimentos.

E' uma questão de tato e de gôsto, saber escolher a toilette para o trabalho, evitando tôda originalidade excessiva.



A "caixa"

Para a "caixa" nada mais cômodo que êste "deux-pièces" abotoado que permite adaptar ao casaco diferentes peitilhos e gravatas. Saia justa com uma prega funda na costura do lado.



O jardim de infância

De muito bom-gôsto êste vestido claro com guarnições na gola e nos bolsos de ciré azul-marinho.



O balcão

De linhas bastante sóbrias êste modêlo convém admiravelmente a uma "vendeuse". Decote alto, gola rebatida e dois bolsos assimétricos.



O escritório

Inteiramente abotoado do lado êste vestido simples e chic será ideal para a secretária. Em tecido liso ou quadriculado com duas pregas presas até a altura dos joelhos.

Belesa

OS CABELOS VÍTIMAS DE SUAS FÉRIAS



Vento, poeira, sol, umidade salgada, água do mar, são grandes inimigos de seu cabelo. Eis porque cada vez que voltam das férias as mulheres fazem as mesmas perguntas: Que fazer destas mechas descoloridas que destroem a harmonia da côr natural, ou artificial que escolheu para emoldurar seu rosto? Como disciplinar e revitalizar os cabelos que se tornaram sêcos e ásperos, que nenhuma "mise en plis" consegue mantê-los alinhados? Recolorir, lubrificar e amaciar os cabelos, são os três princípios básicos que permitirão reparar os danos causados pelo verão.

RECOLORIR — As mulheres que conservam a côr natural dos cabelos, poderão deixar algumas mechas mais claras, pois a moda dos "coups de soleil" sempre em grande voga suavisam os traços do rosto. Entretanto desejando igualar a sua côr, lave-os com uma solução de água e cinza (processo inofensivo) que dará aos poucos côr natural a seus cabelos.

As louras naturais são as que mais sofrem dos ataques do sol — as mechas da fronte e as pontas dos cabelos tornam-se quase brancas. Uma solução bem fraca de tintura torna-se necessária para unificar a côr e voltar à nuance habitual.

Para os cabelos tintos: — E' preciso escurecer aos poucos o tom da tintura. Muitas mulheres habituaram-se com a côr descolorida de seus cabelos e mostram-se com o tom da tintura que habitualmente usavam. Quando voltam das férias decidem levar a descoloração além dos limites inofensivos. Por precaução guarde sempre uma mecha de seus cabelos; assim evitará algumas tentações perigosas para a saude dos mesmos.

LUBRIFICAR E AMACIAR: — Para amaciar e lubrificar os cabelos ressequidos pelo sol apresentamos um processo simples, ao alcance de tôdas e que dá sempre excelentes resultados.

Bata uma ou duas gemas às quais junte aos poucos óleo de rícino morno. Com auxílio de um chumaço de algodão vá aplicando a mistura, da raiz dos cabelos para as pontas. Faça depois uma massagem no couro cabeludo e envolva a cabeça numa toalha felpuda, cerca de quatro horas.

Uma hora antes de fazer o shampoo embeba outra toalha felpuda em água bastante quente, envolvendo a cabeça até não mais sentir sensação de calor. Lave em seguida os cabelos e enxague com água com limão ou de preferência com água ligeiramente avinagrada.

Não esquecer de escová-los pelo menos duas vezes ao dia (evite escovas de nylon). O processo de escovar com duas escovas, (de cabo bem comprido), é excelente. Deve ser feito mecha por mecha, bastante vigoradamente a fim de que cada porção de cabelo seja bem arejada. A ação que o escovamento exerce sôbre o couro cabeludo é um excelente estimulante da circulação, e ajudará a dar vitalidade e brilho aos cabelos.

VIDA FEMININA

O TRABALHO

O trabalho será necessidade ou maldição?

Sabemos que surgiu como castigo, como punição à desobediência de nossos primeiros pais. Entretanto hoje, quando se diz que um povo, ou um homem é trabalhador, equivale a fazer-lhe um grande elogio. Em tôda parte o trabalho é considerado como uma virtude igual à honestidade, à sobriedade, à bondade. Existe mesmo em alguns países uma tendência a adorá-lo como astro que deve orientar tôda nossa vida.

Em países de regime comunista, onde o trabalho dá lugar a verdadeiras competições, onde o stakhanovismo é escola de sofrimento, de coragem e de luta, sem nenhuma satisfação pessoal, parece pelo menos não esquecer que o esforço individual deve atender primeiro ao bem da comunidade. Compreende-se que nos países devastados, o trabalho torna-se mais premente, e que a preguiça e sua irmã a ociosidade possam ser consideradas como covardia, como traição ao espírito de solidariedade.

Mas confesso também não seguir os apóstolos que pregam a religião do trabalho pelo trabalho, do Trabalho-Deus. Deificando-se o trabalho deifica-se ainda mais o dinheiro, o bem-estar corporal em detrimento dos bens espirituais, os quais, nos são adquiridos pelo silêncio, por uma trégua das nossas atividades. Disse um grande poeta francês: "Progredi graças ao lazer".

Esta frase leva-nos muito longe. Significa que, entregando-nos exclusivamente ao trabalho não mais procuramos refletir sôbre nós e o nosso destino. Êstes argumentos surgem para destruir a teoria do trabalho, valor supremo, mas considerando o oposto da questão constatamos que a origem de quase tôdas as nevroses encontra-se na incapacidade de ação — a apatia. Quando um psiquiatra procura curar um doente, tenta descobrir um movel suficientemente poderoso que o faça sair de sua prisão mental, para despertar-lhe um interêsse novo.

O trabalho surge então como remédio, como refúgio e evasão dos problemas pessoais. Nas grandes dores opera ao mesmo tempo como analgésico e fortificante, obrigando-nos a sair de nós mesmos, abrindo-nos as portas para o mundo exterior. Olhando a triste população das prisões constatamos que quase todos os criminosos foram levados a violar as leis pela falta de trabalho. O homem que regularmente exerce um ofício, uma profissão, raramente é tentado a cometer um ato anti-social. Assim tôdas as tentativas de reeducação de criminosos tem também no trabalho o maior aliado.

Aquele que encontra no trabalho satisfação própria, tem meio caminho andado para a felicidade. Por isso, a escolha da profissão é coisa tão importante. E' a êste trabalho que o homem deverá consagrar a maior parte de suas energias físicas e capacidade intelectual. Três-quartos do tempo de sua vida serão dados ao exercício dêste trabalho.

Da escolha certa da espécie de trabalho que abraçaremos depende a grande tranquilidade de nossa vida. Em muitos meios ainda domina o "espírito de casta" quando da escolha de profissão das mulheres. Algumas famílias admitem que suas filhas escolham a mesma profissão dos filhos, mas querem que as mesmas trabalhem sob condições estritamente limitadas. Escolhendo a advocacia, a medicina ou a engenharia, não encontram a menor objeção, embora o slogan "dona de casa" seja ainda muitas vezes repetido e a concepção de "pater familiae", tenha muitos adeptos sobretudo no clã masculino.

Mas desde que uma moça se limite por inclinação, a afazeres manuais, eis os pais entristecidos ou impelidos a forçá-la a uma profissão "mais brilhante". Existe também um certo amor próprio burguês que recusa apresentar à luz do dia dificuldades quase insolúveis ocasionadas pelo assustador aumento do custo de vida.

Em vez de confessar simplesmente que a despesa não corresponde mais à renda e procurar restabelecer o equilíbrio por meio de um trabalho compensador, a mulher tenta prodígios de economia e todos seus esforços para suprir as faltas redundam finalmente, seja numa lassidão desesperançada, seja em avareza, em inveja e como que num lastimável estreitamento de coração e de espírito.

FALSO OU VERDADEIRO ?

O verdadeiro pode, algumas vezes, parecer inverossímil. Vejamos se você é realmente cozinheira, de coração. Pelo número de respostas acertadas poderá classificar-se ou não no rol das boas cozinheiras.

PARA OS CARNIVOROS: (A)

1 — Quando faz um assado deve fechar hermeticamente o forno para que não se evapore o cheiro do assado?

2 — Para que o assado fique brilhante deve-se pulverizar um pouco de açúcar, alguns minutos antes de retirá-lo do forno?

3 — Para que a língua fique clara e macia deve-se deixá-la de môlho em água fria durante seis horas mais ou menos?

4 — A carne crua de vitela perderá o sangue se fôr salgada antes de ir ao forno?

5 — O peru deve ser depenado em água fervendo como se faz com as outras aves?

PARA OS HERBIVOROS: (B)

1 — Para que os feijões verdes fiquem macios deve-se começar lavando-os em água fervendo?

2 — Para acentuar o sabor da alcachofra deve-se juntar vinho branco à água em que fôr cozinhá-la?

3 — Para que as batatas fritas fiquem bem douradas deve-se enxugá-las antes de fritá-las?

4 — Para que os espargos não queimem os dedos dos convidados (é o único legume que o protocolo permite que se coma segurando-o com os dedos) devem ser cozidos em pouca água?

10 VIRTUDES DA VERDADEIRA COZINHEIRA: (C)

1 - *Tem o olfato perfeitamente desenvolvido?*
2 - *Tem uma boa dose de amor próprio?*
3 - *Pode fazer várias coisas ao mesmo tempo?*
4 - *Tem uma ponta de desprêzo pelas pessoas que não se deixam "amarrar com linguiça"?*
5 - *Tem presença de espírito?*
6 - *Seus amigos dizem sempre de você: "Ela parece que engoliu um pêndulo"?*
7 - *E' ordenada?*
8 - *Gosta de convidar seus amigos para jantar à última hora?*
9 - *Quando tem preocupações, a cozinha é um verdadeiro derivativo para você?*
10 - *Fica mal-humorada tôdas as vezes em que é obrigada a bater a maionese desandada?*

SOLUÇÕES

(A) *1 — Falso; a condensação estragaria o assado. 2 — Verdadeiro. 3 — Verdadeiro. 4 — Falso. 5 — Falso; o peru deve ser depenado a frio, pendurado pelos pés e enquanto quente. As penas das asas que são muito difíceis de se tirar devem ser puxadas com um alicate de cozinha.*

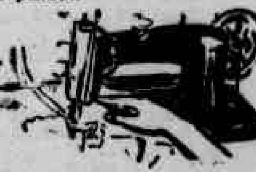
(B) *1 — Verdadeiro. 2 — Falso ao ponto de ser o único prato que os gastrônomos recomendam seja servido com água e não vinho. 3 — Verdadeiro. 4 — Falso; devem ser cozidos em muita água.*

(C) *Respondendo bem a oito destas perguntas, seu marido é um felizardo, por pouco guloso que seja. Possuindo apenas seis destas virtudes ela ainda não é digno de lástima. Menos de quatro... se você nos convidasse para jantar em sua casa, preferiríamos ir a um restaurante.*

HABILIDADES DOMÉSTICAS



Poderá desenformar a salada de gelatina sem mergulhar a fôrma em água quente, se (antes de despejar a salada na fôrma) untá-la de azeite com auxílio de um pincel.



Costurando à maquina evite enrugar o tecido, colocando do lado do avesso tiras de papel, retirando-as ao terminar a costura.



Para conservar sapatos de camurça, retire a poeira com uma escova de metal e passe o ferro quente sôbre as partes brilhantes. Escove-os finalmente com escova de cabelos.



Para remover pelos da bolsa de camurça, envolva os dedos em *fita durex* (a parte gomada para fora) esfregue; depois escove a bolsa com uma escova de pelos macios.

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS — PSICOTERAPIA — Dr. JOUBERT T. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 73 — TEL.: 52-5975 — HORA MARCADA

BONS MENUS, BOA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

Almôço: Soufflé de arroz; Frango assado com batata palha; Vagens mexidas; Bananas carameladas

Jantar: Sopa de feijão; Talharim ao suco; Ervilhas à francesa; Creme de laranja

TERÇA-FEIRA

Almôço: Iscas de rim; Berinjelas fritas; Salada de repolho roxo; Arroz de leite baiano

Jantar: Creme de tomates; Roast-beef; Cenouras "au gratin"; Manjar branco

QUARTA-FEIRA

Almôço: Carne picadinha; Croquetes de aipim; Arroz; Frutas

Jantar: Sopa Juliana; Torta de camarão; Salada de alface; Ovos nevados

QUINTA-FEIRA

Almôço: Pudim de espinafre; Almôndegas; Batatas fritas; Sorvete

Jantar: Creme de arroz; Trouxas de repolho; Língua salgada; Torta de banana

SEXTA-FEIRA

Almôço: Soufflé de talharim; Torradas com espinafre; Arroz; Doce de pêssego

Jantar: Sopa de batatas; Empadinhas de camarão; Salada fantasia; Queijo

SABADO

Almôço: Ovos recheados com maionese; Pastelão de carne; Salada de tomates; Creme de frutas

Jantar: Sopa de ervilhas; Lombo de porco à mineira; Salada de brócolos; Gelatina miscelânea

DOMINGO

Almôço: Creme de camarão; Arroz branco; Patê francês; Pastéis de queijo; Pudim de maçã

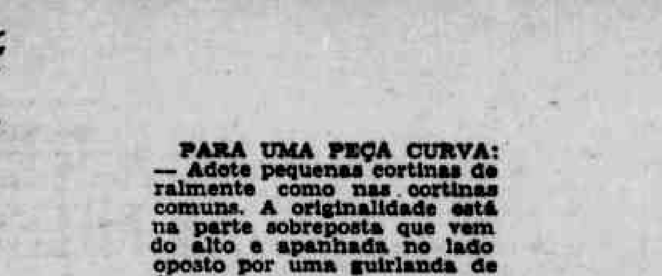
Jantar: Frios sortidos; Coxinhas de galinha; Salada russa; Sorvete; Torta de nozes

Através das cortinas

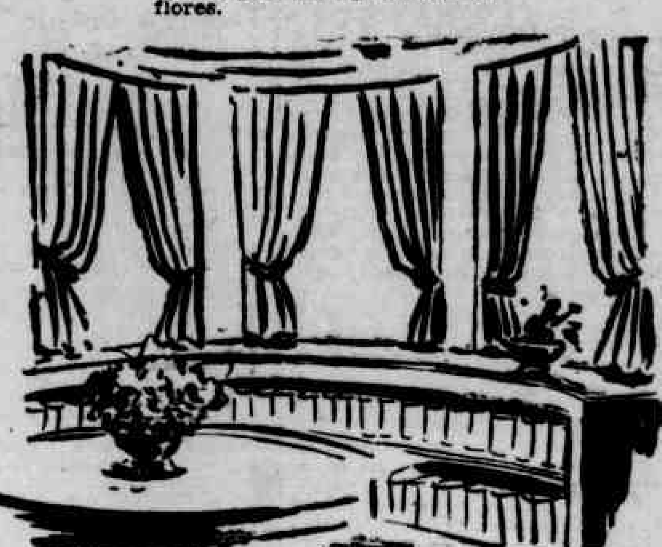


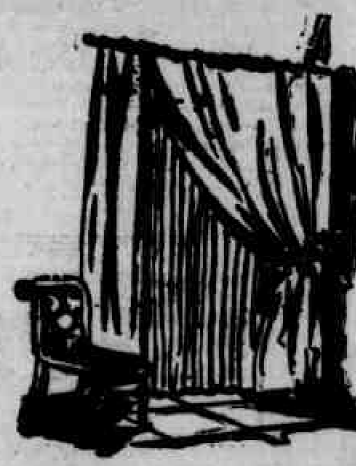
Uma casa acolhedora é aquela onde se sente uma presença viva; para isto é preciso cuidar da decoração. Suprime-se o excesso de bibelots. Guarneça-a de flores, de livros e de cortinas laváveis através das quais você verá a vida mais alegre.

PARA O SALÃO: — Empregue voile creme em tôda largura, franzido e caindo naturalmente como nas cortinas comuns. A originalidade está na parte sobreposta que vem do alto e apanhada no lado oposto por uma guirlanda de flores.



PARA UMA PEÇA CURVA: — Adote pequenas cortinas de tecido leve de listas claras presas bem em baixo por uma faixa da côr das listas. Dão elegância tôda particular ao fundo de sua biblioteca.





PARA O ESCRITÓRIO: — Duas longas cortinas brancas ou crême forradas de tecido de côr viva caem de cada lado da janela. Fazê-las bem amplas, a fim de poder fechá-las completamente sem cruzá-las.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança de seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 3.º — Tel. 27-1850.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 374 — Tijuca — Telefones 38-3677 e 38-5033

SILAS AFIRMA QUE FICARÁ NO FLUMINENSE

No coletivo realizado hoje, pela manhã, em Alvaro Chaves, fomos encontrar o centro avante Silas jogando na equipe titular do tricolor.

Sobre a sua situação, pendente entre o Fluminense e o S. Paulo, Silas afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte: — "Até hoje não me chegou nenhuma resposta do São Paulo. Não posso e não quero esperar mais. Ficarei mesmo no Fluminense. Acho que essa desistência virá até me beneficiar".

Na mesma ocasião, a reportagem teve oportunidade de verificar que o ensaio tricolor tinha como grande novidade a presença de cerca de 10 novos elementos, todos submetendo-se a um "test".

E mais a destacar só havia também a ausência de Castilho, poupado por estar gripado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

rio de Viação e Obras Públicas.

"ESTAMOS MAIS ARMADOS"

"Não haverá, de forma alguma, a repetição da sêca de 1932" — prosseguiu. "Não teremos mais a nos inquietar aquelas cenas e aqueles espetáculos exorbitantemente desoladores de 1932. Dispomos de mais recursos. Um trabalho contínuo e incessante desenvolvido pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas em vários anos ininterruptos, capacita-nos a olhar com mais otimismo a sêca dêsse ano.

Hoje temos estradas. Temos uma rede de açudes quase ideal. O escoamento e a irrigação, consequentemente, que eram os problemas mais angustiosos para a solução das sêcas, estão a caminho da perfeição.

O caso dos gêneros alimentícios tambem vai sendo vencido. Ontem mesmo tivemos uma reunião no Ministério da Fazenda para deliberar sôbre o abastecimento de feijão, das 300 mil sacas de feijão "chumbinho", entregues pelo govêrno Federal ao Departamento, para serem transportados e utilizados nas regiões atingidas pelo "flagelo do nordeste".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

membros do Diretório Estadual de S. Paulo. Isto significa que, contando o Diretório 50 membros e tendo mais da metade renunciado aos postos, está acéfala a direção do PTB paulista, sendo ilegais todos os seus atos, inclusive a Convenção projetada pelo major Newton Santos.

COMUNICAÇÃO A JUSTIÇA ELEITORAL

Ainda hoje será feita pela Direção Nacional do PTB comunicação aos Tribunal Regional Eleitoral, de S. Paulo e Tribunal Superior Eleitoral, da renúncia dos 23 membros do diretório paulista, com o envio de certidões de telegramas e cópias da ata dos trabalhos.

LIDER NO SENADO

Antes de terminar a reunião o nome do sr. Alberto Pasqualini foi indicado para líder do PTB no Senado.

A LUTA JUDICIARIA

SAO PAULO, 22 (Asapress) — O Diretório Nacional do P. T. B. solicitou adiamento do julgamento do seu caso no T. S. E., argumentando a necessidade de apresentação de novos documentos, em defesa da regularidade da sua constituição. O major Newton Santos, presidente do Diretório Estadual do partido e autor da petição de destituição do Diretório Nacional falando à reportagem salientou: "Num ato de violência, alguns membros da Comissão Executiva Nacional, planearam um golpe no Diretório Estadual e em todos os diretórios municipais do Estado, além de pedirem o registro de uma Comissão de Restruturação ao P. T. B., que o negou, pois encarou como ilegais tais medidas. Retornaram a pedir o registro, no entanto, certos do insucesso arranjaram a paralisação do julgamento, por tempo indeterminado. Essa Comissão tão preocupada em acabar com os diretórios, legalmente eleitos, esquecia-se de que o respectivo mandato havia terminado.

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Ao que se informa, já se esboça um movimento de pacificação no PTB paulista. Os deputados Paulo de Abreu e Menotti del Picchia teriam se oferecido para intermediários numa harmonização entre os srs. Danton Coelho e Newton Santos. Ambos procurariam um caminho pelo qual nenhuma das correntes em luta sairia diminuida da atual crise que perturba a vida do partido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

calma, ou melhor, é um fogo abafado, cujas cinzas cobrem um tremendo braseiro.

A decisão do T. S. E. poderá revivescer a luta do povo maranhense contra o sr. Eugenio de Barros.

Continuando suas informações, lembrou o deputado Rui Almeida as declarações feitas pelo presidente do P. R. E. do Maranhão a respeito de sua pessoa:

— "Que se constitua um Tribunal Popular — cujos juizes serão indicados pelo povo para julgar a mim e ao desembargador, em face do que disse. Se for condenado pelo Tribunal que proponho, renunciarei ao meu mandato, pedirei demissão do Exercito do meu pôsto de coronel e nunca mais pleitearei qualquer cargo publico. Espero que assim proceda o desembargador leviano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

o Brasil uma população de 46.200.000 habitantes.

Ora, segundo informa o Serviço Nacional de Recenseamento, a população do país, em 1.° de julho de 1950 — antes das eleições de outubro, portanto —, era de 52.328.186 habitantes. Vemos, assim, que 6.128.186 brasileiros estão sem representação na Câmara Federal.

FALTAM 21 DEPUTADOS

Essa situação não pode perdurar. De acordo com os resultados do último Recenseamento, em 11 Estados deverá haver modificação na respectiva representação à Câmara (ver quadro anexo). Embora provisórios, tais resultados censitários podem ser considerados bem próximos da realidade.

Assim sendo, de 304 deputados a Câmara passará a contar com 325, com um aumento, portanto, de 21 representantes. Esse aumento se verificará nos seguintes Estados: Paraná, 5 deputados a mais; São Paulo, 4; Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, 2 cada: Maranhão, Ceará, Paraíba, Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás, respectivamente com mais 1 deputado cada.

Aí estão os elementos que colhemos no I.B.G.E., a respeito dêsse assunto tão interessante para a vida política do país.

O problema principal, a ser agora solucionado, será o seguinte: quando e como vão ser preenchidas as 21 vagas existentes na Câmara dos Deputados, em vista do inevitável reajustamento das representações estaduais, com apoio nos dados censitários de julho de 1950?

Está claro que tal reajustamento deverá constituir preocupação imediata da atual Câmara, pois não é cabível que sendo essa Casa do Congresso composta de representantes do povo, fiquem mais de seis milhões de brasileiros sem ter ali nenhum representante.

NOVAS ELEIÇÕES

A atual Câmara deverá, assim, aprovar uma lei regulando a matéria, na qual fique estabelecido o critério a ser adotado para o preenchimento dêsses 21 lugares.

Esse critério, conforme a Constituição, terá de ser o da realização imediata de eleições nos Estados onde existe situação nova.

Outra solução seria a da convocação dos suplentes eleitos a 3 de outubro, mas, esta não se enquadraria na Constituição, e, por isso mesmo, não foi adotada na legislatura de 1945-1950, quando, por aumento verificado na população, foram realizadas eleições em São Paulo e Paraná.

CRITÉRIO CONSTITUCIONAL

Em 1945, o número total dos deputados federais eleitos à Assembléia Constituinte foi de 286, distribuídos pelos Estados conforme determinava o art. 1.° da Lei Constitucional n.° 9, em combinação com o art. 134 da Lei Eleitoral então vigente (ver quadro anexo).

Promulgada a Constituição, em 1946, passou a vigorar o estabelecido em seu artigo 58, onde se fixa a representação dos Estados, na Câmara Federal, em **proporção que não exceda de um representante para cada 150.000 habitantes, até 20 deputados, e, além dêsse limite, um representante para cada 250.000 habitantes.** O parágrafo 1.° do aludido artigo 58 diz que é de sete (7) o número mínimo de deputados, por Estado e pelo D. Federal, prescrevendo ainda o seu parágrafo 2.° que a representação já fixada não poderá ser reduzida.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DE 1947

Em vista da norma fixada pelo citado art. 58, o artigo 11, § 2.°, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias determinou a realização de eleições suplementares nos Estados onde o número de representantes à Câmara não correspondesse ao estabelecido no reefrido art. 58.

O I.B.G.E. forneceu, então, ao Superior Tribunal Eleitoral, estimativas da população de todos os Estados, referentes a 1.° de janeiro de 1946, não tendo sido possível atender, com rigor, ao disposto no Ato das Disposições Transitórias, com o fornecimento de dados mais recentes, isto é, relativos a 1.° de janeiro de 1947, por serem as estimativas daquela repartição fixadas em data posterior à da realização do pleito suplementar, que foi 19 de janeiro de 1947.

Nesse dia, conjuntamente com as eleições estaduais, foram realizadas as eleições para complementação das bancadas estaduais, resultando terem sido eleitos mais 18 deputados, ficando, então, a Câmara, constituída de 304 representantes do povo (ver quadro).

Vale salientar que, com as eleições de 1947, três situações distintas se apresentaram com relação à Câmara Federal:

1) — a dos Estados que, em 1945, elegeram representação maior do que a determinada pela Constituição, representação essa que não foi reduzida em vista do § 2.° do art. 58 da Constituição de 1946;

2) — a dos Estados que passaram a ter 7 deputados, ajustando-se, assim, ao mínimo constitucional, embora não possuam população suficiente;

3) — a dos Estados que aumentaram a sua representação, observado o disposto no art. 58 da Constituição.

REPRESENTAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

A situação dos Territórios constitui capítulo à parte.

Conforme determinava a legislação vigorante no pleito de 2 de dezembro de 1945, o Território do Acre elegeu dois (2) deputados à Câmara. Os demais Territórios — Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã, Iguaçu e Fernando de Noronha — não elegeram nenhum representante, visto o artigo 135 da já citada Lei Constitucional n.° 9 excluir, taxativamente, a representação popular dessas Unidades da Federação.

Pela Constituição de 1946 (artigo 58, § 1.°), ficou estabelecido todavia, que cada Território terá um deputado, exceto o de Fernando de Noronha, que não terá representação, conforme determina o art. 10 do Ato das Disposições Transitórias. Vale lembrar, ainda, que os Territórios de Ponta Porã e Iguaçu foram extintos pela mesma Constituição, sendo as populações respectivas anexadas aos Estados de Mato Grosso e Paraná.

Em janeiro de 1947, elegeram, então, os Territórios de Guaporé, Amapá e Rio Branco os seus representantes. O Acre continuou tendo 2 deputados, embora não possua população correspondente, pois o § 2.° do art. 58 da Constituição impede a redução da representação já fixada.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO DE 1950

No pleito de 3 de outubro de 1950 não foi feito nenhum reajustamento das representações, com base nas últimas estimativas do I.B.G.E., que seriam as referentes a 1.° de janeiro de 1950. Tais estimativas foram feitas, mas não foram sequer lembradas e aproveitadas.

Embora de grande importância e interêsse, o assunto não foi devidamente considerado pela antiga Câmara, que não regulou a matéria em lei especial, conforme seria de esperar. E' verdade que o deputado João Agripino, da Paraiba, apresentou projeto elevando a representação paraibana, ao qual, aliás, foram sugeridas várias emendas por diversos outros Estados. Tal projeto, contudo, não teve o andamento necessário e até hoje dorme na Câmara.

Representação popular na Câmara dos Deputados

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Deputados eleitos em 2/XII/45 (As. Const.)	SITUAÇÃO ATUAL — População em 1.°/I/1946	SITUAÇÃO ATUAL — N.° de representantes	SITUAÇÃO MODIFICADA — População em 1.°/VII/1950	SITUAÇÃO MODIFICADA — N.° de representantes
Estados e Distrito Federal:					
AMAZONAS	5	478.900	7	522.247	7 (1)
PARÁ	9	1.039.700	9	1.146.065	9 (2)
MARANHÃO	9	1.381.300	9	1.589.903	10 (3)
PIAUÍ	7	913.500	7	1.053.506	7
CEARÁ	17	2.353.670	17	2.735.858	18 (3)
R. G. DO NORTE	7	800.835	7	955.852	7 (1)
PARAÍBA	10	1.552.400	10	1.734.954	11 (3)
PERNAMBUCO	19	2.963.900	19	3.426.156	21 (3)
ALAGOAS	9	1.074.400	9	1.064.984	9 (2)
SERGIPE	5	605.900	7	650.839	7 (1)
BAHIA	24	4.378.100	25	4.900.360	27 (3)
MINAS GERAIS	35	7.555.800	38	7.816.676	39 (3)
ESP. SANTO	7	843.100	7	863.817	7 (1)
RIO DE JANEIRO	17	2.070.600	17	2.294.180	17 (2)
DIST. FEDERAL	17	1.980.200	17	2.407.840	17 (2)
S. PAULO	35	8.047.000	40	9.220.367	44 (3)
PARANÁ	9	1.437.300	9	2.149.715	14 (3)
STA. CATARINA	9	1.267.400	9	1.578.154	10 (3)
R. G. DO SUL	22	3.723.700	22	4.206.601	24 (3)
MATO GROSSO	5	469.900	7	527.802	7 (1)
GOIÁS	7	925.800	7	1.234.561	8 (3)
Territórios:					
GUAPORÉ	—	23.900	1	37.505	1
ACRE	2	90.400	2	114.626	2 (2)
RIO BRANCO	—	13.700	1	16.744	1
AMAPÁ	—	23.900	1	38.136	1
FERNANDO DE NORONHA	—	1.200	—	648	—
TOTAIS	286	2.294.717	7 (1)	52.328.186	325

(1) Mínimo constitucional (art. 58, § 1.°)
(2) Representação irredutível (art. 58, § 2.°)
(3) Representação aumentada

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 11

Segundo a informação, enviada "da fronteira espanhola", nada menos de 50.000 policiais armados e outros milhares de homens do exército regular estariam patrulhando "a cidade revoltada" desde ontem. Além disso, o "Daily Express" acrescenta que foram efetuadas 4.800 prisões em Barcelona nestas últimas 24 horas, estando fechados todos os cinemas e teatros da capital catalã, onde foram suspensas as reuniões publicas.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO P.R.

Foi transferida para o dia 29 do corrente a reunião do PR, cujo objetivo será a fixação dos nomes do Partido com relação ao atual govêrno.

A transferência da reunião dos republicanos se verificou em face da ausência dessa capital de vários parlamentares daquele Partido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Interrogado sôbre sua opinião a respeito dos acontecimentos que rodearam o fechamento do jornal argentino, "La Prensa", o secretário de Estado, Dean Acheson, recordou que o seu colaborador, Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos inter-americanos, exprimira a êsse respeito os pontos de vista do govêrno dos Estados Unidos.

Recorda-se a êsse propósito que o sr. Miller declarou oficialmente que a indignação provocada junto à opinião pública norte-americana por êsses acontecimentos punha em dúvida a continuação da cooperação entre os Estados Unidos e a Argentina.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 22 (A.F.P.) — A questão de "La Prensa" foi evocada ontem, na Câmara dos Comuns, pelo sr. Tom Driberg, deputado trabalhista, que pediu ao govêrno britânico "levantasse ante a ONU a questão dos ataques do govêrno argentino contra a liberdade de imprensa "modificando em consequência a Convenção dos Direitos do Homem".

O sr. Herbert Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros, acentuou que o parágrafo dois da referida Convenção se aplica à liberdade de imprensa.

SOB SEVERA VIGILANCIA

BUENOS AIRES, 22 (A.P.) — Além de ter ordenado a prisão do sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", a Comissão Parlamentar colocou outros dois altos funcionários do jornal, o redator-chefe Manuel Constenla e o procurador Manuel Gomez, sob estrita vigilância da Polícia, proibindo-os de falar a quem quer que seja.

Embora a Polícia tenha declinado de revelar se a prisão do sr. Gainza Paz já foi efetuada, uma fonte absolutamente fidedigna revelou que o diretor da "La Prensa" encontra-se detido numa das dependência do edifício do Congresso desde as primeiras horas da noite passada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

15 milhões, no novo orçamento, foi novamente vetada. O Senado, novamente, rejeitou o veto. Mas o Prefeito não mandou elaborar o projeto de construção do "metrô".

QUARTO

Em 48, ainda, vetou quase integralmente o projeto de lei 224 da Câmara. Em grande parte esse veto caiu no Senado. Ficou assim criada a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano (leis 314, de 48, e 322, de 49).

QUINTO

O Prefeito levou 17 meses (cêrca de 500 dias) para nomear os membros da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, criada pela lei 322, que havia fixado o prazo de 30 dias para a nomeação da Comissão.

SEXTO

Em 49 o Prefeito vetou a verba de 15 milhões para a elaboração do projeto, apesar de criada a Comissão Executiva, pelas leis 314 e 322, então já em vigor. Esse veto, aliás, também foi rejeitado pelo Senado.

DINHEIRO AOS FRANCESES

No entanto, a 6 de dezembro de 1950, às vésperas, portanto, de encerrar-se o govêrno a que servia, e na perspectiva, que não se confirmou, de sua saída imediata do govêrno por motivos que são do conhecimento público, o sr. Mendes de Morais assinou contrato pelo qual obriga a Prefeitura a pagar Cr$ 3 milhões a um grupo francês, para que êste faça estudos preliminares sôbre o Metropolitano, tarefa que por lei compete à Comissão Executiva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

FALA O SR. NAPOLEÃO LAUREANO

Em seguida, o homenageado agradeceu:

"Recebo comovido esta medalha com que o programa "Honra ao Mérito" me distinguiu. Esta medalha representa o marco inspirador da benemérita campanha encetada com o apoio do presidente Getulio Vargas e a colaboração valiosa e expontânea de nossa imprensa brasileira. Interpreto êste gesto como expressão da generosidade do povo brasileiro, sempre sensível às grandes causas da humanidade e aos movimentos de benemerência que encontram suas raizes no sofrimento alheio.

Por êste microfone faço o mesmo apelo, tantas vezes repetido: é necessário que todos formem nesta cruzada, que é menos minha do que de milhares de cancerosos do Brasil.

Recebo, portanto, esta homenagem em nome dessas criaturas, consolado no meu sofrimento e confortado na esperança que algo de útil se fará em favor do empreendimento que ora mobiliza todos os corações generosos da minha grande Pátria".

OBRAS NO PÔRTO DE MACAPÁ

MACAPÁ, 22 (Asapress) — Em companhia de monsenhor Pirovano, prelado de Macapá, o governador Janary Nunes visitou o município de Nazagão, percorrendo os seus serviços publicos, sendo homenageado no Orfanato São José, que abriga 24 órfãos, sob a direção de sacerdotes.

Durante a viagem, o governador inspecionou as obras do Porto de Macapá, determinando providências para o rápido andamento dos trabalhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

des muito reduzidas, sendo rapidamente consumidos.

Pelas declarações dos funcionários do Entreposto da Pesca, verifica-se que a situação do abastecimento do pescado é idêntica à do ano passado. Ainda hoje pela manhã, recebemos reclamações de leitoras donas de casa que nos informavam que não haviam conseguido comprar peixe nas peixarias, feiras-livres e mercadinhos.

ENTRETANTO

Mas, por outro lado, o Prefeito falando à reportagem ontem declarou que a cidade está perfeitamente abastecida de peixe, não tendo portanto fundamento as notícias divulgadas em contrário, que visam apenas criar confusão.

Disse que a Prefeitura armazenou 266 toneladas, sendo o consumo da cidade na Semana Santa de apenas 253 toneladas. A situação é tão favorável, acentuou o Prefeito, que liberou as importações de peixe para São Paulo, Minas e Estado do Rio.

A TABELA

A Comissão de Preços do Distrito Federal aprovou a seguinte tabela para o pescado durante a Semana Santa:

ESPÉCIE	Preço por quilo ao varejista	Preço por quilo no balcão
	Cr$	Cr$
Arraia	3,20	3,80
Badejo	12,60	15,80
Batata	8,40	10,50
Badejeto	11,60	14,50
Bijupirá	10,50	13,10
Cherne	12,60	15,80
Chicharro	3,70	4,60
Coraina	7,40	9,20
Cocoroca	3,20	4,00
Camarão miúdo	10,50	13,10
Camarão médio	15,80	19,70
Camarão graúdo, uniforme	28,40	35,50
Caranguejos, p/ dúzia	8,90	11,20
Cavala	8,40	10,50
Cação eviscerado sem cabeça e barbatana amputada	8,40	10,50
Dourado	8,40	10,50
Enxova	9,00	11,20
Espada	3,20	4,00
Galo	4,70	5,90
Garoupa 1.ª	12,60	15,90
Garoupa 2.ª	8,40	10,50
Guete	6,30	7,90
Linguado	14,70	18,40
Lagosta Beula	12,60	15,80
Lagosta de Recife	19,00	25,00
Mero	12,60	15,80
Maria Mole	4,20	5,30
Michole	6,30	7,90
Muzundu	2,10	2,60
Marisco sem casca	3,20	4,00
Mexilhões sem casca	2,50	3,20
Namorado	11,50	14,30
Olhete	9,50	12,10
Olho de boi	8,20	11,20
Ostras p/ dúzia	2,50	3,20
Parati	6,30	7,90
Pescadinha — Perna de moça	12,60	15,80
Pescadinha — Alto Mar	7,20	9,00
Pescada amarela	12,60	15,80
Palombeta	2,10	2,60
Pescada bicuda	5,20	6,50
Pampa	7,40	9,20
Pargo	7,20	9,20
Pescado cambuçu	12,60	15,80
Roncador	3,70	4,60
Sardinha verdadeira	1,60	2,00
Sardinha lage	0,50	0,60
Sioba	8,40	10,50
Siri p/ dúzia	5,00	6,20
Sororoca	8,40	10,50
Tainha fresca ou congelada	9,50	11,90
Tira Vira	3,70	4,60
Vermelho	9,50	12,00
Xeréu	3,70	4,60
Xerelete	4,70	6,00

RECLAMAM OS FISCAIS

Dois fiscais do Entreposto pediram-nos que solicitassemos aos seus superiores um pouco menos de trabalho: "Há 24 horas estamos trabalhando, sem comer e sem dormir".

AUMENTO DE PREÇOS

A tabela aprovada pela Comissão de Preços do Distrito Federal aumentou de 10% os níveis do antigo tabelamento da Comissão Central de Preços.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

florescendo nas cidades do interior.

Como consequência natural dessa situação, está se verificando maior ocorrência às casas que negociam com material usado e aos borracheiros e recauchutadores, que reparam e reformam os pneus "calvos".

RACIONAMENTO

Registramos, a seguir, o que nos foi dado observar e ouvir na tarde de ontem em diversas firmas que negociam com pneus.

Na loja de Reis, Irmãos, situada à praça João Pessoa, 1 e 3, fomos informados pelo sr. Reis que, em época normal, recebia mensalmente das fabricas de 300 a 500 pneus, conforme o movimento de suas vendas; ultimamente está recebendo aproximadamente a metade. A procura aumentou e tem observado que numerosos fregueses estão comprando sem necessidade imediata, apenas para guardar.

A fim de tornar mais demorada a redução do seu estoque, no qual já não se encontram diversos tipos de pneus, e de evitar a exploração de terceiros, que adquirem o produto para revendê-lo acima da tabela, começou a racionar as vendas, entregando menos unidades a cada consumidor para atender um maior número, de preferência os compradores habituais.

A VEZ DOS PNEUS USADOS

Na firma Barra & Claro, à avenida Mem de Sá, que repara e vende pneus novos e usados, fomos informados de que tem aumentado a procura de "rodagens" usadas. Por outro lado, os motoristas procuram obter o máximo rendimento dos seus pneumáticos através dos serviços de reparo.

Numa oficina de borracheiro, instalada à rua Miguel de Frias, 5, que também vende pneus, obtivemos a mesma informação de que se elevaram em muito os serviços de conserto.

Ao que nos afirmaram nessa loja, os tipos de pneus mais escassos no momento são os seguintes: 600 x 16, 1.001 x 20, 825 x 30, 750 x 20 e 750 x 17.

RECAUCHUTAGEM

"Apesar de se encontrarem paralisados certos fornecimentos, nossos fregueses têm sido atendidos graças ao estoque que temos em casa". Essa a declaração que nos fez um empregado da Recauchutadora Brasil, instalada à avenida Presidente Vargas n. 3.421, que mantém também uma seção de vendas.

Na oficina, uma das maiores da cidade, o trabalho aumentou. A rechauchutagem do pneu mais usado, o 600 x 16, com 4 ou 6 lonas, importa em Cr$ 350,00 enquanto que o pneu novo custa Cr$ 654,00 com quatro lonas e Cr$ 735,00 com seis lonas.

O pneu recauchutado dura apenas menos 20% do que o novo, apresentando as mesmas caracteristicas deste.

MERCADO-NEGRO

Comprovando a existência da especulação, o reporter ouviu, ainda na tarde de ontem, um motorista do "ponto" da praça da Independência, declarar a um colega:

"Juntei vinte pneus lá em casa e espero tirar em cada um o lucro mínimo de trezentos cruzeiros".

Além de pneumáticos, há escassez também de câmaras de ar.

Não obstante, a situação não é alarmante e os revendedores esperam que em breve os fornecimentos venham a se aproximar do normal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 10

OS RECORDES

As compras dêsses animais registraram recordes em três períodos diferentes. Quanto à quantidade, o ano de maior cifra foi o de 1946 quando entraram em portos nacionais 249 cavalos de corrida.

No que se refere ao valor, o destaque pertence a 1945 com importações de quase 9 milhões de cruzeiros. Já o preço unitario apresentou índice mais elevado em 1950. Cada animal custou, em média Cr$ 87.700,00.

No decênio em estudo, as menores compras de cavalos de corrida verificaram-se em 1949, quando não passaram de 43 cabeças por 1.234 mil cruzeiros.

OSCILAÇÕES

Relativamente à maioria dos períodos anteriores, entre os quais destacamos o quinquênio 1943-47, quando importamos cêrca de 180 cavalos por ano, as importações de 1950 foram pequenas pois não ultrapassaram 71 cabeças.

A oscilação dos preços tem sido constante. Pouco mais de 10 mil cruzeiros por animal em 1941; cêrca de 46 mil em 1945; 27 mil em 1946; 56 mil em 1947; 29 mil em 1949 e, finalmente, 87.700 no ano passado.

Um dos maiores fornecedores é o Uruguai. No entanto, os animais dali originários são de baixo valor, destacando-se apenas pela quantidade.

Vejamos a distribuição das compras por países fornecedores: O Uruguai, em 1949, participou com nada menos de 30 dos 43 cavalos de corrida importados pelo Brasil. No entanto, o valor médio de cada cabeça não passou de 19 mil cruzeiros.

A Argentina situou-se num mesmo plano quanto ao preço dos nove animais dali provenientes. A Irlanda forneceu dois, custando cada um cerca de 62 mil cruzeiros.

O único cavalo de corrida britânico entrado no Brasil em 1949 foi pago por 79.204 cruzeiros, enquanto outro originário da França registrou o mais elevado preço, ou seja, 297 mil cruzeiros.

DESAPARECEU

Acha-se desaparecida desde o dia 23 de fevereiro último a senhora Iolanda de Souza Freitas, branca, de 19 anos, casada e residente à rua Ferreira Pontes 476 apartamento 202, no Andaraí.

Qualquer informação deve ser dada pelo telefone 38-4294.

Por causa da suspensão da franquia aos policiais

Quase houve conflito no trem elétrico

A suspensão da franquia de que gozavam os agentes policiais, nos trens suburbanos da Central do Brasil, em serviço ou não, tem dado causa a vários incidentes.

O último ocorreu numa composição elétrica que se destinava a Santa Cruz. Um sargento da Aeronáutica recusou-se a entregar a passagem ao condutor. Este, reconhecendo entre os passageiros um policial, que se identificara durante vários anos na ocasião da cobrança da passagem, chamou-o paar prender o militar.

O policial recusou-se, alegando que na ferrovia já não era mais policial, e mesmo porque o diretor havia declarado a uma comissão de investigadores que o procurara que "não havia necessidade da proteção de policia civil, pois tinham seu Corpo de Investigações e a Guarda Ferroviária".

O condutor, não se conformando, chamou um soldado da Polícia Militar, que pretendeu prender o investigador e o soldado. Houve violentíssima discussão, que provocou certo alarme entre os passageiros. Já iam às vias de fato os protagonistas da ocorrência quando surgiu outro policial, mais ponderado, que, todavia, foi mal recebido pelo soldado de Polícia. Afinal, o último investigador declarou sargento e soldado presos, e convidou os demais a comparecerem à Delegacia em Santa Cruz.

Na estação, porém, acorreu prontamente uma escolta da Aeronáutica, que levou detido o militar, ficando assim encerrado o incidente.

NÃO PERMITE A POLÍCIA O COMÍCIO PRÓ-PAZ

A Polícia não permitirá o comício comunista pró-paz do próximo dia 26, data comemorativa do aniversário do Partido Comunista do Brasil.

A Divisão de Polícia-Política chegou à conclusão de que o "meeting" requerido para o dia 26 é mais uma manobra comunista, tendo revelado as autoridades que, além de não ter personalidade jurídica a entidade promotora da reunião, "trata-se de um movimento emanado do ex-Partido Comunista do Brasil, que teria determinado para o dia 26, data aniversária do PCB, a realização de atos publicos de repulsa à Conferência dos Chanceleres".

"Rainha Santa"

Todos nós conhecemos, na história de Portugal, a figura famosa de El Rei D. Diniz, tão celebrizado por numerosos escritores.

Pois a irreverente revelação de seus amores é feita em "Rainha Santa", espetáculo cinematogáfico cuja história se desenrola entre Portugal e Espanha.

Antônio Vilar, encarna o cavalheiresco rei, neste filme que nos traz também um grupo de conhecidos artistas.

"Rainha Santa" está sendo exibido nos cinemas Império, Ipanema e Avenida.

GONZALEZ PARA O TIME DO BANGU

S. PAULO, 20 (Asapress) — Fala-se aqui, que o zagueiro argentino Gonzalez, há pouco tempo vinculado ao São Paulo F. C., figurando na reserva, tendo agora o seu breve contrato com o tricolor terminado, voltará a exercitar-se no Bangu A. C., havendo possibilidades de permanecer no clube de Zizinho, se conseguir impressionar favorávelmente.

PEDRINHO PARA O MADUREIRA

Pediu rescisão de contrato ao Bangu — Consultado por um associado do tricolor suburbano

Pedrinho, goleiro reserva do Bangu, avistou-se com dirigentes do clube, solicitando-lhes rescisão do seu contrato.

DESGOSTOSO O ARQUEIRO

O pedido do goleiro prende-se no fato de que êste está desgostoso com o clube, porquanto, com o afastamento do arqueiro titular, Luiz, a meta banguense passou a ser ocupada por Jorge, tendo Pedrinho oportunidade de ocupar o arco banguense apenas uma vez e, assim mesmo, por alguns minutos, no final do jôgo com o Vasco.

PRETENDIDO PELO MADUREIRA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Pedrinho informou que esteve em contacto com associados do Madureira, sendo informado de que o seu concurso estava sendo pretendido pelo tricolor suburbano. Caso não chegue a um acôrdo com o Bangu, para a rescisão amigável do compromisso, Pedrinho mostra-se disposto inclusive, a abandonar o futebol.

NECESSARIO AO BANGU

Ao ser inteirado da pretensão do goleiro, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do clube, procurou o jogador e informou-lhe que o assunto não poderia ser resolvido apressadamente; teria que ser estudado com calma, de vez que o seu concurso era necessário ao Bangu.

LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO DE ÔNIBUS

A fim de ser reaberta a importação de ônibus para as emprêsas de transportes coletivos desta capital, o prefeito Mendes de Morais entrou em entendimentos com o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, ficando, então, estabelecido que o Banco do Brasil concederia licença prévia a tôdas as companhias que estiverem com suas frotas desfalcadas.

Em consequência e para organizar um plano de transportes, o prefeito convocou os proprietários das emprêsas de ônibus para uma reunião em seu gabinete na próxima segunda-feira.

Reginaldo interessa ao Botafogo

O "crack", porém, prefere o Ipiranga

S. PAULO, 2 (Asapress) — O ponteiro canhoto baiano Reginaldo, que por muito tempo militou na Portuguesa de Desportos e foi emprestado ao S. Cristovão F. R. para a temporada de 50, retornou a esta capital. E segundo apuramos, enquanto o Botafogo F. C. de Ribeirão Preto, vice-campeão profissional do interior, interessa-se vivamente pelo seu concurso, Reginaldo prefere realizar alguns "tests" no Ipiranga, acreditando que poderá ser aproveitado pelo "Vevé".

SURPREENDENTES AS MELHORAS DE DIMAS

Treinou ontem e já se pensa em fazê-lo atuar domingo — Também Godofredo e Jorginho estiveram em ação

Para surpresa do próprio Departamento Médico do América, contrariando as previsões do médico do clube, dr. Mário Tourinho, em entrevista ontem concedida a êste jornal, não é mais de todo impossível o reaparecimento de Dimas na peleja de domingo em São Paulo, entre o América e o São Paulo. O comandante da vanguarda americana exercitou-se ontem no treino do América e, embora ainda sentisse a distensão, apresentou melhoras sensíveis e de certa forma, surpreendentes.

CONTRA O SANTOS

Informou o Departamento Médico do América que Dimas retornará ao quadro pelo menos até a peleja de terça-feira frente ao Santos, em Vila Belmiro. Contudo, o América envida esforços para poder lançá-lo já no encontro de domingo

O treino do América, que foi bastante animado, apresentou ainda o reaparecimento de Jorginho, que deverá atuar domingo. Godofredo também treinou, mostrando-se ainda fora de forma.

Posse do presidente da FMA

Será empossado hoje, no cargo de presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, o sr. Niemeyer Lisboa, recentemente eleito em assembléia geral dos clubes filiados àquela entidade.

A festividade da posse está programada para as 17 horas, na sede da FMA.

ACUMULEM:

TARENTAISE, CORRETOR, TIO WILLIE E INCENDIARIO

RIGONI COM BOAS MONTARIAS — EQUILIBRADOS OS PÁREOS DO "BETTING" — MANGUARITO E ELASAL DEVERÃO LEVAR A MELHOR NAS CARREIRAS DE MAIOR DOTAÇÃO

IRAK, MANGUARITO E ELASAL

Novamente aponta Domingos Ferreira uma acumulada aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — Programa difícil e equilibrado

Para cumprir o que prometera ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Domingos Ferreira volta hoje às colunas desta seção, a fim de indicar outra acumulada aos leitores.

Conforme é sabido, o conhecido bridão foi de rara felicidade a semana passada, apontando 4 vencedores em sua entrevista conosco.

Abordado pela reportagem, prontificou-se Minguinho a marcar 3 animais, esclarecendo que o programa está duríssimo, com várias fôrças em cada páreo.

Declarou de início que havia gostado imensamente da corrida de Irak, que ponteou o lote muito tempo quando venceu Drácula. Seria êsse animal a primeira indicação.

E as outras duas, Minguinho?

— "Está difícil, respondeu. O programa está de amargar".

O sexto páreo, por exemplo!...

— "Logo êsse? Um dos piores da reunião? Quase todos podem ganhar, inclusive o Jacomi, que venceu fácil. Êsse não!"

E levantando a vista, parou na 4.ª carreira, onde analisou cada parelheiro. Após alguma hesitação assim se exprimiu:

— "Apesar de não ser grande coisa, gosto de Manguarito. Êsse potro é confirmador e a distância ajuda".

Só falta uma... Minguinho levantou a cabeça do jornal e respondeu:

— "E, só falta uma".

E, voltando outra vez a estudar o programa, perguntou:

— "Qual foi a última corrida de Elasal?

Terceiro para Opio e Good Sport, respondeu alguem ao lado.

— "Pois será Elasal o "fecho" da acumulada".

Estava terminada a palestra. Minguinho levantando-se e concluiu o seu "papo" dizendo:

— "Vou ver se consigo a montaria de Irak. Quero voltar ganhando".

De caneta em punho, Minguinho marca o programa, sob as vistas do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

PALPITES

Tarantaise — Eagle Pass — Dizzi
Jeruqui — Florete — Sargaço
Irak — Darling — Irapiranga
Manguarito — Odon — Master
Corretor — Pânico — Mahon
Please — Estalo — Jacomi
Tio Willie — Come On — Waxy
Incendiário — Visigôdo — Elan
Elasal — Zingaro — Galeão

Galeria dos prováveis

NA SÊCA VAI GANHAR



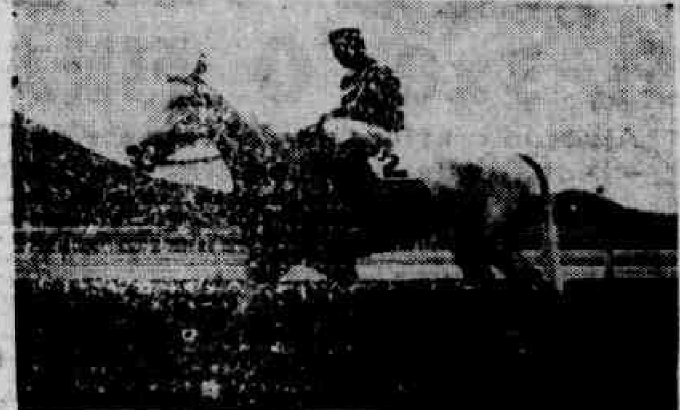
TARENTAISE — Vem de ótimas atuações, a última das quais escoltando sua companheira Bakelita. Na grama sêca é a figura n. 1 do páreo, malgrado a presença de Eagle Pass e da parelha Espumoso-Master Bob. Além disso, vai montada por Cândido Moreno, que está com tudo

NA DISTÂNCIA E' PERIGOSO



MAHON — Em 1.300 metros é um dos mais prováveis ganhadores, devendo estar entre os primeiros no final. Tem-se mostrado chegador. Seu fracasso da última apresentação (1000 metros) não deve ser levado em conta. Anda bem e leva fé. Corretor, Maco e Pânico são os inimigos, podendo substituí-lo.

CUIDADO COM ESTA



[illegible] lugar para Raquey, Estalo e Chico Prisca, montado pelo Marcel. Com outro jóquei e particularmente no regime do freio, tem feito ótimas corridas nesta turma. Seu estado é excelente. Please, Estalo, Carlos Magno, Ballarino e Jacomi têm também grande chance. São competidores temíveis

TEM DEMONSTRADO MELHORAS



ELAN — Gostamos de seu terceiro para Winter King e Incendiário, correndo bem na reta. Depois que foi vendido é essa a sua melhor exibição. E' um dos mais viáveis ganhadores do 8.º páreo, muito embora Incendiario, Boticelli, Idilio, Islete e Visigodo sejam rivais fortíssimos

O programa de sábado na Gávea com montarias e cotações

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, o Jockey Club organizou para sábado de Aleluia um interessante programa de nove páreos onde se destacam a prova para animais estrangeiros, em que surge como favorita a ligeira Tarentaise, e as carreiras destinadas aos nacionais de 3 anos.

Outro atrativo da sabatina é o reaparecimento do freio Luiz Rigoni, considerado o maior rival do líder Cândido Moreno. Ambos possuem boas montarias, porém aparentemente, o paranaense parece estar melhor servido.

HORARIO E PISTA

A reunião está com seu início marcado para as 13 horas e 25 minutos quando será disputada a 1.ª carreira.

Com exceção deste páreo, na distância de 1.000 metros que deverá ser disputado em pista de grama, todas as demais provas serão realizadas na raia de areia.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes forfaits: BOMBO e SARGAÇO (5.º páreo).

A seguir apresentamos o programa a ser cumprido:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$..... 30.000,00 — às 13,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	Eagle Pass, O. Macedo	54	20
2—	2	Skylark, R. Urbina	52	35
	3	Dizzi, J. Mesquita	52	40
3—	4	Espumoso, A. Rosa	55	25
	"	Master Bob, J. Portilho	54	25
4—	5	Tarantaise, C. Moreno	56	22
	"	Lollypop, XX	56	22

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,55.

			Ks.	Cts.
1—	1	El Matachin, A. Ribas	56	30
	2	Florete, L. Diaz	56	46
2—	3	Sargaço, O. Ulôa	56	35
	4	Galathéa, W. Andrade	54	40
3—	5	Vardam, J. Martins	56	40
	6	Rio Formoso, XX	56	50
4—	7	Caranahy, D. Moreira	55	35
	"	Jeruqui, L. Rigoni	56	35

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	Darling, J. Tinoco	48	27
	2	Borrachudo, Cardoso	54	35
2—	3	Denbill, XX	56	30
	4	Irak, D. Ferreira	53	40
	5	Parker, W. Andrade	58	50
3—	6	Irapiranga, U. Cunha	56	40
	7	Strong, J. Costa	58	60
	8	Lingote, C. Caleri	50	50
4—	9	Popova, XX	52	40
	10	Luxo, D/correr	50	50
	11	Calandria, D. Moreira	56	40

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,55.

			Ks.	Cts.
1—	1	Odon, L. Diaz	55	27
2—	2	Manguarito, L. Leiton	55	30
	3	Guayanaz, Castillo	55	40
3—	4	Zanzibar, J. Mesquita	55	35
	5	Dingo, C. Moreno	55	30
4—	6	Master, O. Ulôa	55	40
	7	Gulfstream, XX	55	30

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30.

			Ks.	Cts.
1—	1	Correio, C. Brito	58	27
	2	Maracajú, C. Caleri	52	40
2—	3	Mahon, A. Araujo	54	25
	4	Maco, C. Moreno	54	30
3—	5	Pânico, J. Tinoco	55	40
	6	Alpina, W. Meirelles	50	35
4—	7	Jangadeiro, W. And.	54	40
	8	Grão Pará, U. Cunha	58	35

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,05.

			Ks.	Cts.
1—	1	Please, J. Tinoco	54	20
	2	C. Magno, J. Portilho	50	[illegible]
2—	3	Estalo, D. Moreira	50	30
	4	Lipari, S. Ferreira	52	35
3—	5	Ballarino, Om. Reichel	54	40
	6	Carinhosa, C. Caleri	48	50
4—	7	Jacomi, U. Cunha	50	40
	8	Chico Prisca, Macedo	50	40
	9	Leste, J. Mesquita	56	35

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,40 — (Betting)

			Ks.	Cts.
1—	1	Tio Willie, L. Rigoni	56	35
	"	Erin, J. Tinoco	54	35
	2	Waxy, Castillo	56	30
2—	3	H-I, J. Costa	54	40
	4	Bombo, não corre	56	
	5	Bombom, J. Mesquita	52	60
	6	Aboman, A. Ribas	58	70
3—	7	Mana, L. Leiton	58	40
	8	Vineta, C. Caleri	50	50
	9	Alvino, E. Silva	56	60
	10	Milu, I. Souza	56	60
4—	10	Thais, U. Cunha	54	50
	12	Come On!, Moreno	58	35
	13	Abre Campo, XX	52	50
	"	Maroto, XX	46	20

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,20 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Incendiário, C. Moreno	56	35
	2	Don Euvaldo, XX	56	40
2—	3	Elan, L. Meszaros	56	30
	4	Boticelli, J. Mesquita	56	40
3—	5	Arroz Amargo (*), XX	56	50
	6	Sargaço, não corre	56	
	7	Lapeira, d/correr	54	30
4—	8	Islete, D. Moreira	56	35
	9	Visigôdo, Rigoni	56	40
	"	Reuno, U. Cunha	56	40

(*) Ex-Idilio.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 18,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Elasal, Castillo	55	27
	"	Remanso, U. Cunha	55	27
	2	Monterrey, O. Serra	55	30
2—	3	Zingaro, J. Mesquita	55	30
	4	Gládio, XX	55	60
	5	Paris, C. Souza	55	50
3—	6	Kaliato, Om. Reichel	55	40
	7	Freedom, J. Mesquita	55	35
	8	Farawell, A. Rosa	55	40
4—	9	Galeão, L. Dias	55	50
	10	Avante, W. Andrade	55	60
	11	Catagua, XX	55	60

Montarias prováveis e cotações para domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	Fair Baby, D. [illegible]oreira	54	20
2—	2	Curragh, Irigoyen	54	25
	3	Neva, Castillo	54	40
3—	4	Leiza, C. Moreno	54	35
	5	Hidalga, I. Pinheiro	54	40
4—	6	Pauda, Marcel	54	18
	"	Pandorra, O. Ulôa	54	18

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55.

			Ks.	Cts.
1—	1	Eincelle, J. Mesquita	56	40
	2	Tita, C. Caleri	56	40
2—	3	Deba, B. Ribeiro	56	65
	4	Diavola, S. Câmara	56	60
3—	5	Fentana, U. Cunha	56	40
	6	Pim, XX	56	50
4—	7	Margaret, não corre	56	35
	8	Miragem, J. Tinoco	56	40
	9	Garrucha, não corre	56	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	Nelica, Castillo	55	30
	2	Bola Azul, A. Araujo	55	40
	3	C. Fortes, XX	55	50
2—	4	Ciana, O. Macedo	55	35
	5	Gold Mary, S. Ferreira	55	50
	6	Farawell, L. Meszaros	55	40
3—	7	Maratimba, D. Moreira	55	60
	8	[illegible], A. Eri[illegible]	55	60
	9	Columbiana, I. Pinheiro	55	70
4—	10	Pola Negra, Moreno	55	45
	11	Ob Fu, Mesquita	55	35
	12	Kanu, Marcel	55	30
	"	Orelna, L. Diaz	55	30

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,55.

			Ks.	Cts.
1—	1	Kurdo, L. Rigoni	55	25
2—	2	[illegible], W. Andrade	55	35
	3	Olstris, J. Mesquita	55	50
3—	4	Croydon, F. Irigoyen	55	30
	5	Lord Orion, I. Souza	55	40
4—	6	Ondino, Marcel	55	20
	"	Osculo, G. Costa	55	20

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,30.

			Ks.	Cts.
1—	1	Don Navarro, XX	52	25
	2	Cabo Frio, U. Cunha	52	40
2—	3	[illegible], E. Castillo	54	50
	4	[illegible], C. Moreno	56	35
3—	5	[illegible]	50	45
	6	Winter King, L. Diaz	52	50
4—	7	Lily, O. Ulôa	54	30
	8	Cuilla, Om. Reichel	52	30

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	Peran, Marcel	54	27
	2	Kaoan, U. Cunha	54	40
2—	3	[illegible], A. Araujo	54	25
	4	Unco, J. Mesquita	54	25
3—	5	[illegible], C. Moreno	54	30
	6	[illegible], E. Castillo	54	60
	7	Spencer, L. Rigoni	54	50
4—	8	Disraeli, J. Martins	54	50
	9	[illegible], XX	54	60
	"	[illegible], XX	54	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,45 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Endless, F. Irigoyen	55	
	2	[illegible], L. Diaz	55	
	3	Dunga, G. Costa	55	
2—	4	[illegible], O. Ulôa	55	
	5	Viviane, I. Souza	55	30
	6	Marinha, XX	55	35
3—	7	[illegible], E. Silva	55	40
	8	[illegible], J. Mesquita	55	50
	9	[illegible], J. Tinoco	55	60
	"	[illegible], E. Castillo	55	60
4—	10	[illegible], A. Vieira	55	40
	11	Chuva, U. Cunha	55	70
	12	[illegible], O. Fernan.	55	50
	"	P. do Japó, S. Câmara	55	50

8.º PAREO — Grande Prêmio Henrique Possolo (Clássico) — 1.600 metros — Cr$..... 150.000,00 — às 17,20 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Orela, Mesquita	55	25
	2	Hilsia, D. Moreira	55	40
	3	Onêa, O. Macedo	55	50
2—	4	Fougère, A. Araujo	55	27
	5	Rivera, XX	55	35
	6	Kuriosa, L. Rigoni	55	30
3—	7	Dona Sinhá, L. Diaz	55	40
	8	Gasconha, XX	55	60
	9	A. Boleyn, D. Ferreira	55	30
	"	Rangoon, F. Irigoyen	55	30
4—	10	Kamar, C. Moreno	55	25
	11	Machúba, E. Silva	55	40
	12	Maggy, O. Ulôa	55	25
	"	Maud, I. Souza	55	25

9.º PAREO — Handicap Especial — 2.000 metros — às 18,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Meteco, L. Rigoni	54	25
	"	Bozambo, U. Cunha	51	25
2—	2	Bar-el-Ghazal, Irigoyen	56	27
	3	La Paloma, R. Urbina	49	40
3—	4	[illegible], O. Macedo	49	50
	5	Blue Dream, J. Tinoco	45	40
4—	6	Cravador, XX	45	60
	7	Chenille, A. Araujo	58	35
	"	Aciram, I. Pinheiro	57	35

LEMBRETES



Eagle Pass não estranhando a grame, vai dar muito trabalho a Tarentaise.

• • •

Jeruqui está com tudo: gosta da areia e da distância, e ainda por cima vai com o Rigoni.

• • •

Domingos Ferreira aprontou Irak na sua acumulada para os leitores dêste jornal. Tendo em vista sua proeza do sábado passado, convém não desprezar o bichinho.

• • •

Manguarito tem confirmado e a distância é de seu agrado.

• • •

Corretor vai muito bem na areia, mas estão levando o Pânico de barbada.

• • •

Please e Estalo são os donos do páreo, todavia, há rumores que Carinhosa vai repetir.

• • •

Waxy voltou às mãos de Castillo e à pista preferida. Assim sendo, deve reabilitar-se do fracasso de domingo último.

• • •

Visigodo é depositário de fé, porém Incendiário anda como nunca.

• • •

Elasal vem melhorando de dia para dia, mas Zingaro reaparece muito bem.

A BARBADA DA REUNIÃO

IRAK

— PUBLICIDADE —

TIJOLOS E TELHAS

Compre de fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5557.

Visite o Corcovado

TEMPERATURA PRIVILEGIADA, NOS DIAS E NAS NOITES MAIS QUENTES DO VERÃO

A 710 metros acima do nivel do mar descortinam-se tôdas as belezas panorâmicas da mais encantadora cidade do mundo, viajando nos trens elétricos da E. F. do Corcovado que o conduz por espessas florestas e cujas cremalheiras atravessam pontes e viadutos, verdadeiras obras d'arte.

Os trens partem da Estação inicial de hora em hora, das 8 da manhã às 10 da noite, e uma passagem de ida e volta ao majestoso monumento do Cristo Redentor custa apenas 9 cruzeiros.

Para ir à estação inicial dos trens — Rua Cosme Velho, 151 tome:

Bonde 3
"AGUAS FÉRREAS"
ou Onibus 110
"GRAJAÚ-LARANJEIRAS".



OS MAIS DESLUMBRANTES PANORAMAS DO RIO

REVELA O BOTAFOGO OS TERMOS DO CONVENIO INTER-CLUBES

A TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS PARA O FLAMENGO, O MOTIVO – NOTA OFICIAL DO GRÊMIO ALVI-NEGRO

A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas trouxe ontem, à público, em nota oficial, o litigio até então latente entre o alvi-negro e o Flamengo. Este foi motivado pela transferência dos atletas amadores Alexandre Pereira Neto, Geraldo de Oliveira, Pedro Albuquerque de Souza Filho, Ruy de Carvalho Pinho; Alice de Jesus, Maria Lygia de Jesus e Adilson de Almeida Luz, do seu plantel para o rubro-negro, embora o Botafogo se manifestasse negativamente. Estão inseridos nessa nota oficial, os ofícios dirigidos pelo Flamengo e assinados pelo sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube e, também, as respostas do Botafogo, igualmente assinadas pelo presidente do grêmio de General Severiano, sr. Carlito Rocha.



GILBERTO CARDOSO
Resquícios do convênio. Frente a frente com Carlito

DIVULGADOS OS TERMOS DO CONVÊNIO

Também, para surprêsa geral, o Botafogo revela os têrmos do convênio estabelecido entre os clubes metropolitanos e bandeirantes para a transferência de atletas e que até então eram mantidos em sigilio, e cujos artigos são os seguintes:

"Art. 1.° — Nenhum clube signatário do presente convênio poderá contratar ou utilizar os serviços de qualquer atleta profissional ou técnicos (médicos, treinadores, massagistas, etc....), ou aceitar atletas amadores ou não amadores, sem autorização escrita do clube de origem.

Art. 2.° — Os atletas e todo o pessoal compreendido no art. 1.° — mesmo que se transfiram para outro clube não signatário do presente convênio, continuarão vinculados ao clube de origem, sujeitos, portanto, às exigências do art. 1.°.

Art. 3.° — Os signatários do presente convênio comunicarão imediatamente aos seus sucessores na direção do clube o compromisso de honra assumido em nome deste.

Art. 4.° — Caso a nova direção não concorde com o presente convênio êste só poderá ser denunciado 30 (trinta) dias após a comunicação aos seus signatários".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 22 de março de 1951 — N.° 375

TAMBEM O BANGU DISPOSTO A DENUNCIAR O CONVENIO

MOTIVO: AINDA O "CASO OSVALDO"

Na mesma ocasião em que o Botafogo vem a público denunciar as transferências de atletas para o Flamengo por contrárias ao espírito e letra do convênio inter-clubes — também o Bangu mostra-se disposto a romper o acôrdo em questão do Rio e de São Paulo, em virtude do procedimento da Portuguesa de Desportos, interferindo e prejudicando a transferência do goleiro Osvaldo, do Ipiranga para as suas fileiras.

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Nascimento adiantou que aquêle clube bandeirante, sabedor da pretensão do Bangu e do propósito do jogador em assinar compromisso com este clube, continua não só assediando Osvaldo, mas também forçando o atraso do pronunciamento do Ipiranga.

— "Se continuar êsse estado de coisas, estou disposto a propor ao presidente do Bangú a ruptura do compromisso assumido entre os clubes no ano passado, pois êsse visava criar um ambiente de reciproca confiança entre as agremiações e o gesto da Portuguesa contraria êsses propósitos" — concluiu Carlos Nascimento.



Dizem que em guerra e amor vale tudo.

Entretanto, pelo tempo que passei no esporte, cheguei à conclusão de que o dito, embora verdadeiro, é incompleto. Dir-se-ia melhor: em amor, guerra e futebol profissional — vale tudo...

Porque vale mesmo! Sei que não estou contando nada de novo para vocês. Quem não sabe, não percebe, mesmo de longe, do último degrau das arquibancadas, que seu fulano disse qualquer coisa para seu sicrano? Palavras que se perderam impotentes ante a distância, mas que chegaram até o bom observador pelo gesto de reação que seu sicrano fez. Aí não interessou o exato têrmo, a verdadeira "conversa" mantida pelos dois personagens. Cada um fez a sua interpretação, uma tradução à sua moda, escutou, por assim dizer, a palavrinha ofensiva, ao observar a resposta do ofendido que veio num pontapé sem bola, num tapa na cara.

Isso quem observa, vê. Mas há casos, e são a maioria, que passam despercebidos. São os que se desenrolam sem reação, sem espetáculo, na surdina. E' como uma guerra de nervos, feita velada e pacientemente. De dois em dois minutos, você escuta um impropério, um palavrão cabeludo, uma ofensa séria, dirigida só a você, como se os juizes, os jogadores e a assistência não estivessem ali. Grande parte das vêzes é proposital. Visando o descontrole, o nervosismo e a raiva, e prejudicando uma boa atuação.

E é por isso que digo, que assevero: em futebol também vale tudo... Vale até aquilo que o Godofredo fez com o Laranjeiras, embora aquilo fôsse nada, pinto, muito pinto, demasiadamente insignificante em relação a outros exemplos dos vistos por mim.

Foi num jôgo de reservas, à noite, no campo do Fluminense. O Laranja jogava de zagueiro central, e aquela era a sua primeira partida depois de uma operação num dos meniscos. No hospital e na mesa cirúrgica tudo correra bem. Laranja já estava quase com tôda a musculatura em dia, recuperada, proporcional nas duas coxas. Mas houve um pequeno acidente.

Laranja era sonâmbulo. Num dos seus passeios noturnos pelas arquibancadas do Botafogo, rolara os degraus, abrindo o joelho. Naquela noite do jôgo, embora melhor, êle estava com uma joelheira por cima do curativo. E o prélio ia muito bem.

Lá pelas tantas, porém, não se sabe por que, "a lenha baixou". Rija, bulhenta. O Godô, fera tradicional, largou o pé de um lado — do lado do Madureira. E o Ivan, e o Laranjeiras — fizeram o mesmo do outro, do lado do Botafogo. Houve, então, uma jogada com o Bidon, e o nosso "back" ficou caído. Que foi, que não foi? — corremos todos para o local onde o Laranjeiras ficara estendido.

Quando cheguei, já um bolinho de gente se formara em torno da "inocente vitima", que gemia, gemia, até mais não poder.

Mario Viana, o juiz, chamou o nosso massagista, o Jobim que conquanto muito enfermeiro e paternal, não conseguia fazer parar o chôro do Laranjeiras. Fôra o joelho ferido e operado que voltara a se machucar. E agora o sangue pingava abundantemente da incisão reaberta. Quando o Godô chegou perto do aglomerado, olhou por cima do ombro do Arati, e falou para o juiz:

— Como é, seu Mario, não vai continuar a partida?

Mario Viana, muito impressionado, nem olhou para êle, respondendo:

— Calma, rapaz! Não vê que êle está muito ferido?

— Bobagem, seu Mario. Bota essa carniça pra-fora, antes que apareça urubú à pamparra aqui, dentro do campo..

E' bem "godofredeano" êsse estilo, não há dúvida.

PROVA DE CAMPO PARA AMORIM

VASCONCELOS E ÁLVARO SUBSTITUIRAM-NO NO TREINO DE ONTEM – ADEMIR NO COMANDO — POUPADOS DANILO E TESOURINHA — FRIAÇA ENTRE OS SUPLENTES

O Vasco "aprontou", ontem, para a peleja de domingo com o Flamengo. O exercício foi bastante proveitoso, registrando-se um empate de dois tentos.

AUSENTE AMORIM

O comandante Amorim foi poupado do ensaio enquanto Ademir atuou no centro do ataque. Vasconcelos e Alvaro, um em cada tempo, ocuparam a meia direita. Amorim apresenta uma distenção que poderá implicar na sua ausência na peleja com o rubro-negro. Sexta-feira, Amorim será submetido a uma prova de campo e, caso não possa atuar, Ademir será seu substituto, com Alvaro na meia-direita.

FRIAÇA ENTRE OS RESERVAS

Friaça treinou entre os reservas, atuando na meia direita. O ex-jogador do São Paulo teve uma boa atuação, conquistando inclusive um tento de bela feitura.

POUPADOS TAMBEM DANILO E TEZOURINHA

Danilo treinou sòmente durante vinte e cinco minutos como medida de precaução. Por outro lado, Tesourinha revezou-se com Noca, na extrema direita da equipe titular.



DOIS PERNAMBUCANOS

AMORIM: trouxe um "recuerdo" de São Paulo no tornozelo. Há dúvidas. ADEMIR: tudo em ordem

Amistoso Fluminense x Bonsucesso

O Bonsucesso pretende realizar quarta-feira, no gramado de Alvaro Chaves, um "match"-treino com a equipe tricolor. Até o momento, entretanto, o assunto não foi levado ao conhecimento da direção do Fluminense, que está aguardando o comunicado oficial do grêmio leopoldinense.

REAPARECERÁ MOACIR BUENO

Atuará, domingo, na meia-esquerda — Confirmado: Djalma de médio-direito e Teixeirinha na extrema-canhota



MOACIR BUENO EM AÇÃO
Voltará ao ataque banguense

O retôrno de Moacir Bueno à linha do Bangu é a novidade principal da formação do "esquadrão milionário" para a peleja de sábado com a Portuguesa de Desportos. Seu desempenho no treino de ontem foi satisfatório, e, assim, Moacir reaparecerá na meia esquerda, em substituição a Décio.

DJALMA NA ASA MÉDIA

Outra novidade do ensaio de ontem — aliás, prevista — foi a presença de Djalma, atuando na asa média direita, com bastante desenvoltura. Mirim também treinou bem e os titulares venceram por 4x0.

O QUADRO PARA SABADO

Finda a prática, Ondino Viera revelou a formação da equipe banguense para enfrentar o quadro "luso". O goleiro será Jorge e a zaga constituida de Rafaneli e Mendonça. A intermediária formará com Djalma, Mirim e Pinguela e o ataque com Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Teixeirinha.

OSWALDO ASSISTIU

O treino do Bangu foi assistido pelo goleiro Oswaldo, do Ipiranga, que ainda não teve sua situação resolvida com o Bangu.

MÁRIO E MALCHER OS JUIZES



MARIO VIANA
Um sábado de aleluia no apito

Foi realizado, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos árbitros para as pelejas de sábado e domingo, no Estádio Municipal. Foram indicados os seguintes árbitros: sábado Bangu x Portuguesa de Desportos — Mário Viana; domingo, Flamengo x Vasco — Alberto da Gama Malcher.

REATAMENTO DAS "DEMARCHES" SOBRE NIVIO

REAPROXIMAÇÃO DO ATLÉTICO E DO BANGU

O Atlético Mineiro já se mostra propenso a reiniciar, com o Bangu, os entendimentos iniciados e que foram bruscamente interrompidos, para a venda do "passe" do ponteiro Nívio. Entretanto, o grêmio proletário mantém-se firme no seu propósito de não tomar a iniciativa das "demarches".

AS RAZOES DO DESENTENDIMENTO

Há algum tempo, o Bangu mostrou interesse por Nívio, tendo o Atlético informado que o seu atestado liberatório custaria a importância de 400 mil cruzeiros. O grêmio proletário fez ao clube das Alterosas uma contra-proposta: 300 mil cruzeiros e a realização de duas partidas em Minas, com uma renda garantida de 50 mil cruzeiros. O Atlético não deu resposta.

Pouco depois, o grêmio mi[illegible]ro procurou o Corintians e ofereceu o "player", tendo também o clube paulista apresentado uma contra-proposta: 200 mil cruzeiros à vista; 80 mil cruzeiros em notas promissórias e ainda o passe do zagueiro Murilo, após o término do contrato. Também isso não interessou ao Atlético que, agora, volta a querer entrar em negociação com o Bangu, porém, não diretamente. Para tratar da re-aproximação entre os dois grêmios, está se movimentando o representante dos clubes mineiros nesta capital.

OS CARIOCAS LIQUIDARAM OS FLUMINENSES: 3x0, O FINAL

Atuação convincente dos rapazes da FMF – Dino, Walter e Joel construíram a vitória

Não houve nenhuma anormalidade, na peleja de ontem entre os selecionados carioca e fluminense. A vitória de sábado último foi inteiramente confirmada. Sòmente que desta vez houve menos preocupação de "goals" — e daí o "placard" não ter chegado a 8, mas sòmente a 3x0.

ATUAÇAO CONVINCENTE

O conjunto metropolitano, é verdade, não esteve perfeito. Mas jogou o suficiente para vencer indiscutivelmente aos fluminenses. A equipe de Newton Cardoso, inclusive, deu-nos a impressão de ter preliado sòmente para garantir a viagem à Goiás e, consequentemente, a permanência entre os disputantes do I Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Poupou-se e dosou as suas energias, embora isso, algumas vezes, fosse perigoso, pela circunstância de ser o antagonista um onze brioso e valente.

Aos 35 minutos do primeiro tempo, a bem dizer, os guanabarinos já estavam com a vitória nas mãos. Havia, no marcador, a supremacia de dois tentos contra nenhum — e a resistência dos rapazes do Estado do Rio de Janeiro já diminuira de intensidade. Os tentos de Dino, aos 25, e Walter, aos 35 — incumbiram-se disso.

Na segunda fase, com 2x0 do primeiro tempo, os cariocas preliram mais descansados. Não notavamos aquele mesmo empenho, tradicional já em quadros amadores do Distrito Federal.

Joel, aos 20 minutos, por via das dúvidas, liquidou, com um terceiro e último tento, tôda e qualquer aspiração dos integrantes do "scratch" do outro lado da baía.

QUADROS

CARIOCAS: Carlos Alberto, Haroldo e Torres; Zeir, Zózimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Walter.

FLUMINENSES: Oswaldo, Tião e Leone; Maneco, Helio (Humberto), Roberto; Hamilton (Helio), Quincas, Ary, Edir e Barata.

Na preliminar o Ana derrotou o Dramático, por 4x3.

Okamoto poderá tentar o "record" dos 400 metros

A FESTA AQUÁTICA DE HOJE NO FLUMINENSE

Na piscina do Fluminense, hoje, às 17 horas, será realizada a exibição do nadador brasileiro, Tetsuo Okamoto, vencedor das provas 400 e 1.500 metros, nado livre, nos Jogos Pan-Americanos.

A exibição da revelação aquática de Marilia é aguardada com grande entusiasmo, pois Tetsuo Okamoto poderá marcar um novo "record" para a prova de 400 metros, nado livre, caso se sinta em condições fisicas favoráveis, conforme afirmou o seu preparador técnico, Fausto Alonso.

OUTRAS TENTATIVAS

Quatro tentativas por parte de nadadores do Fluminense, das classes de novíssimos e principiantes, precederão à exibição de Okamoto.

As tentativas, são as seguintes: Revezamento 4x100, nado livre, novissimos, por Douglas de Souza Lima, Afonso Moreira Pena, Silvio Kelly dos Santos e Alberto Alcoulumbre; Revezamento 4x100, novissimas, nado livre, por Isa Teixeira de Almeida, Maria Eliza Alentejano, Márcia Borelli e Maria Helena da Silva Moreira; 100 metros, nado de peito, principiantes, por Alberto Daniel; e 100 metros, nado de peito, novissimas, por Candida Barroso de Souza.

SEM NOVIDADES O FLAMENGO

BIGUA', NA ZAGA, APENAS A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA

Exercitaram-se, na tarde de ontem, os integrantes do plantel de profissionais do Flamengo. A prática, que transcorreu bastante movimentada, foi presenciada por um grande número de aficcionados do grêmio rubro-negro.

BIGUA EXPERIMENTADO NA ZAGA

Na segunda etapa do coletivo, Flávio Costa modificou a zaga do quadro titular. Sairam Newton e Juvenal, dando lugar a Biguá e Pavão. A inclusão do "indio" no trio final rubro-negro foi efetuada apenas a título de experiência, porquanto na peleja com os cruzmaltinos Biguá ocupará a extrema direita do conjunto principal.

CONFIANTE FLÁVIO COSTA

O técnico Flávio Costa mostra-se confiante na equipe para a partida de domingo.

"— Entretanto — declarou o "coach" — será uma cartada difícil de ser vencida pois o Vasco tem mais quadro, está melhor armado que o Flamengo". Para êsse cotejo com o grêmio de São Januário, o Flamengo será representado pela mesma equipe que derrotou o São Paulo.

ESPORTES AMADORES

REPRESENTANTES DOS CLUBES

Até a presente data acham-se credenciados junto à Federação Metropolitana de Tenis de Mesa os srs. Waldir da Silva Maia, pelo Madureira A. C.; José Péricles Chaves de Almeida, pelo Olimpico Clube; Carlos Chagas, pelo América; Haroldo de Souza, pelo Astoria F. C.; Acyr Julianelli Lopes, pelo E. C. Benfica, e Enódio Pereira da Silva, pelo Clube Municipal.

MANTIDA A CONVOCAÇÃO

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa resolveu manter sob convocação os amadores Hugo, Ivan e Wilson Severo e Batista Boderone, do Olimpico Clube, e Dagoberto Midosi, do Fluminense, que tomaram parte no XVIII Campeonato Mundial, realizado em Viena.

Aquela entidade avisa, ainda, aos seus filiados que façam, com urgência, a comunicação das datas em que deverão ser feitas as vistorias dos locais e mesas.

XADREZ

O Torneio da Segunda Turma, promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, foi vencido por Jomar Monteiro Leite, que teve em Mendel Mendlewicz, segundo colocado, um sério adversário. Em terceiro lugar classificou-se o enxadrista Lindolpho Gaya.

O emparceiramento dos concorrentes ao torneio da primeira turma, será procedido segunda-feira próxima, na sede do clube, para o que a comissão organizadora convida todos os inscritos.

AMISTOSO ENTRE GINÁSTICO E FLAMENGO

Para o próximo dia 29 está marcada uma peleja de voleibol feminino entre as equipes do Flamengo e do Ginástico Português. O local será o do ginásio da Avenida Graça Aranha, e o seu inicio está previsto para às 20 horas e 30.

Nessa ocasião, os torcedores cariocas terão oportunidade de conhecer o novo quadro do Ginástico, que, segundo os seus dirigentes, está capacitado a oferecer séria resistência ao campeão da categoria, precisamente o Flamengo.

Durval embarcou para São Paulo

O atacante Durval embarcou ontem, às 14 horas, com destino à Paulicéia, onde deverá se avistar com os dirigentes do São Paulo para tratar de sua transferência para o "soccer" bandeirante. Embora a proposta feita anteriormente pelo grêmio sampaulino não tivesse agradado ao craque, é possivel que, agora, as duas partes cheguem a um acôrdo, positivando-se destarte o ingresso de Durval no futebol paulista.